

Abril Laranja promove a conscientização e o combate contra a crueldade animal

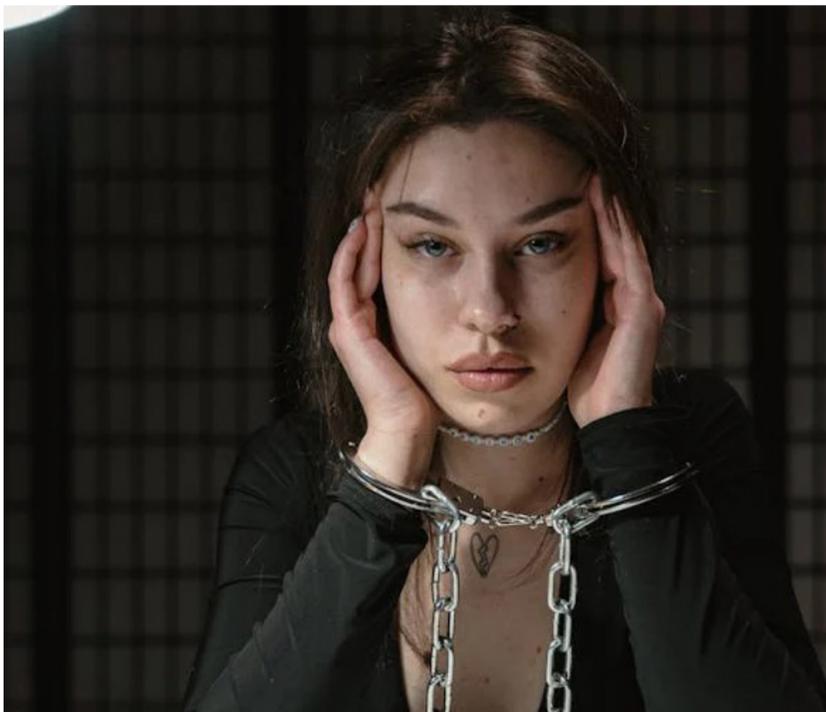


O mês de abril é marcado pela campanha Abril Laranja, uma iniciativa dedicada à prevenção da crueldade contra os animais. Criada em 2006 pela Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra os Animais (ASPCA), a campanha tem como objetivo mobilizar a sociedade para proteger e garantir o bem-estar dos animais. Em diversas cidades, ações educativas são promovidas em escolas e comunidades, ensinando crianças e adultos sobre a importância do respeito aos animais. Além disso, campanhas de adoção e castração são intensificadas durante o mês, buscando reduzir o número de bichos em situação de rua. **P08 e P09**



A história de Sansão, o cão que inspirou a lei contra os maus tratos

A PRISÃO DAS DROGAS



O consumo de drogas é um dos desafios mais complexos enfrentados pela sociedade contemporânea. Seus impactos vão além da saúde pública, afetando comunidades, famílias e instituições educacionais. No Brasil, diversas estratégias têm sido adotadas para combater o problema, desde campanhas de conscientização até programas de reabilitação e reinserção social. Neste contexto, escolas, comunidades, famílias e o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenham papéis fundamentais na prevenção e no tratamento dos usuários. As drogas aprisionam o usuário, mesmo que a sensação seja a ilusão da liberdade. **P34 e P35**

(Des)Encontros de gerações: como educar pessoas que já sabem tudo?

Às vezes, ensinar quem já “sabe tudo” exige o abandono da própria vontade de ser ouvido, exige o esforço de provocar a dúvida, de semear perguntas no terreno onde tudo parece já ter resposta. É preciso tocar onde o saber não alcança: na sensibilidade, na história de vida, na cicatriz escondida por trás do meme, na dor disfarçada de deboche. A mágica da educação está, talvez, nesse paradoxo: quanto mais sabemos, mais precisamos aprender a desaprender. Leia a coluna A Magia das Letras, Livros e da Leitura, do professor **Everton Viesba. P44 e P45**

Amor e sexo na neurodiversidade

A Neurodiversidade diz sobre as diferenças neurológicas existentes entre os indivíduos, ou seja, pessoas neurodivergentes possuem um funcionamento cerebral diferente do padrão. Leia o artigo da médica psiquiatra e terapeuta sexual Ana Paterniani, em parceria com a psicóloga Daniela Zampieri. Elas estreiam a coluna Saúde e Sexualidade em **O Democrata. P29**

Inteligência Artificial

Olhando para o atual cenário da criação de conteúdo, uma nova habilidade está surgindo com força e potência: a engenharia de prompt. Veja o artigo de **Sabrina Scarpore. P18**

Debate: As escolas cívicos militares

No Brasil, o debate sobre escolas cívico-militares ainda é recente e polarizado. Leia a matéria de **Antonio Carlos Azeredo. P19**

OPINIÃO

Alexandre Neder

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



Ampliação do uso de câmeras corporais é uma necessidade urgente

O uso de câmeras corporais por agentes de segurança pública tem se mostrado uma ferramenta essencial para garantir transparência, proteção e justiça em abordagens policiais. No estado de São Paulo, a implementação desses dispositivos começou durante o governo de João Doria, em 2021, e desde então tem sido alvo de debates sobre sua eficácia e necessidade de ampliação. A recente morte de Gabriel Junior Oliveira Alves da Silva, de 22 anos, em Piracicaba, reforça a urgência de expandir o uso dessas câmeras, já que os policiais envolvidos na abordagem não utilizavam o equipamento.

Na noite de 1º de abril de 2025, Gabriel Junior foi baleado na cabeça durante uma abordagem da Polícia Militar no bairro Vila Sônia, em Piracicaba. Segundo a versão dos policiais, o jovem teria resistido à abordagem e ameaçado os agentes com uma pedra. No entanto, testemunhas e familiares contestam essa narrativa, afirmando que Gabriel não estava armado e não representava ameaça. Sua esposa, que presenciou a cena, descreveu a ação como um excesso de

força, enquanto a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também apontou possíveis irregularidades na conduta dos agentes.

A ausência de câmeras corporais na abordagem impossibilitou uma reconstrução precisa dos fatos, deixando espaço para versões conflitantes e dificultando a responsabilização dos envolvidos. Esse caso reforça a necessidade de expandir o uso desses dispositivos para garantir que todas as ações policiais sejam registradas e analisadas de forma justa.

Estudos indicam que o uso de câmeras corporais reduz significativamente a letalidade policial e melhora a segurança dos próprios agentes. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com a Unicef, mostram que batalhões que adotaram as câmeras tiveram uma redução de 76,2% nas mortes de policiais em serviço entre 2019 e 2022. Além disso, a presença do equipamento diminui o uso excessivo da força, pois os agentes sabem que suas ações estão sendo monitoradas.

Outro benefício crucial é a proteção da verdade. As câmeras corporais registram cada detalhe das abordagens, impedindo que versões contraditórias prejudiquem

investigações. Isso salvaguarda tanto os averiguados quanto os policiais, garantindo que ações legítimas sejam reconhecidas e abusos sejam punidos.

Atualmente, São Paulo conta com 10.125 câmeras corporais, cobrindo cerca de 52% das unidades policiais do estado. No entanto, regiões como Piracicaba ainda não receberam os equipamentos, deixando milhares de agentes sem esse recurso essencial. O governo estadual anunciou a compra de 1.875 novas câmeras, mas ainda não há previsão de quando elas serão distribuídas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já determinou a obrigatoriedade do uso das câmeras em operações de grande porte e em áreas de maior risco. No entanto, especialistas defendem que todos os policiais deveriam portar câmeras, assim como carregam armas e viaturas. O ouvidor da polícia do estado, Mauro Caseri, reforçou que a ampliação do uso desses dispositivos é fundamental para reduzir a mortalidade em intervenções policiais.

O caso de Gabriel Junior evidencia a urgência de expandir o uso de câmeras corporais na Polícia Militar de São Paulo. Esses

dispositivos não apenas protegem os cidadãos, mas também garantem a segurança dos próprios agentes, evitando acusações injustas e assegurando que a verdade prevaleça. A ampliação do programa deve ser uma prioridade do governo estadual, garantindo que todas as abordagens sejam registradas e analisadas de forma transparente.

E para se fazer justiça e enaltecer a verdade é preciso priorizar a transparência.


Exclusivo para O Democrata - Braulio Giordano

Ator, escritor e filósofo



Um raio num céu com sol

Me afasto silenciosamente de algumas coisas. Não entro mais no mesmo barco. Não aceito mais canoas furadas, mas sei que muitos furros nos ensinam coisas. Desistir de pisar num chão em ruínas é um ato de abandono de nós mesmos; precisamos queimar os pés para cuidarmos deles: só sentimos frio quando precisamos de uma coberta. Sinto que existe um momento, como um zumbido silencioso, que o mundo ao nosso redor decide parar de rodar. Essa pausa pode ser um aviso, um espaço para podermos, ou termos a possibilidade, de decidirmos sobre certas questões que nos afligem. Suassuna, quando dá voz a Chicó, diz: "só sei que foi assim". O problema está no assim; é como revemos o que foi vivido, sem perceber, atenuar, respeitar.

Estou aqui, nem totalmente enraizado, nem à deriva. Me parece que a terra que piso compreende algo que ainda não notei; os dias se estendem num ritmo, que embora desconhecido, parece de alguma for-

ma inevitável, é como se os meus passos me conduzissem não a um destino, mas através dele, mediante um desenrolar que não escolhi (...) algumas explicações só aparecem muito tempo depois...

... o que sinto pode ser antigo e novo, nem preso, nem libertado, pode ser simplesmente alguma coisa que se revela para mim, camada por camada. Talvez seja assim que o tempo acontece e passa por meio de nós, gentilmente, insistentemente, sem explicação. Quando aceito uma situação profundamente frustrante, significa que reconheço seu peso sem deixar que ela, a situação, me defina; é como estar no meio de um arastão, e ainda assim, poder encontrar dentro de mim uma calma.

Ser definido por uma frustração é esquecer que problemas se resolvem, caso contrário, não seriam problemas, mas para resolvê-los, precisamos antes desejar...

Dizer adeus com silêncio é deixar que o espaço entre as palavras fale mais alto do que qualquer declaração poderia dizer, é reconhecer que, às vezes, a despedida mais profunda não está nas pala-



bras que dizemos, mas na presença silenciosa que deixamos para trás. A luz de um raio num céu com sol toca tudo que encontra, oferece conforto sem expectativa, gentileza sem exigência. Ela, como esse raio, não luta por espaço, não precisa fazer barulho para ser notada; sua influência é sutil, mas inegável, ela lança um brilho que faz o mundo parecer mais suportável.

Algumas coisas não acontecem num momento de decisão, mas por meio de pequenas mudanças à medida que o tempo avança, remodelando o que antes parecia

inabalável. Tudo passa. Nada se torna sem antes ter sido, é uma não ausência, mas um espaço, um vazio com potencial. Neste vazio, não há expectativa, compromisso, somente pura abertura; é onde tudo começa e tudo termina, um lugar de entrega silenciosa. Sei que o nada é uma presença, uma força que se insinua na existência e que pode nos mostrar como vemos o mundo ao ser, o que preenche silenciosamente os espaços entre o que pensamos que sabemos; é uma possibilidade.

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | **Diagramação:** Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio

Mentor de Mkt&Com



Quando dois gigantes brigam, o Brasil paga a conta e Piracicaba também

A guerra comercial entre Trump e China virou um soco no estômago da economia brasileira — e vai bater forte aqui na nossa feira também. Preparem-se!

Enquanto Trump e Xi Jinping jogam xadrez geopolítico com tarifas como peões, o Brasil, como sempre, virou tabuleiro. No mundo encantado das potências, onde a realidade é moldada por interesses eleitorais e egos inflados, um tarifaço de lá significa inflação de cá. E assim, o imperador de Trumpistão decidiu que era hora de fazer a América “grande” outra vez — mesmo que o resto do mundo tenha que encolher junto com suas moedas.

Alógica é tão simplória quanto perigosa: Trump quer mostrar força contra a China para inflamar sua base eleitoral e posar de justiceiro econômico. Resultado? Aumentou tarifas sobre aço, alumínio, produtos tecnológicos e até bugigangas vendidas nas plataformas mais populares da atualidade. Em retaliação, a China devolveu na mesma moeda — ou melhor, no mesmo yuan. Só que nessa queda de braço, quem está espremido entre os dois bíceps é o Brasil. E, na ponta do lápis, está Piracicaba.

Efeitos colaterais de uma guerra que não é nossa (mas que chega até o Mercado Municipal)

Com as tarifas disparando, o Brasil viu seu aço ser taxado em

10%. Pode parecer pouco, mas é suficiente para perder competitividade num mercado já hostil. Investidores, como bons covardes financeiros, fogem de qualquer sinal de instabilidade. Resultado: bolsa em queda, dólar em alta, commodities pressionadas. E, claro, os preços dos alimentos começam a subir. Não porque o Brasil acordou mais caro, mas porque os efeitos colaterais da guerra atravessam oceanos e fronteiras — e chegam até a banca da Dona Neide, no Mercado.

Piracicaba, como cidade com forte presença industrial, metalúrgica e agrícola, sente esse impacto duplamente. A indústria local, que depende de peças, insumos e exportações, é afetada pela desvalorização do real e pelo encarecimento da matéria-prima. E o consumidor piracicabano, esse herói do cotidiano, assiste o leite subir, a carne recuar (pra trás da prateleira), e o arroz virar item de luxo. Guerra global, consequência local. Sempre assim.

A culpa é de quem? Spoiler: não é do governo brasileiro

É fácil, tentador e quase automático culpar o governo federal quando o tomate dispara ou a gasolina assusta. Mas desta vez — e olha que não é sempre que isso acontece — a responsabilidade não pode ser jogada no colo de Brasília. O que estamos vendo é o reflexo direto de uma decisão feita do outro lado do hemisfério, por um homem que acha que geopolítica se resolve com tweets em caps lock.



Não se trata de defender cegamente o governo atual, mas de praticar o mínimo de honestidade analítica. O caos que bate à nossa porta — ou à entrada do Terminal Central — tem dono, endereço fixo e CPF estrangeiro. E não adianta querer reescrever os fatos: foi Trump quem jogou gasolina no tabuleiro global. E o Brasil, com sua dependência de exportações, dólar e commodities, é só mais um na linha de fogo.

Cadê os patriotas de boné vermelho?

E, por falar em fogo, cadê aquela turminha barulhenta que desfilava com boné vermelho na cabeça e “Make America Great Again” no coração? Cadê os influenciadores de camisa polo que gritavam “Trump é o líder do mundo livre!” entre um chur-

rasco e outro? Sumiram? Esqueceram de defender a soberania brasileira agora que o ídolo deles está atacando o país com tarifas?

Pois é. Na hora de aplaudir o “imperador” gringo que falava grosso com a China, estavam todos na linha de frente. Mas agora, diante do ataque direto aos interesses brasileiros — e aos piracicabanos — fazem silêncio. Talvez estejam ocupados demais atualizando o dólar no celular, ou fazendo vaquinha para comprar carne moída.

Patriotismo seletivo é isso: bate continência para bandeira estrangeira e vira as costas para o povo da própria terra. Mas não se esqueçam: **quem defende o Brasil não usa boné gringo — e muito menos esquece da feira de sábado em Piracicaba.**

Exclusivo para O Democrata - Barjas Negri

Ex-ministro da Saúde e ex-prefeito de Piracicaba por três gestões



Educação especial merece atenção especial

No dia 21 de março, celebrado como o Dia Mundial da Síndrome de Down, ocorreram diversas manifestações afirmativas em várias partes do mundo. Em Piracicaba, cidade que abriga importantes instituições dedicadas ao acolhimento, educação e atenção a crianças, jovens e adultos com a síndrome, as manifestações foram variadas e expressivas.

Essa data nos remete ao nosso primeiro mandato como prefeito de Piracicaba, período em que tivemos a oportunidade de conhecer melhor essas instituições e seu trabalho fundamental. Elas desempenham um papel essencial, envolvendo centenas de pessoas, familiares, trabalhadores e voluntários, com uma parcela significativa de apoio do setor público.

Lembro-me dos diversos eventos realizados para arrecadar recursos em prol da manutenção dessas instituições, como rifas, bingos, jantares, leilões, festas e feijoadas. Também é fundamental destacar a participação ativa dos pais e familiares, que contribuem financeiramente para o funcionamento dessas entidades, além do

apoio oferecido pelo setor público.

Dentre essas instituições, o Centro de Reabilitação de Piracicaba se destaca por ser um dos mais antigos e por possuir sede própria, construída com o apoio do setor público no início de suas atividades há várias décadas. Suas festas sempre contaram com ampla participação da sociedade, e os recursos obtidos eram bem aplicados em suas atividades essenciais, garantindo estabilidade financeira sem a necessidade de pagar aluguel.

No entanto, outras instituições, como a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), a Passo a Passo e o Espaço Pipa, enfrentavam desafios por não possuírem sedes próprias. Parte considerável dos recursos arrecadados era destinada ao pagamento de aluguel, limitando os investimentos em suas atividades fins.

Diante dessa realidade, realizamos diversas reuniões e planejamos medidas para ampliar o aporte de recursos públicos para a manutenção dessas instituições. Além disso, viabilizamos a doação de terrenos públicos, possibilitando a construção de suas sedes próprias e, assim, reduzindo os custos com aluguel. Essa foi uma iniciativa fun-



damental da prefeitura para garantir maior estabilidade e sustentabilidade a essas entidades.

Como resultado, decidimos incluir nos orçamentos anuais da prefeitura os recursos necessários para a construção desses prédios. Assim, além da doação dos terrenos, também providenciamos a edificação das sedes, aliviando as instituições do alto custo com aluguéis e permitindo que destinassem mais recursos às suas atividades essenciais.

A APAE foi a primeira instituição beneficiada, com um prédio próprio planejado e construído na Avenida Brasília, próximo ao bairro Mário Dedini. Em seguida, a Passo a Passo recebeu sua sede no bairro Castelinho, perto da Avenida Jaime Pereira. A terceira

instituição contemplada foi o Espaço Pipa, no loteamento Santa Sílvia, na região dos Dois Córregos. No total, foram cedidos três terrenos, somando quase 8 mil m², e construídos três prédios com uma área total superior a 3,1 mil m², onde atualmente são atendidos cerca de 300 alunos.

Essas ações proporcionaram mais segurança e tranquilidade às instituições, que passaram a operar em espaços planejados e adequados, sem o ônus do pagamento mensal de aluguel. São exemplos de políticas públicas eficazes, que trazem benefícios concretos e duradouros para a comunidade, garantindo um atendimento mais digno e estruturado para aqueles que mais precisam.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina

Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



ORAÇÃO



“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”

(Madre Teresa de Calcutá)

Jesus nos ensina, no capítulo 7 de Mateus da Bíblia Sagrada, que ao enfrentarmos desafios, devemos buscar em primeiro lugar a Deus em oração.

“Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.

Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

“Qual de vocês, se seu filho

pedir pão, lhe dará uma pedra?

Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra?

Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas” (Mateus 7:7-12).

Temos muitas lutas e desafios em nossas famílias, trabalho, empreendimentos, relacionamentos e na saúde.

Diante dos desafios, o Senhor nos ensina, de forma especial, que o caminho da oração é a chave para enfrentarmos todas as nossas pejejas.

Deus vem ao nosso encontro e transforma toda e qualquer situação.

Por outro lado, será que temos feito aos outros aquilo que gostaríamos que fizessem conosco?

Somos agradecidos?

No processo de enfrentarmos lutas e desafios, o Senhor pode agir em tudo, sem limites, por isso devemos buscar, em primeiro lugar, a Deus.

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

O Senhor pode agir em nossas tempestades e desertos,

pois não há limites para Ele, nem milagres que não possa realizar.

A ação de Deus pode acontecer quando o credor bate à nossa porta, no “deserto” para que haja “chuva” em nossas “plantações”, ou até mesmo em nossos “barcos” para acalmar as “tempestades” que a vida nos confronta.

O mais importante, em tudo, é buscarmos primeiramente a Deus.

Vida de oração é a chave para nossas soluções.

“mas Deus me ouviu, deu atenção à oração que lhe dirigi.

Louvado seja Deus, que não rejeitou a minha oração nem afastou de mim o seu amor” (Salmos 66: 19 - 20).

O Senhor é um Deus relacional, é um Deus intencional.

O Senhor espera que cada um de nós possa buscá-Lo, em uma vida de relacionamento e intimidade com Ele.

Deus não está longe, surdo ou inacessível.

Na mensagem de Jesus, o Senhor ouve a nossa oração e nos atende em nossas batalhas.

Hoje, exercitemos uma vida de oração e façamos a prova de como isso poderá mudar todos os quadrantes de nossas vidas.

Vamos buscar, pedir e bater.

Lutas incansáveis, problemas de saúde, negócios sem perspectivas, trabalho difícil e relacionamentos quebrados, creiamos na vitória, no nome e sangue de Jesus.

Creiamos e nos derrame-mos aos pés do Senhor, coloquemos nossas vidas e nossos pedidos em Sua presença e o milagre de Deus vai acontecer.

No final do texto de Jesus há um desafio de fazermos tudo da mesma maneira que esperamos receber do nosso próximo.

Não há vitória se agirmos em desacordo com aquilo que queremos receber.

Não há possibilidade de recebermos generosidade, amor, carinho e abundância se semarmos litigiosidade, desamor, rispidez e avareza.

“Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’.

Este é o primeiro e maior mandamento.

E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’.

Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:37-40).

Há um lindo caminho, abundante, maravilhoso nas promessas do Senhor, mas cabe a nós agirmos de acordo com Seus princípios, valores e ensinamentos.

Busquemos ao Senhor de todo nosso coração.

Que possamos exercitar a oração e nos aproximarmos de Deus, e jamais perdermos a esperança e a fé, sempre obedientes ao Senhor e todos nossos sonhos serão realizados.

Exclusivo para O Democrata - Soraya Massano

Jornalista



A frieza de Trump no palco global

A liderança de Donald Trump é marcada por uma abordagem que muitos consideraram fria e indiferente em relação ao resto do mundo. Ele priorizou uma política de “América Primeiro”, frequentemente ignorando as implicações globais de suas decisões. Essa postura não apenas isolou os Estados Unidos em várias questões internacionais, mas também levantou preocupações sobre a falta de empatia em crises humanitárias.

Um exemplo claro foi sua resposta à crise dos refugiados. Trump implementou políticas rigorosas de imigração, incluindo a proibição de entrada de cidadãos de países predominantemente muçulmanos, o que foi amplamente criticado como discriminatório e insensível. Além disso, sua decisão de retirar os Estados Unidos do Acordo de Paris sobre o clima foi vista como um ato de negligência em relação ao futuro do planeta e às gerações futuras.

No contexto de conflitos internacionais, Trump frequentemente adotou uma retórica que minimizava o sofrimento humano. Suas declarações so-

bre a situação na Palestina e na Ucrânia foram interpretadas como desdenhosas, sugerindo uma falta de compromisso com a busca por soluções pacíficas e justas. Essa abordagem contrastava fortemente com a expectativa de que líderes globais demonstrem compaixão e responsabilidade em tempos de crise.

A frieza de Trump no palco global não apenas redefiniu a posição dos Estados Unidos no mundo, mas também deixou um legado de divisões e desconfiança. Para muitos, sua liderança simboliza uma era de indiferença, onde interesses nacionais foram colocados acima do bem-estar coletivo da humanidade.

A opinião dos americanos sobre Trump é bastante dividida. Recentemente, pesquisas mostraram que cerca de 51% desaprovam o desempenho geral dele, enquanto 43% aprovam. A política econômica, especialmente a imposição de tarifas generalizadas, tem sido um ponto de desgaste, com 52% desaprovando essas medidas.

Entre os republicanos, ele ainda mantém apoio significativo, especialmente entre os que se identificam com o movimento “Make America Great Again”

(MAGA). Já entre os democratas, a rejeição é quase unânime.

A percepção pessoal também é majoritariamente negativa, com 54% dos americanos tendo uma visão desfavorável de Trump. Isso reflete um declínio em relação aos primeiros meses de seu mandato, quando as opiniões estavam mais equilibradas.

O ponto máximo da loucura ignorante e desumana de Trump foi o que ele disse sobre o território da Palestina. E não era piada. Sim, Trump mencionou a ideia de transformar a Faixa de Gaza em uma espécie de “Riviera do Oriente Médio”. Ele sugeriu que os palestinos fossem deslocados para outros países, enquanto o território seria reconstruído com resorts de luxo e infraestrutura turística. Essa proposta gerou críticas intensas da comunidade internacional, sendo considerada por muitos como insensível e até mesmo racista.

A sobrevivência do mundo diante de líderes polarizadores como Trump depende de resiliência, cooperação internacional e a capacidade de aprender com os desafios. Muitos especialistas apontam que o unilateralismo e as políticas protecionistas de Trump têm enfraquecido a globalização e criado



tensões comerciais e diplomáticas. No entanto, há também uma crescente mobilização de países e organizações para mitigar os impactos dessas políticas e buscar soluções multilaterais.

A história mostra que crises globais frequentemente levam a inovações e reformas. Talvez o legado de Trump sirva como um catalisador para fortalecer instituições internacionais e promover maior diálogo entre nações. Afinal, o mundo já enfrentou desafios maiores e encontrou maneiras de seguir em frente. Trump faz o que não deve. Esse é seu grande ensinamento.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.
Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



TEODORO, O TATU – UMA NEGOCIAÇÃO DE PAI PRA FILHO

Teodoro, o Tatu, saiu de sua toca nos Cafundós do Judas mais uma vez. Não porque queria, mas porque sentiu um cheiro estranho no ar. Algo não estava certo. Cheirava a terra revirada, mas não por ele, e sim pelo governo, sempre tão criativo em cavar buracos para os outros caírem.

Desta vez, a grande inovação era transformar o FGTS do trabalhador em moeda de troca para crédito. A ideia era simples: pegar o dinheiro que, em teoria, já é seu, mas que você não pode usar, e permitir que os bancos usem para emprestar para você mesmo – com juros, é claro. Um gênio financeiro teria dificuldades em bolar algo tão engenhoso!

Teodoro não se aguentou e foi direto à Capital da Nação falar com os responsáveis por essa jogada brilhante.

— Meu nobre mandatário, ouvi dizer que agora o trabalhador pode pegar empréstimos usando o FGTS como garantia. Que maravilha! — disse o tatu, ajustando sua couraça azul com faixa branca.

— Pois é, Teodoro! Estamos dando ao povo liberdade para gerir seus próprios recursos. Isso é democracia econômica! — respondeu o Excelentíssimo Senhor do Poder, com um sorriso mais escorregadio que muco de jabuti.

— Liberdade? Quer dizer que agora o trabalhador pode sacar o dinheiro dele quando quiser? — perguntou Teodoro, já sabendo a resposta.

— Ah, não! Claro que não! Mas ele pode usá-lo para garantir um empréstimo e pagar juros módicos. E olha que beleza: se ele não conseguir pagar, nós ficamos com o FGTS dele. Segurança para todos!

Teodoro coçou o focinho. Havia algo muito familiar naquela proposta. Lembrou-se de uma prima distante, a Capivara Clotilde, que, para conseguir crédito no banco, teve que penhorar a própria toca. E agora morava de favor em um buraco emprestado por um gambá.

— Mas Excelência, se o cidadão precisa de crédito, não seria porque o salário dele não está dando conta? Não seria mais fácil aumentar o poder de compra em vez de endividá-lo ainda mais?

— Aí você quer demais, Teodoro! Se dermos muito dinheiro ao trabalhador, ele vai parar de trabalhar! O que mantém o Brasil girando é o sonho de um dia sair das dívidas, não o dinheiro no bolso!

Teodoro piscou, atordoado. Era como dar uma pá a um tatu e dizer que ele agora tinha liberdade para cavar seu próprio buraco... desde que o buraco fosse propriedade do banco.

Decidiu, então, entrevistar os próprios trabalhadores para entender melhor essa maravilha econômica. Encontrou um operário que, animado com a nova linha de crédito, tinha acabado de pegar um empréstimo para pagar o aluguel atrasado. Agora, além do aluguel, tinha uma nova dívida, mas, como o banco lhe garantiu, “com juros bem menores que os normais”. Um desconto especial, só para ele! Quem disse que a elite financeira não é generosa?

Mais adiante, viu um pai de família que usou o FGTS para garantir um crédito e comprar comida. “Mas e quando precisar desse dinheiro no futuro?”, perguntou Teodoro. “Ah, futuro é luxo, Tatu! Se eu estiver vivo até lá, eu penso nisso!”

Foi então que Teodoro percebeu: a grande sacada dessa medida era a criação de um ciclo econômico inquebrável! O trabalhador pegava um empréstimo porque não tinha dinheiro, pagava juros para o banco, perdia parte do FGTS se não conseguisse pagar, e depois... pegava outro empréstimo para cobrir o buraco! Um verdadeiro moto-perpétuo financeiro, sustentado pelo desespero da população!

Com um suspiro cansado, Teodoro decidiu que estava na hora de voltar para sua toca. Mas antes, ligou para um coach



financeiro para aprender como transformar buracos em oportunidades de negócio. Afinal, se tem gente lucrando com a crise, por que não ele?

E assim, Teodoro decidiu lançar um curso online: “Cave Seu Próprio Futuro – Como Sobreviver ao Milagre Econômico Brasileiro”. Inscrição barata, só 12 parcelas de um salário-mínimo, com juros especiais – e garantia no seu FGTS, é claro.

Exclusivo para O Democrata - Ademir Martins

Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitanas), Jornalista e Membro do Clube de Escritores Mário Ferreira dos Santos.



O preço dos ovos

Uma cartela com vinte (20) ovos nos dias de hoje está na média \$ 19,00 reais.

O motivo dessa subida de preço tem muito haver com vários fatores.

Primeiro o clima quente que estamos passando devido ao fenômeno La Niña, onde os proprietários de granjas são obrigados a refrigerar o local o dobro do normal com ventiladores potentes que consomem muita energia elétrica, devido ao calor, que pode estressar ou matar as aves.

Outro fator é a alimentação balanceada das aves, o milho, uma saca de 60 Kg custa em média \$ 90,00 reais, ração, uma saca de 40 Kg custa em média \$ 93,00 reais, além de outros produtos como farelo de soja (soja produto exportação), trigo (produto de importação) e o consumo de água em dias muito quentes aumenta muito.

Outras demandas que fez os preços dos ovos subirem também foram o consumo interno e externo, bem como o vírus H5N1 (gripe aviária) que ataca as aves com demanda

de medicamentos para o controle do vírus.

Profissionais para trabalhar com a produção como veterinários, zootecnistas, transportes, tratadores, técnicos, farmacêuticos, operadores de produção, auxiliares, avicultores, etc.

A exportação também é um dos fatores do aumento dos preços dos ovos, pois é feito em dólares, moeda americana (cotação comercial de 17/03 - \$ 5,73 reais).

Para que o preço dos ovos abaxem precisa que haja uma valorização da moeda brasileira (real), diminuição dos impostos e novas políticas públicas para o setor de alimentação e nutrição.

Em 2009 o Brasil exportou 37 mil toneladas de ovos, foi o maior recorde até agora e, em 2024 produziu 57 bilhões de ovos e para 2025 pretende produzir 59 bilhões, tudo isso exige uma logística, pesquisas e profissionais da área.

Os nossos maiores consumidores são os Estados Unidos, Japão e México e um produto de exportação é vendido a preço de exportação internamente, isso é normal em qualquer país que exporta um determinado produto.



Exclusivo para O Democrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



A importância da dúvida na construção do conhecimento

A dúvida tem desempenhado um papel essencial na construção do conhecimento ao longo da história da humanidade. Longe de ser um sinal de fraqueza ou ignorância, a dúvida é, na verdade, um motor poderoso que impulsiona o pensamento crítico, a investigação científica e o progresso intelectual. Desde os filósofos antigos até os cientistas contemporâneos, muitos pensadores reconheceram o valor da dúvida como ponto de partida para o verdadeiro saber.

René Descartes, filósofo francês do século XVII, foi um dos grandes defensores da dúvida como método filosófico. Em sua obra *Meditações Metafísicas*, ele propõe a chamada dúvida metódica: um processo sistemático de questionamento de todas as crenças e conhecimentos previamente aceitos, até que reste apenas aquilo que possa ser considerado absolutamente verdadeiro. Descartes chega à famosa conclusão “Penso, logo existo” (*Cogito, ergo sum*), demonstrando que a dúvida não leva à paralisia, mas sim a uma base sólida e confiável para o conhecimento. A partir dessa certeza inicial, ele reconstrói o edifício do saber com fundamentos mais firmes.

Outro pensador que valorizou a dúvida foi Sócrates, cuja máxima “só sei que nada sei” revela uma postura de humildade intelectual fundamental para o crescimento do conhecimento. Sócrates acreditava que, ao reconhecer a própria ignorância e ao questionar as certezas dos outros, era possível avançar rumo a uma compreensão mais profunda e verdadeira da realidade. O método socrático, baseado em perguntas e respostas, não buscava apenas transmitir informações, mas provocar o pensamento e estimular a reflexão. A dúvida, nesse contexto,



não era um fim em si mesma, mas um caminho para a verdade.

Na ciência, a dúvida é igualmente indispensável. O físico e filósofo Karl Popper defendeu a ideia de que a ciência progride por meio da falsificação de hipóteses. Para ele, nenhuma teoria científica pode ser considerada absolutamente verdadeira; o que define uma boa teoria é sua capacidade de resistir a testes rigorosos e tentativas de refutação. Quando os cientistas duvidam das explicações existentes e propõem novas teorias que possam ser testadas e criticadas, eles ampliam os limites do conhecimento. A dúvida, portanto, é uma ferramenta metodológica que permite à ciência corrigir seus erros e se aproximar cada

vez mais da realidade.

Além do campo da filosofia e da ciência, a dúvida também é fundamental na educação. Um sistema educacional que valoriza a memorização mecânica e desencoraja o questionamento não prepara cidadãos críticos, mas sim reprodutores de ideias alheias. O educador Paulo Freire destacava a importância do diálogo e da problematização na aprendizagem, defendendo uma pedagogia libertadora baseada na reflexão crítica da realidade. Ao duvidar, o aluno deixa de ser passivo e passa a construir ativamente seu próprio conhecimento.

Dessa forma, é possível perceber que a dúvida, longe de

ser um obstáculo, é uma condição essencial para o avanço do saber. Ela permite revisar crenças, romper com dogmas, desafiar o senso comum e abrir caminhos para novas descobertas. Em um mundo marcado por incertezas, informações desencontradas e verdades absolutas impostas por diferentes esferas do poder, cultivar a dúvida é também um ato de resistência e liberdade intelectual. A dúvida nos torna mais conscientes de nossos limites e mais abertos à complexidade do mundo. Por isso, ela deve ser não apenas tolerada, mas incentivada como atitude permanente na busca pelo conhecimento.

Exclusivo para O Democrata - Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Médico



Pacientes que “não se cuidam”

Há uma certa fatia de pacientes que ficam repetindo consultas com vários médicos sem objetivo às orientações dos esculápios.

Não são somente os medicamentos que são escamoteados, mas as orientações também, pois não param de fumar, automedicam-se, não deixam de usar drogas, de ingerir bebidas alcoólicas, de comer exageradamente e por vezes detestam atividades físicas.

Situação que o médico fica então com o sentimento de fazer o papel de Sísifo, apenas para recordar: Sísifo faz parte da mitologia grega, é filho do rei de Corinto e descrito como ambicio-

so, traiu a confiança de Zeus, deus grego supremo, e foi condenado ao inframundo, recebendo o castigo cruel de carregar uma pedra enorme nos braços montanha acima e ao chegar ao topo, a pedra caía novamente ao pé do morro, os fatos de tamanha punição se repetiam indefinidamente, a condenação de Sísifo é a expressão que melhor define frustração e condenação eterna; tudo por causa da demonstração de arrogância ao tentar ludibriar Zeus.

O médico pode sentir esta sensação, pois todos os seus esforços para resolver o caso fica sem razão, e em determinadas situações o facultativo rejeita internamente este tipo de paciente, quer

“ver-se livre” dele e então passa o caso para outro clínico.

Um caso em particular é dos hipocondríacos que acabam por cansar o médico, o doente imaginário pendura-se nos consultórios, sem esperar solução, apenas como maneiras de expressar seus males, pois acredita que são incuráveis.

A situação do médico “Sísifo” não tem nada haver com pacientes com doenças crônicas ou diagnósticos mal definidos, pois os doentes crônicos sempre tem que ser avaliados pelos facultativos periodicamente, pois existem doenças que as medicações são de uso contínuo e a dieta tem ser respeitada.



380

piracicaba

PADARIA E CONFEITARIA



A PÁSCOA NA 380 TEM MAIS SABOR!



**SURPREENDA COM NOSSOS
OVOS DE PÁSCOA ARTESANAIS:**

- Kinder
- Oreo com creme de Ninho e Nutella
- Ferrero Rocher
- M&M
- Pistache



ENCOMENDAS

 **(19) 99964-6315**

 **@380PIRA**

ESPECIAL

Abril Laranja promove a conscientização e o combate contra a crueldade animal



O Brasil está tendo mais denúncias de casos de maus tratos contra os animais. Abril é um mês de reflexão, conscientização e combate - Foto: Divulgação

O mês de abril é marcado pela campanha Abril Laranja, uma iniciativa dedicada à prevenção da crueldade contra os animais. Criada em 2006 pela Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra os Animais (ASPCA), a campanha tem como objetivo mobilizar a sociedade para proteger e garantir o bem-estar dos animais.

O Abril Laranja surgiu como uma resposta ao crescente número de casos de maus-tratos contra animais. A ASPCA, uma das maiores organizações de defesa animal dos Estados Unidos, lançou a campanha para alertar sobre a importância da denúncia de abusos e incentivar políticas públicas voltadas à proteção dos bichos.

No Brasil, a iniciativa ganhou força e foi instituída oficialmente em 2023 por meio da Lei Nº 2.519-A, que reconhece abril como o mês de combate à crueldade animal. Além disso, estados como Rio de Janeiro incluíram a campanha em seus calendários oficiais, reforçando a necessidade de ações preventivas.

A campanha tem como foco:

Conscientização sobre maus-tratos – Alertar a população sobre práticas abusivas contra animais, como abandono, agressões físicas e negligência.

Denúncia de crimes – Incentivar a denúncia de casos de crueldade animal às autoridades competentes.

Educação e prevenção – Promover palestras,

eventos e ações educativas para ensinar sobre posse responsável e bem-estar animal.

Apoio a ONGs e abrigos – Mobilizar recursos para instituições que resgatam e cuidam de animais vítimas de maus-tratos.

Além disso, o Abril Laranja reforça a importância da Lei Sansão (Lei nº 14.064/2020), que aumentou a pena para quem maltratar cães e gatos, podendo chegar a 6 anos de prisão caso o animal venha a óbito.

A campanha tem sido fundamental para reduzir casos de violência contra animais. Segundo o Instituto Pet Brasil, mais de 184 mil animais abandonados são cuidados por ONGs e grupos de proteção no país. A conscientização sobre o tema tem levado a um aumento no número de denúncias e na criação de políticas públicas voltadas ao bem-estar animal.

Em diversas cidades, ações educativas são promovidas em escolas e comunidades, ensinando crianças e adultos sobre a importância do respeito aos animais. Além disso, campanhas de adoção e castração são intensificadas durante o mês, buscando reduzir o número de bichos em situação de rua.

O Abril Laranja é um mês essencial para reforçar a luta contra a crueldade animal. A campanha não apenas alerta sobre os perigos do abandono e dos maus-tratos, mas também incentiva a sociedade a agir em defesa dos animais. Com mobilização e conscientização, é possível garantir um futuro mais seguro e digno para todos os bichos.

O Brasil enfrenta um cenário preocupante em relação aos maus-tratos contra animais, com um aumento significativo nos casos de abandono e violência. Segundo dados recentes, mais de 185 mil animais foram resgatados em situação de maus-tratos em 2024, um número que deve ser superado em 2025.

Um dos episódios mais alarmantes ocorreu no Paraná, onde a Polícia Civil resgatou mais de 5 mil aves exóticas mantidas em condições inadequadas, com sinais de desnutrição, ferimentos e doenças. Além das aves, coelhos e porquinhos-da-índia também foram encontrados em situação crítica. Os responsáveis foram identificados e multados.

Com a conscientização crescente, o número de denúncias de maus-tratos tem aumentado. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) resgatou mais de 16 mil animais em 2024, incluindo espécies silvestres e exóticas que estavam sendo transportadas ilegalmente.

A Lei Sansão (Lei nº 14.064/2020) endureceu as penas para crimes de maus-tratos contra cães e gatos, podendo chegar a 6 anos de prisão. No entanto, especialistas alertam que a aplicação

da lei ainda enfrenta desafios, como a subnotificação de casos e a falta de fiscalização eficiente.

O Abril Laranja, campanha mundial de combate à crueldade animal, tem ganhado força no Brasil, promovendo ações educativas e incentivando denúncias. Além disso, ONGs e grupos de proteção animal seguem atuando para resgatar e cuidar de animais vítimas de maus-tratos.

Apesar dos avanços na legislação e da mobilização social, os casos de maus-tratos contra animais continuam sendo um problema grave no Brasil. A conscientização e a fiscalização são essenciais para garantir a proteção dos animais e punir os responsáveis por abusos.

Como denunciar

Denunciar maus-tratos a animais é essencial para garantir a proteção e o bem-estar dos bichos. No Brasil, há diversas formas de registrar uma denúncia, seja de forma anônima ou diretamente às autoridades competentes.

Se presenciar um caso de maus-tratos, você pode:

Ligar para o 190 (Polícia Militar) em situações de emergência.
Registrar um Boletim de Ocorrência (BO) em qualquer delegacia de polícia.

Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) – Em São Paulo, é possível denunciar online por meio da DEPA.

O Ministério Público recebe denúncias de crimes ambientais, incluindo maus-tratos a animais. Você pode registrar a denúncia pelo site do MP Estadual ou pelo Ministério Público Federal.

O Disque Denúncia permite que você denuncie anonimamente:
Disque 181 – Serviço nacional de denúncias anônimas.
Disque 197 – Polícia Civil, disponível em alguns estados.

Organizações de proteção animal também recebem denúncias e podem auxiliar no resgate dos animais:

Federação Brasileira dos Animais – Possui um canal de denúncias online.

Associação Humanitária de Proteção Animal – Oferece orientação sobre como denunciar.

O Ministério do Meio Ambiente disponibiliza informações sobre como denunciar maus-tratos a animais silvestres e domésticos. A denúncia pode ser feita diretamente na Promotoria de Justiça do Meio Ambiente.

Denunciar maus-tratos é um ato de cidadania e proteção aos animais. Se presenciar qualquer situação de abuso, não hesite em acionar as autoridades ou buscar apoio de ONGs especializadas.

Prisões por maus-tratos a animais no Brasil começam a ficar frequentes

O Brasil tem registrado um aumento nas denúncias e prisões por maus-tratos a animais, impulsionado por leis mais rígidas e maior conscientização da população. Nos últimos meses, diversos casos de maus-tratos resultaram em prisões e processos judiciais:

Resgate de 70 cães em São Paulo – Em março de 2025, um empresário foi preso em flagrante após a polícia encontrar 70 cães amarrados, amordaçados

e com ferimentos em dois hotéis para cães na Zona Sul da capital paulista. Apesar da gravidade do caso, ele foi solto menos de um mês depois e responderá ao processo em liberdade.

Criador multado em R\$ 500 mil no Amazonas – Um criador de suínos foi autuado por manter mais de 100 porcos e animais silvestres em condições precárias na BR-174, em Manaus. A propriedade foi embargada e os animais estavam desnutridos, alimentados apenas com carções de açai. Apesar da multa, o responsável não foi preso.



Conheça a história de Sansão, o cão que dá nome a lei contra maus tratos aos animais

O caso de Sansão, um pitbull que teve suas patas traseiras decepadas em 2020, chocou o Brasil e se tornou um símbolo da luta contra a crueldade animal. O episódio gerou grande comoção e levou à criação da Lei Sansão (Lei nº 14.064/2020), que aumentou a pena para crimes de maus-tratos contra cães e gatos.

No dia 6 de julho de 2020, Sansão escapou de casa e entrou em um terreno vizinho na cidade de Vespasiano, Minas Gerais. Lá, ele foi brutalmente atacado por dois homens, que amordaçaram o cão com arame farpado e cortaram suas patas traseiras com uma foice. O crime gerou revolta nacional e mobilizou ativistas e defensores dos direitos dos animais.

Após o ataque, Sansão foi resgatado e recebeu

atendimento veterinário. Com o apoio de ONGs e voluntários, ele passou por um longo processo de recuperação, incluindo fisioterapia e adaptação ao uso de uma cadeira de rodas. Em 2021, ele recebeu uma prótese desenvolvida nos Estados Unidos, permitindo que voltasse a andar.

A crueldade sofrida por Sansão impulsionou mudanças na legislação brasileira. Em 29 de setembro de 2020, o então presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei Sansão, que aumentou a pena para crimes de maus-tratos contra cães e gatos de 3 meses a 1 ano para 2 a 5 anos de reclusão, além de multa e proibição da guarda de animais.

A nova legislação foi considerada um avanço na proteção animal, tornando mais rígidas as punições para quem comete abusos contra bichos. Desde sua aprovação, houve um aumento significativo nas denúncias e nas condenações por maus-tratos.

Sansão se tornou um símbolo da



Sansão teve as patas traseiras decepadas e recebeu próteses e o auxílio de uma cadeira de rodas adaptada - Foto: Divulgação

resistência e da luta pelos direitos dos animais. Sua história inspirou campanhas de conscientização e reforçou a importância da denúncia de maus-tratos. Infelizmente, em dezembro de 2024, Sansão faleceu após sofrer um mal súbito, mas seu legado continua vivo.

A Lei Sansão segue protegendo milhares de animais no Brasil, garantindo que casos de crueldade sejam punidos com mais rigor. A história do pitbull que sobreviveu à

violência e ajudou a mudar a legislação é um lembrete da importância da empatia e do respeito aos animais.

Sansão morreu em 11 de dezembro de 2024 após sofrer um mal súbito durante um passeio. A informação foi confirmada por seu tutor, Nathan Braga, que relatou que Sansão já enfrentava alguns problemas de saúde nos últimos meses.

Vira Lata, Vira Vida: Transformando a realidade dos cães de rua em Piracicaba

Em meio à crescente conscientização sobre o bem-estar dos animais, a cidade de Piracicaba testemunha a atuação de uma entidade que vem rompendo barreiras e estigmas: a "Vira Lata, Vira Vida". Com a missão de resgatar, cuidar e realocar cães abandonados, a organização se consolida como uma referência na defesa e proteção animal na região.

Fundada com o propósito de oferecer uma nova chance aos cães de rua, a "Vira Lata, Vira Vida" tem, desde seu início, trabalhado intensamente para mudar a percepção da sociedade sobre os vira-latas. Ao invés de serem vistos apenas como animais marginalizados, esses cães ganham destaque através de histórias de superação e transformação.

Segundo os fundadores, a ideia surgiu a partir da constatação de que muitos animais,

Localizada em uma área de fácil acesso, a

"Vira Lata, Vira Vida" atua em parceria com clínicas veterinárias, órgãos públicos e diversos voluntários comprometidos com a causa. Dentre as ações realizadas, destacam-se:

Resgate e Primeiros Cuidados: A equipe da entidade está sempre de prontidão para intervir em casos de maus-tratos ou abandono. Animais resgatados passam por avaliação, recebem tratamento veterinário e cuidados essenciais para garantir sua recuperação.

Campanhas de Conscientização: A organização promove mutirões e eventos que incentivam a adoção responsável, a castração e a vacinação, contribuindo para a redução do abandono de animais nas ruas.

Parcerias e Redes de Apoio: Trabalhando em conjunto com outras entidades e a comunidade, a "Vira Lata, Vira Vida" fortalece uma rede que possibilita o acompanhamento pós-adoção, garantindo que os novos lares estejam aptos a cuidar dos animais.

Essa atuação integrada não só resgata vidas, mas também transforma o panorama do cuidado animal em Piracicaba, inspirando outras iniciativas e mobilizando a população a repensar seu papel



em relação aos animais.

A Vira Lata Vira Vida funciona na rua Bom Jesus, 770, Bairro

Alto, em Piracicaba.

Mais informações pelo site viralataviravida.org.br

ÓCULOS COMPLETO

VISÃO SIMPLES

A partir de:

R\$ **199**^{,90}

Armação + lente
Esf +4,00 a -4,00 Cil -2,00



Diversos modelos incríveis

opticaatual.com.br



CIDADE

Acipi sedia programação do maior festival mundial de criatividade

Mantenedora oficial em Piracicaba do Dia Mundial da Criatividade 2025 - WCD da sigla em inglês World Creativity Day, a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) receberá a programação do dia 23 de abril, a partir das 13h30, reunindo profissionais e especialistas em torno de temas como inovação, governança, educação continuada, sustentabilidade, tecnologia e futuro do trabalho. O WCD Piracicaba ocorrerá nos dias 21, 22 e 23. A programação tem início no dia 21, data definida pela ONU para celebrar mundialmente a criatividade e a inovação. A partir das 8h, as ações ocorrerão na Casa do Artesão e, às 13h, no Monte Alegre. No dia 22, a programação será realizada no Pecege, com encontros e palestras ao longo de todo o dia.

O evento conecta dezenas de cidades brasileiras, países da Europa e da Ásia Central, com ações voltadas à criatividade, ao empreendedorismo e à transformação social. De acordo com Maurício Benato, presidente da Acipi, integrar essa agenda mundial reforça o papel da entidade no fortalecimento da economia criativa e no incentivo à inovação. "A Acipi está muito orgulhosa em ser um dos agentes que contribuem para colocar Piracicaba no mapa mundial desse movimento. Um evento desse porte fortalece a economia criativa local, conecta talentos e amplia a visibilidade da cidade no cenário nacional e internacional. Queremos envolver todos os seto-

res e o máximo de pessoas possível para impulsionar esse movimento e posicionar Piracicaba como um polo de inovação", disse. Para Larissa Andrade, líder local do Dia Mundial da Criatividade e fundadora do Huma Ecosistema Criativo, a realização do festival em Piracicaba representa uma oportunidade de valor coletivo. "É uma honra liderar essa iniciativa e contribuir para a construção dessa agenda ao lado de pessoas inspiradoras. A abertura da Acipi para receber o evento e ser uma das sedes locais do WCD amplia nosso alcance e fortalece o propósito de conectar diferentes setores em torno da criatividade. Convido a todos para que participem, para juntos mostrarmos o poder da criatividade e criarmos um legado positivo para Piracicaba", afirma.

Confira a programação

No dia 23, as atividades concentradas na Acipi começam às 13h30, com o talk Inovação e Governança nas Empresas, conduzido pelo diretor da entidade, Thiago Salgado e Andiana Zambello, coordenadora do Inova Acipi. Em seguida, às 14h, acontecem três apresentações simultâneas em espaços diferentes, Construir Comunidades: Perspectivas para a Aprendizagem Contínua e Engajamento nas Organizações, com Marina Pedreira de Lacerda; Alfabetização em Futuros vs. Futurewashing, com Natalia Fonseca Azevedo; e Motivação, erro e criatividade – aprendendo a ser



criativo, com Fabrício Maia Teixeira. Às 14h20, Diego Euflauzino Goularte compartilha Histórias inspiradoras de crianças e adolescentes que transformam nosso olhar sobre a vida. Às 14h50, o tema será "Profissional do Futuro", com Cesar Vendrame.

A programação segue com A criatividade para gerar conexões na Ciência, às 15h, apresentada por Flávia Lordello Piedade e Maria Beatriz Calderan; Arte, Cultura e Tecnologia – perspectivas para a economia criativa, às 15h10, com Aline Canciani Goularte; e, às 15h40, o case Grupo Oxipira Automação – Legado, Inovação e Propósito. Na sequência, às 16h, Isadora Bertoli apresenta ARte dá vida – Recordando a

arte de respirar. Às 16h30, Renata Passos conduz o talk O Futuro é Criativo: Por Que os Curiosos Vão Dominar o Mundo?. Posteriormente, às 19h, Humberto Passos apresenta 3D Criativo: A Arte de Harmonizar Corpo, Emoções e Espírito. Por fim, às 20h, acontece o Resumão do WCD, com a participação da líder local Larissa Andrade, Dayane Salmeron Lorenzi, Erick Rubinelli, Pedro Fernandes Chamochumbi e Mateus Ferreira Lima.

SERVIÇO:

Dia Mundial da Criatividade em Piracicaba
21, 22 e 23 de abril
Programação completa:
bit.ly/WCDPiracicaba

Região norte recebe o seminário do Plano de Saneamento Rural

A Prefeitura de Piracicaba e o Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto) seguem com a realização de seminários para apresentação dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Rural (PMSR), após consultas públicas realizadas no ano passado. Os encontros acontecem sempre aos sábados, a partir das 9h, sempre com participação aberta para toda população.

Primeiro de 2025 é neste sábado, dia 12, na Cooperativa dos Produtores de Uva de Santana e Santa Olímpia (Coopervin), atendendo a população da região de Artemis, Santana e Santa Olímpia.



Neste ano, o foco está em apresentar a conclusão da elaboração de propostas de soluções técnicas e modelos de gestão para os serviços de saneamento

das comunidades isoladas e rurais identificadas no município. No sábado, dia 26, o encontro será em Tanquinho, enquanto no dia 10 de maio em Anhumas e Ibitiruna.

Prefeitura repassou reajuste aos servidores públicos

A Prefeitura de Piracicaba repassou o reajuste salarial de 5% aos servidores públicos na sexta-feira, dia 11, em folha extra.

O índice de 5% repõe a inflação do período de março de 2024 a fevereiro de 2025. Os cálculos foram feitos com base nos indicadores de preço (IPC-Fipe, INPC-IBGE, IPCA-IBGE) do período.

O valor foi aprovado em assembleia realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba e Região no dia 27 de março e é retroativo a março.

O projeto de lei que concede o reajuste foi aprovado pela Câmara na sessão da última segunda-feira, dia 7.



VINO & PIZZA

Delivery das 18h às 23h

(19) 99736-1997

Saúde amplia a vacinação contra a Influenza em mais 5 unidades



A vacina está disponível nas unidades de saúde (UBS e USF), das 8h às 15h, exceto UBS Paulista, sem a necessidade de agendamento - Foto: Prefeitura de Piracicaba

Piracicaba vacinou 4.038 pessoas contra a gripe em dois dias da Estratégia Nacional de Vacinação contra a Gripe (Influenza), que teve início na segunda-feira, dia 7. Devido ao aumento no fluxo das unidades pela vacinação, a Secretaria Municipal de Saúde ampliou a disponibilidade do imunizante para a população alvo desde quinta-feira, dia 10, quando as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Caxambu, Centro, Vila Rezende, Novo Hori-

zonte e Parque Piracicaba, firmaram o atendimento das 17h às 20h. Estão aptos a receber o imunizante cerca de 159 mil piracicabanos que estão na lista dos grupos prioritários, entre eles, crianças (de 6 meses a menores de 6 anos de idade), idosos, profissionais da saúde, professores e funcionários das escolas públicas e privadas, gestantes e pessoas com comorbidades. A meta é vacinar 90% dos grupos prioritários, seguindo

recomendações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS).

A vacina está disponível nas unidades de saúde do município (UBS e USF), das 8h às 15h, exceto UBS Paulista, sem a necessidade de agendamento. Para receber o imunizante, é necessário apresentar documento de identificação com foto, carteira de vacinação e Cartão Nacional do SUS. A Secretaria Municipal de Saúde re-

força que já começaram as ações especiais para imunizar a população acima de 60 anos que estão em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) da cidade.

O Dia D de vacinação contra a gripe está previsto para o dia 10 de maio. O Ministério da Saúde não definiu uma data para término da vacinação, uma vez que a intenção é ampliar a vacinação à população em geral em situações de alcance das metas previstas.



**LUGAR
DE LIXO É
NO LIXO.
Colabore.**



Uma campanha do jornal O Democrata

Jorge Martins recebe a Medalha de Mérito Legislativo na reunião solene do Dia de Allan Kardec

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite de quarta-feira, dia 9, reunião solene em comemoração ao Dia de Allan Kardec e para a entrega da Medalha de Mérito Legislativo ao ex-vereador Jorge Rodrigues Martins. A solenidade foi proposta pelo vereador Pedro Kawai (PSDB) e ocorreu no Salão Nobre Ely de Campos Melges. Durante a solenidade, Pedro Kawai relatou que a homenagem a Allan Kardec integra o calendário do Legislativo graças à atuação do próprio Jorge Rodrigues Martins, que, enquanto vereador, instituiu a solenidade. “Essa é uma das reuniões solenes mais antigas da Câmara, realizada há tanto tempo que, no início, nem precisava de autorização do plenário. Quem iniciou tudo isso foi o senhor Jorge”, afirmou o vereador. Kawai também ressaltou o legado político e pessoal do homenageado. “Ele foi vereador por quatro mandatos consecutivos, presidente da Câmara no biênio 1998–2000, e é alguém que transformou a política local com diálogo e responsabilidade”, disse. Natural de Assis (SP), Jorge Rodrigues Martins iniciou sua vida profissional como office boy em 1945. Atuou no comércio varejista e no ramo imobiliário, fundando, em 1978, a Jorge Martins Imóveis. Foi eleito vereador pela primeira vez em 1986 e cumpriu quatro mandatos consecutivos. A Medalha de Mérito Legislativo foi entregue conforme o Decreto Legislativo nº 48/2024, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade. Em seu discurso de agradecimen-

to, Jorge Rodrigues Martins citou sua trajetória pessoal, profissional e familiar. “Quero agradecer a Deus por tudo o que Ele fez e tem feito por mim, pela minha família. E também à minha esposa, com quem completo 69 anos de casamento neste mês. São duas coisas que eu amo neste mundo: primeiro Deus, depois essa esposa maravilhosa”, disse. Durante a solenidade, a Câmara celebrou o Dia de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita. A professora aposentada Maroisa Baio conduziu a palestra “Aconteceu na Primavera”. Ela abordou o mês de abril, correspondente ao mês de Nissan no calendário judaico, como período de importantes revelações espirituais, relacionando eventos das trajetórias de Moisés, Jesus e Allan Kardec. A palestrante ainda detalhou o contexto histórico da publicação de O Livro dos Espíritos, a fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e a atuação de Kardec na consolidação da doutrina. Segundo Maroisa Baio, o espiritismo apresenta valores ligados à espiritualidade, mediunidade e imortalidade. “Kardec amava profundamente o espiritismo. Viva Allan Kardec, viva a imortalidade”. A mesa de honra foi composta pelo vereador Pedro Kawai; pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Piracicaba, Dr. Wander Rosseti; pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIP), Maurício Benatto; pela presidente da União das Sociedades Espíritas de Piracicaba, Marina Gervatoski Torresan; e pela palestrante Maroisa Baio.



Jorge Martins ao lado da esposa, Dilete Meroni Martin: 69 anos casados



O vereador Pedro Kawai abraça Jorge Martins no momento da homenagem



O casal Jorge e Dilete Martins entre os filhos: Jorge, José Renato e José Roberto



Jorge Aversa, Wander Rossete, Pedro Kawai, Maurício Benatto e Rodrigo Santos



Salão nobre lotado assistiu a homenagem ao ex-presidente da Câmara Jorge Martins



A presidente da USE, Marina Gervatosky Torresan, Maroisa Baio e Pedro Kawai. As fotos são de Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401/Câmara Municipal de Piracicaba

Na Esalq, grupo de estudo dos solos ganha reconhecimento internacional

A Esalq/USP, uma das mais respeitadas instituições de ensino e pesquisa agrícola do Brasil, viu seu trabalho ser reconhecido mundialmente. O Grupo de Geotecnologias em Ciência do Solo (Geo-CiS) foi apontado como referência global pelo Dokuchaev Soil Science Institute, da Rússia, uma das entidades mais prestigiadas na área de pedologia. Esse reconhecimento reforça o papel da Esalq na produção de conhecimento sobre solos e sua aplicação para o desenvolvimento sustentável.

A Importância da Ciência do Solo

O estudo dos solos é fundamental para compreender a fertilidade das terras, otimizar práticas agrícolas e minimizar impactos ambientais. O Brasil, com sua vasta extensão territorial e diversidade de biomas, tem se destacado na pesquisa sobre conservação dos solos, recuperação de áreas degradadas e uso eficiente dos recursos naturais.

O reconhecimento do trabalho da Esalq reflete o impacto das pesquisas desenvolvidas pelo Geo-CiS, que envolve uma abordagem inovadora ao utilizar geotecnologias, sensoriamento remoto e espectroscopia para entender melhor as propriedades dos solos.

Projetos que Colocaram a Esalq em Destaque

Entre os principais projetos que ajudaram o GeoCiS a alcançar o status de referência global, destacam-se:

Biblioteca Espectral de Solos: Criada há mais de 25 anos, essa biblioteca reúne milhares de amostras de solo para análise espectral. O projeto conta com apoio da Fapesp, CNPq e CAPES e já envolveu mais de 80 pesquisadores brasileiros, consolidando-se como um dos maiores bancos de dados de solos do mundo.

WorldSpecs: Serviço global de análise de solos via espectroscopia, reunindo mais de 100 pesquisadores internacionais. A iniciativa visa melhorar a classificação de solos e aperfeiçoar métodos de conservação e manejo sustentável.

Mapeamento digital de solos: O grupo trabalha com a aplicação de tecnologias de georreferenciamento para criar mapas detalhados das características dos solos brasileiros, auxiliando produtores rurais e ambientalistas na tomada de decisões.

Esses projetos não só colocam o Brasil na liderança mundial em ciência do solo, como também contribuem para a produção agrícola sustentável, evitando desperdícios e preservando recursos naturais.

O Impacto do Reconhecimento Internacional

O reconhecimento pelo Dokuchaev Soil Science Institute representa um grande avanço para a ciência brasileira. Esse instituto russo é conhecido por suas pesquisas pioneiras sobre pedologia desde o século XIX, sendo uma



A Esalq é berço nacional e internacional de importantes pesquisas e estudos científicos - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

das maiores autoridades na área. Ter o nome da Esalq associado a ele demonstra o nível de excelência dos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros.

Além disso, essa conquista pode fortalecer parcerias internacionais, possibilitando colaborações para novos estudos, intercâmbios acadêmicos e oportunidades para que alunos e pesquisadores brasileiros tenham acesso a tecnologias avançadas e metodologias inovadoras.

O Futuro da Pesquisa em Solos na Esalq

Com esse reconhecimento, o grupo da Esalq pretende expandir ainda mais suas pesquisas, incluindo novos métodos de avaliação da qualidade dos solos,

desenvolvimento de ferramentas digitais e integração com modelos climáticos para prever os impactos das mudanças ambientais na fertilidade do solo.

O Brasil, sendo um dos maiores produtores agrícolas do mundo, depende da qualidade do solo para manter sua competitividade e segurança alimentar. Portanto, o avanço da pesquisa nesse campo é essencial para garantir que os sistemas de produção sejam cada vez mais eficientes e sustentáveis. Com o status de referência global, a Esalq/USP fortalece seu papel como um dos principais centros de pesquisa em pedologia, colocando o Brasil na vanguarda dos estudos sobre solos e promovendo um futuro mais sustentável para a agricultura e o meio ambiente.

Golpes contra idosos em Piracicaba: Como evitar abordagens perto de bancos e caixas eletrônicos

O aumento dos relatos de golpes contra idosos próximos a bancos e caixas eletrônicos em Piracicaba tem preocupado autoridades e familiares. Quadrilhas especializadas aproveitam a vulnerabilidade desse público para aplicar fraudes, levando dinheiro e causando prejuízos muitas vezes irreparáveis. Com abordagens cada vez mais sofisticadas, os criminosos exploram a confiança dos idosos e utilizam diferentes estratégias para enganar suas vítimas.

Como os Golpistas Agem?

Segundo a Polícia Civil, os criminosos costumam utilizar três tipos de abordagens mais comuns:

Falsa ajuda no caixa eletrônico – Golpistas se passam por funcionários do banco ou clientes prestativos para “ajudar” na operação do caixa eletrônico, trocando cartões ou desviando dinheiro sem que a vítima perceba.

Bilhete premiado – Um estelionatário aborda o idoso alegando que precisa de ajuda para sacar

um prêmio fictício e pede dinheiro em troca de uma recompensa que nunca chega.

Falso problema bancário – Alguns criminosos abordam idosos na saída dos bancos alegando que o cartão foi clonado ou que há um problema na conta, conduzindo a vítima até um local onde aplicam o golpe.

Os criminosos costumam atuar em duplas ou grupos, tornando a abordagem mais convincente e dificultando a reação da vítima.

Casos Recentes em Piracicaba

Nas últimas semanas, três idosos registraram boletins de ocorrência após serem vítimas de golpes semelhantes no Centro e em bairros movimentados da cidade. Em um dos casos, uma idosa de 76 anos teve seu cartão trocado dentro do banco e só percebeu o golpe após compras indevidas serem feitas em seu nome.

Outro caso ocorreu na região do Terminal Central, onde um idoso

foi abordado por dois homens que alegavam um problema em sua conta bancária. Os criminosos conseguiram induzi-lo a transferir dinheiro para uma conta suspeita antes que ele percebesse a fraude.

Dicas para Evitar Golpes

Para reduzir o risco de fraudes contra idosos em Piracicaba, especialistas recomendam algumas medidas preventivas:

Evite aceitar ajuda de estranhos em caixas eletrônicos, mesmo que pareçam funcionários do banco. Sempre peça auxílio a um atendente oficial, devidamente identificado.

Não compartilhe senhas ou dados bancários com desconhecidos.

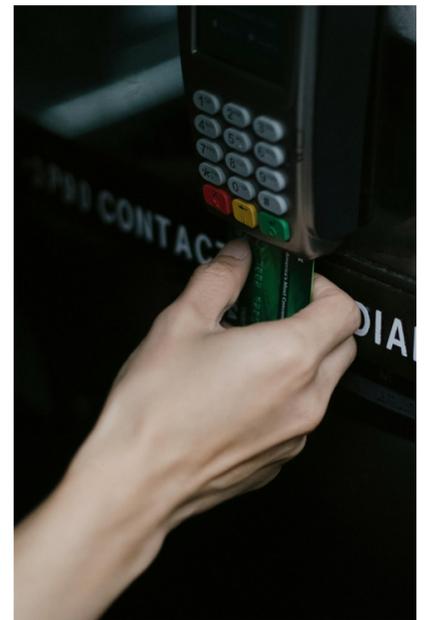
Desconfie de prêmios ou recompensas inesperadas, especialmente de pessoas que abordam diretamente na rua.

Nunca entregue seu cartão para terceiros e verifique sempre se ele foi trocado após uma operação.

Utilize aplicativos bancários para

consultas e evite saques em locais de alta movimentação.

A Guarda Municipal e a Polícia Militar intensificaram a fiscalização em regiões próximas a bancos e orientam a população a denunciar abordagens suspeitas pelo telefone 190.



UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA

TODOS CONTRA A DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!



Pecege expande atuação global com a Regent's University London

Expandindo a atuação global, o Instituto Pecege realizou prospecção de parcerias com a Regent's University London visando oportunidades em projetos educacionais inovadores, programas de mentoria e intercâmbio acadêmico.

Reforçando o compromisso do Instituto com a internacionalização estratégica, a diretora do Pecege Internacional, Maria Alejandra Moreno Pizani, diz que o encontro com o Ph.D. da Regent's University London, Jorge F. Guedes, representa um avanço significativo em parcerias internacionais que gerem impacto no setor educacional. "Colaborações abrem portas para projetos conjuntos, intercâmbios e mentorias que proporcionam uma formação diferenciada e alinhada às demandas do mercado internacional", explica Maria Alejandra. Durante a reunião foram discutidas iniciativas voltadas ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de Digital Business - oferecido pelo Instituto Pecege com foco em experiências transformadoras que preparam para os desafios do cenário global. "O Pecege continua investindo em conexões globais que ampliem as oportunidades para seus estudantes fortalecendo a missão de transformar vidas por meio da educação de qualidade", destaca Alejandra.

A Capgemini Consulting India Private Limited também esteve presente no encontro, trazendo perspectivas sobre inovação e transformação digital.

Regent's University London

A Regent's University London foi estabelecida em 1984, quando o Rockford College, de Illinois, adquiriu o antigo campus da Bedford College no Regent's Park, Londres, fundando o Regent's College. Em 2012, a instituição obteve o poder de conceder seus próprios diplomas e, no ano seguinte, alcançou o status de universidade, tornando-se oficialmente a Regent's University London em junho de 2013. Em 2020, a universidade foi adquirida pela Galileo Global Education, uma das principais provedoras internacionais de ensino superior, ampliando suas oportunidades de colaboração global. Atualmente, a Regent's oferece uma variedade de cursos em áreas como negócios, artes liberais, moda e design, mantendo um compromisso com o ensino de excelência e a formação de graduados com visão global. Hoje a instituição conta com mais de 1.185 alunos de graduação, 675 alunos de pós-graduação, além de 25 programas de graduação e 20 cursos de pós-graduação, sendo sete deles focados em negócios e ciência de dados.



Maria Alejandra e Jorge F. Guedes explorando novas oportunidades na Inglaterra - Foto: Divulgação

Pecege sedia 'Vórtex 2025: Ventos do Amanhã', da Federação das Empresas Juniores de SP

Nos dias 5 e 6 deste mês, o Instituto Pecege sediou o encontro 'Vórtex 2025: Ventos do Amanhã' realizado pela Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (FEJESP) que reuniu cerca de 600 lideranças de quatro ramos empresariais juniores do Estado - Núcleos São Paulo, Campinas, São Carlos e Bauru. A abertura do evento foi realizada pelo presidente do Instituto Pecege, Ricardo Shiota, que enalteceu a importância do encontro visando preparar os futuros profissionais, em diferentes habilidades práticas, para o mercado de trabalho. "Adicionalmente, o encontro desperta nos alunos a conscientização sobre a importância e a necessidade do aprendizado contínuo para que se mantenham relevantes durante toda a vida profissional", destaca Shiota. O Vórtex 2025 foi dividido em quatro temas: Desenvolvimento, Sinergia, Transmutação e Ventos do Amanhã, com palestras sobre estruturação de empresas, estratégia comercial,

Transmutação - abordando inovação para o desenvolvimento das empresas, além de estratégias e campanhas empresariais. Para contribuir com o aprendizado financeiro do evento, o Chief Financial Officer do Instituto Pecege, Luís Henrique Andia, ministrou uma palestra sobre a importância da Educação Financeira para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens e adultos participantes do Vórtex 2025.

"A ideia foi transmitir para estes jovens empreendedores que finanças não são uma questão de números, mas de decisões. Claro que quanto mais se especializar na parte técnica do assunto, mais assertivas serão suas decisões. Estudante é preciso! Além de boas decisões, o comportamento do gestor é imprescindível, ou seja, precisa desenvolver habilidades que o torne apto ao mercado e modelo de negócio", explica Andia.

O CFO continua explicando que "entrei um pouco com a filosofia Estoica que aprecio e pratico diariamente, tanto pelo lado pessoal



Cerca de 600 lideranças de quatro ramos empresariais jr. do Estado participaram do evento - Foto: Divulgação

como empresarial. Estes conhecimentos filosóficos, infelizmente, se perderam no tempo e necessitam serem resgatados e praticados.", pontua Luís Andia. Durante o evento houve premiações para os participantes - con-

forme a pontuação no cluster ou índice de classificação da empresa júnior, que variou de acordo o faturamento, inovação, quantidade e satisfação de projetos realizados, medindo a maturidade das empresas presentes.

CUIDA DA SUA
SAÚDE MENTAL



UMA CAMAPNHA DO JORNAL O DEMOCRATA

Piracicaba terá fim de semana quente, com possibilidade de chuva no domingo

Os moradores de Piracicaba terão um fim de semana marcado por temperaturas elevadas e céu predominantemente ensolarado. No entanto, a aproximação de uma frente fria pode trazer instabilidades no domingo à noite, aumentando a possibilidade de pancadas isoladas na região.

Sábado (12 de abril)

O sábado será de tempo firme e quente, com temperaturas variando entre 19°C e 30°C. O sol predominará ao longo do dia, e os ventos serão moderados, proporcionando uma sensação térmica agradável. A probabilidade de chuva é baixa, apenas 5%, o que indica que atividades ao ar livre podem ser aproveitadas sem grandes preocupações.

Domingo (13 de abril)

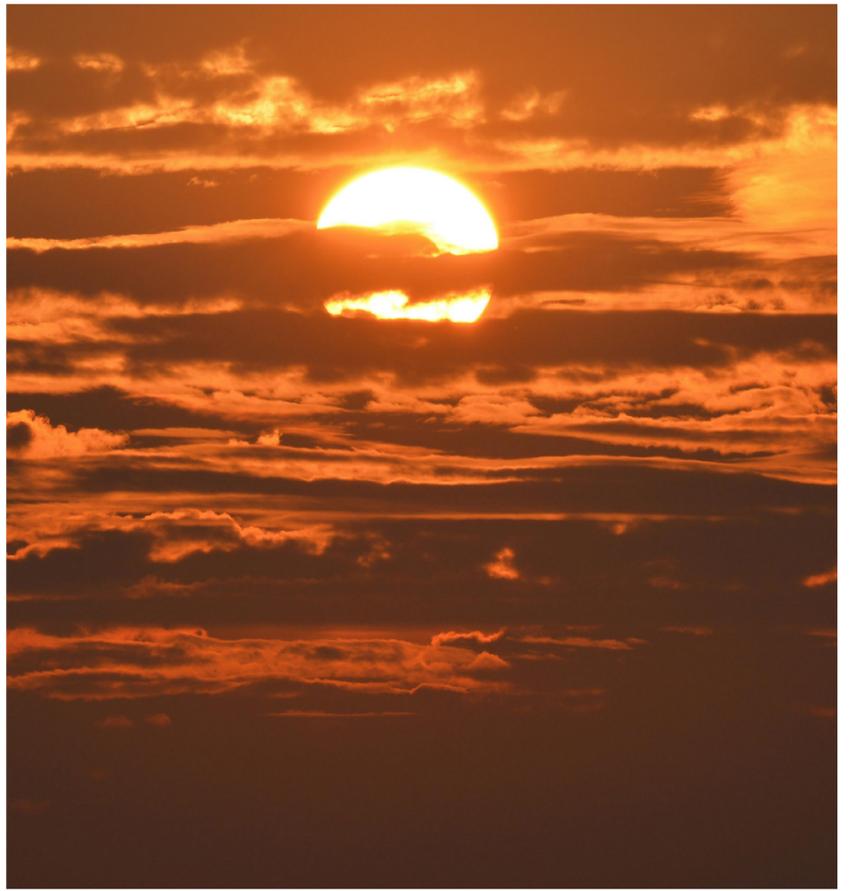
Já no domingo, o cenário começa a mudar. A mínima será de 18°C, e a máxima deve atingir 29°C. O céu ficará parcialmente nublado, e

há uma chance de chuva de 40%, especialmente no período noturno. A umidade do ar aumentará ao longo do dia, tornando a sensação térmica um pouco mais abafada.

Previsão para os próximos dias

A chegada de uma frente fria pode trazer mudanças no início da próxima semana. Na segunda-feira (14), há expectativa de uma leve queda na temperatura, com máximas não ultrapassando 26°C. Além disso, meteorologistas alertam para um aumento na nebulosidade e possibilidade de chuvas mais frequentes ao longo da semana.

Os moradores devem ficar atentos à previsão atualizada nos próximos dias, principalmente aqueles que têm atividades ao ar livre programadas para o domingo à noite. O tempo quente e ensolarado de sábado permitirá aproveitar áreas externas, mas no domingo, um guarda-chuva pode ser um aliado para evitar surpresas.



Panfletos eram desviados de supermercados da cidade. Polícia prende dois suspeitos

Policiais civis do 5º Distrito Policial (DP) de Piracicaba (SP) realizaram ontem uma operação contra um esquema de desvio de panfletos publicitários de três grandes redes de supermercados da cidade, quando foram apreendidas 2,5 toneladas do material e duas pessoas foram presas.

As investigações descobriram que os supermercados terceirizavam a entrega das propagandas a uma empresa, mas pelo menos um dos funcionários desta terceirizada desviava parte do material, que acabava não sendo distribuído.

Cerca de 2,5 toneladas do material foram encontrados em uma empresa de reciclagem de plástico localizada no bairro Algodão, sendo que representantes dos três supermercados enviaram seus representantes até o local e confirmaram que o material de fato seria deles.

Dois suspeitos foram presos: um homem de 35 anos de idade e sua esposa, de 28 anos. As prisões foram pelos crimes de receptação qualificada, e crime contra a ordem tributária.



Foto feita pela Polícia Civil mostra parte do montante de panfletos desviados - Foto: Polícia Civil

Baep apreendeu 58 quilos de maconha; Um homem foi preso

O 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) apreendeu 58 quilos de maconha durante uma operação, na manhã de quarta-feira, dia 9, em Piracicaba. Também foram localizadas porções de cocaína, um revólver e munições. Um homem suspeito foi preso.

A "Operação 100 Dias" teve início às 8h, após denúncia. As equipes se dirigiram ao endereço indicado, na Rua Wilson Antônio Chiodi, no bairro Bem Viver, onde localizaram um rapaz de 22 anos apontado como responsável pelo tráfico.

Durante a busca no imóvel, foram encontrados entorpecentes, além de diversos materiais relacionados ao tráfico, um carro Ford Fiesta preto que, segundo a denúncia, era utilizado na distribuição da droga.

O suspeito, preso em flagrante por tráfico de drogas e posse de revólver, foi levado à Divisão Especializada em Investigações Criminais (Deic) para registro do caso.

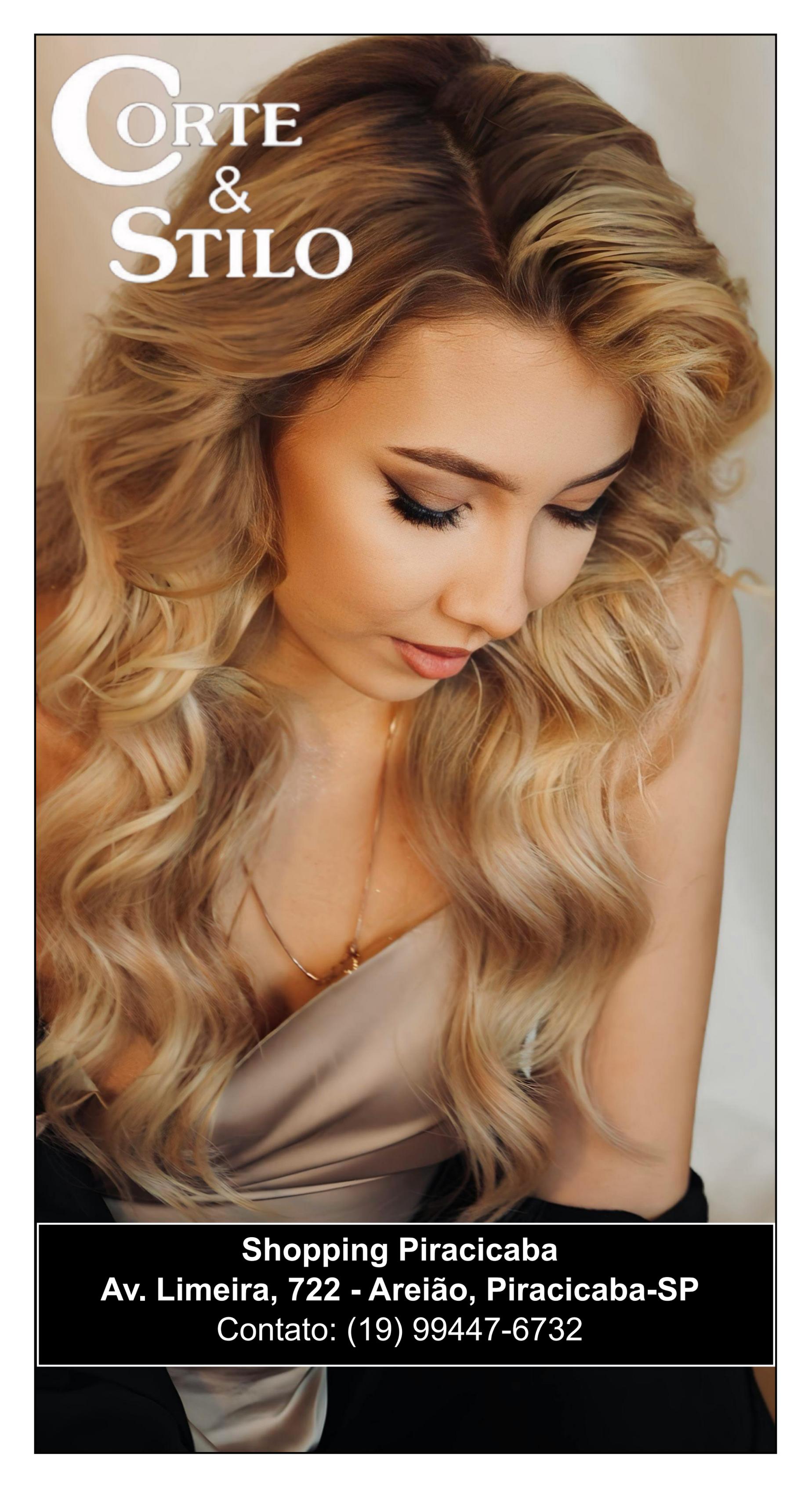
MÊS DE CONSCIÊNCIA
SOBRE O AUTISMO



Por respeito a diversidade para
ser e existir dentro do espectro autista

Uma campanha do jornal O Democrata





CORTE & STILO

Shopping Piracicaba
Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP
Contato: (19) 99447-6732

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



Olá, contador de histórias do futuro

Olhando para o atual cenário da criação de conteúdo, uma nova habilidade está surgindo com força e potência: a engenharia de prompt. Ela vai muito além de simplesmente dar comandos a uma IA; é uma forma sofisticada de comunicação homem-máquina que está redefinindo a maneira como contamos histórias. Quer saber como? Chega mais pra edição #71.

Como os prompts podem te ajudar contar melhores histórias

A nova arte das narrativas digitais

O que são prompts?

São comandos ou instruções dadas à IA, com o objetivo de obter uma resposta específica. No contexto do storytelling, significa criar narrativas em prompts que não apenas extraíam informações da IA, mas que também guie para produzir textos coerentes, autênticos e alinhados com objetivos específicos.

Prompt é a forma como você conversa com a IA para ter as respostas que precisa.

Portanto, prompts bem elaborados permitem que você mantenha o controle criativo, orientando a IA para produzir conteúdo que se alinhe com sua visão e voz autoral. Quando bem escritos, você pode acelerar significativamente o processo de brainstorming e criação de conteúdo. Por isso que muita gente está usando prompts para gerar variações de histórias adaptadas a diferentes públicos ou plataformas, mantendo a essência da narrativa.

Um prompt bem escrito vale ouro na hora de criar conteúdo:

- Quanto mais claro e específico for seu prompt, melhores serão os resultados. Evite ambiguidades.
- Forneça contexto suficiente para que a IA compreenda completamente o que você está buscando.
- Organize seu prompt de forma lógica, começando com informações gerais e afinando para detalhes específicos.
- Incluir exemplos no prompt pode ajudar a IA a entender melhor o estilo ou tom desejado.
- O prompt perfeito raramente vem na primeira tentativa. Esteja preparado para refinar seus prompts com base nos resultados obtidos.

Olha só dois exemplos bem básicos sobre:

Um prompt básico e sem instruções (mal elaborado):

“Escreva uma história sobre amor.”

Agora, um prompt bem elaborado:

“Crie uma narrativa em primeira pessoa sobre um amor não correspondido entre dois colegas de trabalho em uma startup de tecnologia. A história deve ter 500 palavras, usar linguagem contemporânea, e incluir elementos de humor sutil e tensão crescente. O clímax deve ocorrer durante uma importante apresentação para investidores. Mantenha um tom agridoce e termine com um gancho que sugira uma possível continuação.”

Percebeu a diferença?

Observe como o prompt elaborado e bem escrito fornece detalhes específicos sobre o cenário, os personagens, o estilo de escrita, a estrutura narrativa e até o tom emocional desejado.

À medida que as IAs se tornam mais sofisticadas, as habilidades na criação de prompts se tornarão cada vez mais valiosas. Podemos antecipar um futuro onde contadores de histórias não apenas escrevem histórias, mas “programam” experiências narrativas complexas através de prompts cuidadosamente elaborados.

Agora é a sua vez e eu vou te ajudar:

#Use esse prompt
“Crie uma narrativa autêntica



e envolvente para [nome da sua empresa/marca], seguindo estas diretrizes:

- 1) Comece descrevendo o momento exato que inspirou a criação do negócio. Inclua detalhes sensoriais (o que você viu, ouviu, sentiu) e emoções específicas que experimentou.
- 2) Apresente o fundador ou a equipe fundadora. Destaque uma característica única ou uma experiência pessoal de cada um que tenha influenciado diretamente a missão da empresa.
- 3) Identifique o problema principal que seu negócio resolve. Explique por que esse problema é significativo, usando um exemplo real de um cliente ou situação que você testemunhou.
- 4) Descreva o processo de desenvolvimento do seu produto/serviço principal. Inclua um desafio específico que você enfrentou e como o superou, mostrando resiliência e inovação.
- 5) Compartilhe um momento de ‘eureka’ ou uma virada crucial na história da empresa, detalhando como isso moldou a direção atual do negócio. Se não tiver, pule

essa parte.

6) Ilustre o impacto do seu negócio através de uma breve história de um cliente real (mantenha o anonimato se necessário). Foque em como a vida ou negócio deste cliente mudou graças à sua solução.

7) Olhe para o futuro: articule sua visão para os próximos 5 anos. Como você imagina que sua empresa continuará a evoluir e a impactar positivamente seus clientes e a comunidade?

8) Conclua com uma frase poderosa que encapsula a essência da sua marca e convida o leitor a fazer parte dessa jornada.

A narrativa deve ter entre 400-500 palavras, usar um tom [descreva o tom desejado, ex: inspirador, profissional, casual, etc.], e refletir os valores fundamentais da sua marca, que são [liste 2-3 valores centrais da sua empresa].”

#fim do prompt

Boa sorte e depois me conta como ficou a sua história, combinado?

Até semana que vem!

Uma campanha do jornal O Democrata

RESPEITO NÃO TEM COR,

TEM CONSCIÊNCIA



DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azeredo
Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



Em debate, as escolas cívico-militares no Brasil

O Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no mês de maio de 2024, sancionou uma lei que viabilizou a implementação da educação cívico-militar em escolas municipais e estaduais no Estado de São Paulo. Tal lei declara que escolas públicas interessadas na adesão poderiam se inscrever voluntariamente até o final do ano passado. Em discurso, Tarcísio afirmou que a ação não teria só impacto no ensino, mas também um impacto na segurança nas escolas, tanto para alunos quanto para responsáveis.

O montante de aproximadamente 7,2 milhões de reais foi destinado ao projeto e vários prefeitos presentes no evento pareciam muito interessados. Segundo Tarcísio, a educação militar que possui contribuiu muito para ele mesmo estar ocupando cargo de tal importância nos dias de hoje. Em março de 2025 foi feita uma consulta pública através de votação online, por meio da Secretaria Escolar Digital (SED), onde foram definidas as escolas contempladas para o programa. O início do curso está previsto para o segundo semestre de 2025.

De um lado, professores civis, formados por instituições de ensino superior voltadas para a licenciatura e pedagogia, profissionais que, em geral, passam por uma formação específica focada no desenvolvimento humano, didática, psicologia da educação e metodologias de ensino. Do outro, professores militares, que embora nem sempre sejam responsáveis pelo conteúdo pedagógico das disciplinas, atuam principalmente na área de gestão disciplinar e organizacional das escolas militares e que em alguns casos, também lecionam, especialmente em escolas técnicas ou institutos militares.

Diversos professores expressaram críticas ao modelo de escolas cívico-militares no Brasil. A seguir, destacam-se três desses educadores de opinião contrária ao modelo e logo em seguida 3 opiniões a favor, e suas respectivas justificativas:

Catarina de Almeida Santos – Professora da Universidade de Brasília (UnB) e integrante da Rede Nacional de Pesquisa sobre a Militarização da Educação no Brasil, Catarina em entrevista, questiona a base legal para a implementação das escolas cívico-militares. Ela argumenta que não há respaldo constitucional para a presença de militares na gestão das escolas públicas, considerando essa prática incompatível com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Mariana Kalil – Professora da Escola Superior de Guerra, Mariana em entrevista, critica a militarização do ensino básico, destacando que essa abordagem não é benéfica nem para os militares nem para os estudantes. Ela enfatiza que as Forças Armadas devem se concentrar em suas funções específicas, como operações de paz e defesa nacional, e que a educação



deve ser um espaço de debate e reflexão, não de mera obediência.

Vanda Bandeira Santana – Secretária do Sindicato dos Professores do Estado do Paraná, Vanda em entrevista, denuncia que as escolas cívico-militares promovem um ambiente autoritário e excludente. Ela observa que o modelo estabelece relações hierárquicas rígidas que podem marginalizar estudantes que não se adaptam a essas normas, prejudicando a diversidade e a inclusão no ambiente escolar.

Os defensores da Escola Cívico Militar fazem argumentações sobre a questão. A seguir, três lideranças que fazem a defesa e trazem suas justificativas.

Gilson Passos de Oliveira – Ex-diretor do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares e consultor da Secretaria da Educação de São Paulo, Gilson esclarece que o modelo não visa militarizar as escolas, mas introduzir práticas de disciplina e respeito, sem alterar o conteúdo pedagógico. Ele enfatiza que a estrutura da escola permanece a mesma, com foco na educação integral e no desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos.

Carlos Henrique de Campos – Deputado estadual (PL-MG), Carlos Henrique destaca que a participação militar na educação remonta ao Império, com a criação do Colégio Militar do Rio de Janeiro por Dom Pedro II. Ele defende que o modelo cívico-militar prioriza a disciplina, o patriotismo, o respeito aos professores e a qualidade do ensino, baseando-se em resultados positivos observados em rankings como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

General Girão – Deputado federal (PL-RN), General Girão argumenta que a implementação do modelo cívico-militar nas escolas resultou em uma redução significativa da violência física (82%), verbal (75%) e patrimonial (82%), além de diminuir a evasão escolar em quase 80%.

Ele questiona a revogação do programa, considerando os benefícios observados como evidências do sucesso do modelo.

Para podermos ter uma abordagem um pouco mais ampla sobre o assunto, trago exemplos práticos de modelos “mistos” de ensino cívico-militares, similares ao nosso, em outros países:

Nos **Estados Unidos**, o modelo misto é bastante consolidado em algumas instituições conhecidas como JROTC (Junior Reserve Officers' Training Corps). Trata-se de um programa dentro de escolas civis que oferece formação militar opcional a estudantes do ensino médio. Os alunos têm aulas regulares com professores civis, mas podem escolher participar do JROTC, que inclui atividades como liderança, cidadania, civismo, ética, além de prática militar leve (sem armamento).

A conclusão para os americanos foi de que no geral houve melhora nos índices de disciplina, desempenho e envolvimento cívico dos estudantes. Porém, há debates sobre o limite entre a formação do cidadão e o aliciamento precoce para as forças armadas.

Na **China**, o ensino militar é obrigatório em certos períodos da vida escolar, especialmente no início do ensino médio e superior. Durante algumas semanas, alunos participam de treinamentos militares com supervisão de instrutores das Forças Armadas, além de terem disciplinas regulares com professores civis.

Embora o governo defenda a importância do “espírito de sacrifício e ordem”, críticos chineses afirmam que isso inibe a autonomia dos alunos e reforça o controle ideológico.

Israel possui um sistema educacional diverso, mas com forte ligação com o serviço militar obrigatório para homens e mulheres. Escolas civis ensinam disciplinas

normais, mas o ensino médio pode incluir preparação para o serviço militar. Além disso, há escolas militares que oferecem formação acadêmica e preparação física e tática. Após o ensino médio, quase todos os jovens passam pelo serviço militar, o que influencia o currículo escolar desde cedo.

Alegam que existe um equilíbrio entre a formação cidadã, cultural e militar, com instituições que oferecem ensino de alta qualidade e incentivam o pensamento crítico, mesmo dentro da lógica de defesa nacional.

Na **Rússia**, escolas com ênfase militar são tradicionais, especialmente as chamadas “escolas cadetes”. Alunos seguem o currículo regular do Ministério da Educação de lá, com professores civis, mas também têm aulas e treinamentos militares com oficiais reformados ou em serviço, com o objetivo claro de fortalecer o nacionalismo, a disciplina e o preparo físico, além de incentivar carreiras militares desde cedo.

Porém muitos russos veem o modelo como uma forma de militarização da juventude, com ideias patrióticas e nacionalistas reforçadas em demasia.

Esses países mostram que educação mista (civil e militar) pode funcionar sob certas condições: quando o objetivo é formar cidadãos conscientes e disciplinados, e não apenas impor rigidez ou controle. O equilíbrio entre formação crítica e disciplina é o grande desafio.

No Brasil, o debate sobre escolas cívico-militares ainda é recente e polarizado, mas as experiências internacionais mostram que a integração responsável entre valores militares e ensino civil pode trazer benefícios, desde que respeite a diversidade, a autonomia pedagógica e o pluralismo de ideias. Mas e aí, qual a sua opinião sobre este debate?

DIREITOS EM FOCO

Direitos dos trabalhadores rurais no Brasil: Condições de trabalho e acesso a benefícios sociais

Da Redação

Os trabalhadores rurais desempenham um papel fundamental na economia brasileira, garantindo a produção agrícola e abastecimento alimentar. No entanto, apesar de sua importância, esse grupo enfrenta desafios significativos relacionados às condições de trabalho e ao acesso a direitos e benefícios sociais. Nos últimos anos, avanços legislativos e iniciativas governamentais têm buscado melhorar a qualidade de vida no campo, mas ainda há obstáculos a serem superados.

Condições de trabalho no meio rural

O trabalho rural no Brasil é caracterizado por diversas realidades, desde grandes propriedades agrícolas mecanizadas até pequenas lavouras familiares. As condições de trabalho variam conforme o tipo de atividade, a tecnologia utilizada e a legislação aplicada à região.

Principais desafios enfrentados pelos trabalhadores rurais:

Jornada exaustiva – Muitos trabalhadores enfrentam longas horas de trabalho, principalmente durante períodos de colheita, sem controle adequado sobre pausas e descanso.

Exposição a riscos físicos – O contato com agrotóxicos, máquinas agrícolas e condições climáticas extremas pode gerar problemas de saúde.

Baixa remuneração – Embora a legislação defina direitos trabalhistas, muitos trabalhadores recebem salários abaixo do esperado, especialmente em atividades sazonais.

Trabalho informal – A informalidade ainda é um grande problema, impedindo o acesso a benefícios previdenciários e dificultando a regularização de direitos.

Apesar dos avanços legais, o trabalho análogo à escravidão ainda é uma realidade em alguns locais do país, exigindo fiscalização rigorosa para garantir condições dignas para os trabalhadores rurais.

Direitos trabalhistas garantidos na legislação

Os trabalhadores rurais possuem os mesmos direitos dos trabalhadores urbanos, com algumas especificidades previstas na legislação.

Direitos fundamentais garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e outras legislações:

Registro em carteira – Todo trabalhador rural contratado deve ter carteira assinada, garantindo benefícios previdenciários.

Salário mínimo rural – O pagamento deve respeitar o piso salarial definido em convenções coletivas.

Jornada de trabalho – O limite estabelecido é de 8 horas diárias, com possibilidade de 2 horas extras.

Descanso semanal remunerado – Garantia de ao menos um dia de descanso por semana.

Férias remuneradas – Direito a 30 dias de descanso pago a cada 12 meses de trabalho.

Adicional de insalubridade e periculosidade – Em atividades de risco, o trabalhador pode receber adicionais de até 40% sobre o salário-base.

Proibição do trabalho infantil – Crianças e adolescentes só podem trabalhar em atividades rurais a partir dos 16 anos, salvo aprendizagens supervisionadas a partir dos 14 anos.

Além da CLT, trabalhadores rurais também têm proteção garantida pelo Estatuto do Trabalhador Rural e pela Lei da Agricultura Familiar, que estabelece diretrizes para produtores familiares.

Acesso a benefícios sociais

Os trabalhadores rurais têm acesso a diversos benefícios sociais, essenciais para garantir segurança e bem-estar, especialmente em momentos de vulnerabilidade.

Benefícios Previdenciários:

Aposentadoria rural – O trabalhador rural pode se aposentar com 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens), desde que comprove atividade no campo por pelo menos 15 anos.

Auxílio-doença e acidente – Se houver incapacidade temporária ou permanente por conta do trabalho, o trabalhador pode receber benefícios do INSS.

Salário-maternidade – Garantido para trabalhadoras rurais que contribuem para a Previdência.

Pensão por morte – Os dependentes do trabalhador rural têm direito ao benefício em caso de falecimento.

Programas de Assistência Social

Bolsa Família – Famílias em situação de vulnerabilidade podem receber auxílio mensal do governo.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – Estimula a compra de alimentos diretamente de agricultores familiares.

Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) – Disponibiliza crédito rural para pequenos produtores.

Apesar da garantia desses benefícios, muitos trabalhadores enfrentam dificuldades para acessar documentação necessária, principalmente aqueles que trabalham informalmente.

Desafios e soluções para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais

Mesmo com avanços legais, o trabalhador rural brasileiro ainda enfrenta dificuldades como falta de fiscalização adequada, condições precárias em determinadas regiões e burocracia para acesso a benefícios sociais.

Algumas soluções para melhorar a situação dos trabalhadores rurais incluem:

Ampliação da fiscalização trabalhista, combatendo o trabalho informal e análogo à escravidão. Investimento em educação e capacitação, permitindo que trabalhadores do campo tenham acesso a melhores oportunidades.

Facilitação no acesso à previdência, garantindo que agricultores consigam comprovar tempo de serviço para aposentadoria. Criação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de trabalho, como incentivo à mecanização e acesso a equipamentos de segurança.

A busca por melhorias no setor rural precisa ser constante, garantindo que os trabalhadores tenham salário justo, benefícios sociais



Trabalhadores rurais enfrentam longas horas de trabalho e não tem o reconhecimento merecido - Foto: Divulgação

acessíveis e condições adequadas para exercer suas funções sem riscos à saúde.

Aqui estão algumas histórias reais de trabalhadores rurais no Brasil que enfrentaram desafios e conquistaram direitos ao longo dos anos:

A Luta pelo Registro em Carteira

Maria da Silva, agricultora no interior de Minas Gerais, trabalhou por mais de 20 anos em uma fazenda sem registro formal. Mesmo contribuindo para a produção de café da região, ela nunca teve acesso a benefícios previdenciários. Somente em 2018, após uma ação coletiva de trabalhadores rurais, conseguiu a regularização de seu emprego. Com isso, pôde solicitar a aposentadoria rural e garantir segurança financeira para sua família.

Condições Precárias no Campo

João Batista, 58 anos, trabalhou por décadas no cultivo de cana-de-açúcar no interior de São Paulo. Ele enfrentou jornadas de trabalho exaustivas sob sol intenso e sem equipamentos de proteção adequados. Após sofrer um acidente com máquinas agrícolas, teve dificuldades para receber auxílio-doença. Com ajuda de sindicatos e advogados especializados, conseguiu garantir seus direitos e acesso ao tratamento médico.

O Poder da Mobilização Coletiva

No Maranhão, um grupo de trabalhadores rurais se uniu em 2021 para denunciar condições degradantes em uma fazenda de soja.

Sem água potável, moradia adequada ou salário justo, eles recorreram ao Ministério Público do Trabalho. A denúncia resultou em fiscalização e aplicação de multas contra os empregadores, além da criação de novos programas de capacitação para evitar abusos semelhantes.

Agricultura Familiar e Incentivo do Governo

José e Ana, um casal de agricultores no Paraná, sempre dependiam da venda de hortaliças para sobreviver. Com a implementação do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), conseguiram crédito rural para ampliar sua produção e modernizar equipamentos. Isso aumentou a renda da família e garantiu maior estabilidade financeira para seus filhos.

Resgate de Trabalhadores em Condições Análogas à Escravidão

Em 2023, uma operação da Polícia Federal libertou trabalhadores rurais que estavam em situação degradante em uma plantação de tomate no Mato Grosso. Sem salário fixo, vivendo em barracos improvisados e sem acesso a alimentação adequada, eles foram resgatados e receberam assistência jurídica para garantir indenizações e realocação em empregos formalizados.

Essas histórias ilustram os desafios que muitos trabalhadores rurais enfrentam diariamente, mas também mostram a importância da mobilização social e das políticas públicas na defesa dos direitos no campo.

REGIÃO METROPOLITANA

Prefeitura barbarensense segue mobilizada no combate à dengue

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio do Departamento de Vigilância em Zoonoses e do Setor de Combate de Vetores, segue mobilizada no enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. As ações, como visitas a imóveis, controle de criadouros, aplicação de larvicidas e inseticidas, atividades educativas e estratégias inovadoras de monitoramento, desde o começo de 2025 e até o momento, são realizadas de forma ininterrupta, contínua e intensa em todos os bairros do Município.

Desde o início do ano foram realizadas 32.502 visitas a imóveis para inspeção, orientação e eliminação de focos do mosquito, além de 9.035 visitas direcionadas ao controle de criadouros em áreas de transmissão, reduzindo locais propícios à proliferação do vetor.

A nebulização costal foi aplicada em 8.104 imóveis, enquanto a nebulização veicular — ação de destaque na estratégia de controle — atingiu 22.276 imóveis, contemplando 32 bairros. Já a dispersão de biolarvicida com equipamento veicular foi realizada em 19.815 imóveis de 16 bairros, atuando em locais de difícil acesso para os agentes.

Santa Bárbara d'Oeste é uma das primeiras cidades do Estado de São Paulo a utilizar as Estações Disseminadoras de Larvicida, tecnologia desenvolvida em parceria com o Ministério da Saúde e a Fio-cruz. Até o momento, 300 armadilhas já foram instaladas.

O monitoramento da infestação do *Aedes aegypti* tem sido feito por meio da análise de 1.379

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA DENGUE MATA

ELIMINE OS CRIADOUROS:

- NÃO USE PRATOS EM VASOS VERIFIQUE E LIMPE AS CALHAS
- LAVE DIARIAMENTE COM ESPONJA O RECIPIENTE DO SEU PET
- MANTENHA LIXEIRAS E CAIXAS D'ÁGUA TAMPADAS
- ESVAZIE GARRAFAS TIRE A ÁGUA DE PNEUS



Departamento de Vigilância em Zoonoses

Secretaria Municipal de Saúde

Santa Barbara
TEMPO DE INOVAÇÃO

ovitrampas. A cidade também realizou 177 inspeções em pontos estratégicos, como borracharias e ferros-velhos, além de 67 vistorias em imóveis especiais, como escolas, supermercados e unidades de saúde. O prefeito Rafael Piovezan recebeu ainda este ano a visita de pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, estreitando parcerias técnicas.

Durante as inspeções, os agentes identificaram 15,5 mil recipientes com água acumulada. Desses, 190 apresentavam presença confirmada de larvas do mosquito e

foram tratados imediatamente.

Ações de informação, educação e comunicação também têm papel central na mobilização. Em murirão realizado em bairro crítico, cerca de 2,9 mil pessoas foram alcançadas. Outros 20 mil imóveis receberam panfletos informativos junto às contas de água, em parceria com o DAE (Departamento de Água e Esgoto).

Em escolas, parques, eventos e espaços públicos, foram realizadas 15 ações educativas, com 1.320 pessoas atendidas, entre alunos, professores e mo-

radadores. As campanhas também incluíram outdoors, publicações em redes sociais, vinhetas e entrevistas na rádio municipal, além de capacitações para os agentes de controle de endemias.

Ao todo, 349 denúncias, solicitações e reclamações da população foram atendidas pelas equipes de campo. As ações são coordenadas por meio do COE (Centro de Operações de Emergência – Arboviroses), com reuniões intersectoriais periódicas para planejamento e execução de estratégias conjuntas.

Orientações

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste reforça que a participação da população é essencial e incentiva a receber os agentes de controle de endemias, que orientam sobre medidas simples e eficazes para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*. Todas as ações são gratuitas e não há cobrança de taxas para nenhum serviço ou produto utilizado.

Em caso de sintomas como febre alta, dor de cabeça, dor no fundo dos olhos, manchas vermelhas na pele e dores no corpo, é fundamental procurar a unidade de saúde mais próxima e evitar a automedicação, pois alguns medicamentos podem agravar o quadro clínico.

Vale ressaltar que a pessoa também deve ficar atenta aos sinais de alarme para a dengue que incluem dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, queda abrupta na temperatura do corpo, sangramentos, agitação ou sonolência, choro persistente em crianças, tontura ou desmaio, pele fria e pálida, dificuldade de respirar e diminuição da quantidade de urina. Esses sintomas podem aparecer a partir do terceiro dia da doença e indicar agravamento do quadro. Neste caso, é primordial procurar o serviço de saúde imediatamente.

Prevenção

Além das ações realizadas pela Prefeitura, é fundamental que o cidadão tenha alguns cuidados para evitar a proliferação do mosquito, sendo dever de todos



Trabalho de prevenção contra o *Aedes* continua forte em Santa Bárbara - Foto: Divulgação

eliminar os criadouros. Confira algumas medidas:

- Utilizar tampas e telas para vedar baldes e tambores de armazenamento de água;
- Armazenar objetos em local coberto, ou descartar, de forma adequada, o material que não vai mais utilizar. O Município dispõe de Ecopontos e do serviço de coleta de resíduos regular;
- Limpar as calhas e caixas d'água;
- Não armazenar pneus e garrafas

em local descoberto;

- Não deixar plantas na água, utilizando sempre vasos com terra;
- Verificar a drenagem dos vasos de planta, para que não acumulem água;
- Não utilizar pratinhos embaixo dos vasos;
- Evitar bromélias, em centros urbanos, pois elas também servem como criadouro de *Aedes aegypti*;
- Usar telas nas caixas d'água;
- Instalar telas mosquiteiras em ja-

nelas e portas;

- Limpar e fazer o tratamento adequado nas piscinas.

Para mais informações sobre as ações e serviços, os cidadãos podem entrar em contato pelo telefone (19) 3463.8099, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16 horas. O Departamento de Vigilância em Zoonoses está localizado na Estrada da Cachoeira, 1.365, bairro São Joaquim.

Em Santa Bárbara, “Casa do Artesão” vai reabrir neste sábado

A Casa do Artesão “Sr. Roldão de Oliveira” de Santa Bárbara d’Oeste reabre neste sábado com uma ampla variedade de peças produzidas por artesãos locais. O espaço, dedicado à valorização do trabalho manual e da cultura popular, contará com itens confeccionados em diferentes técnicas, com preços que variam entre R\$ 5 e R\$ 350.

Instalada no Centro de Atendimento ao Turista, na Rua João Lino, 362, no Centro, em frente ao Museu da Imigração, a Casa do Artesão funcionará de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 13 horas.

A iniciativa visa fortalecer a produção artesanal no município, oferecendo aos artistas locais a oportunidade de expor e comercializar suas criações em um espaço fixo. Além disso, a proposta está alinhada aos princípios de valorização cultural, geração de emprego e renda, inclusão social e desenvolvimento econômico.

Confeccionadas em diversas técnicas, podem ser encontradas peças, como vasos, porta objetos, comedouros para PET e jogos em madeira (artesão Antônio Carlos), caixas, quadros, porta objetos e arranjos florais em madeira (Antônio e Marister Damiani), bolsas com temas maternidade, autismo e doenças ocultas, profissão, luvas de contenção e necessários

em costura criativa (Claudete dos Santos), acessórios em macramê, miçanga, torção de arame/cobre e filtro dos sonhos (Edma de Souza), velas, difusores e home spray (Fernanda Brasil), crochê fio de malha, bolsas, cachepos e chaveiros (Iara Nunes), acessórios de cabelo feitos de fitas e pérolas (Jenifer Rodrigues), pintura criativa em bustos de personalidades, personagens, caveiras e animais (Jhonatan Felix), luminárias em pote de vidro com diversos temas e esculturas em biscuit (Julia Wagner), bolsas em fio náutico e chinelos em crochê (Maria Ap. Zoz), perfumaria, perfume para PET e para carro, brilho labial, aromatizadores e body spray (Maria Monteiro), chaveiros, ímãs, ponteira de lápis, canecas, topos de bolo e peças decorativas em biscuit (Mônica Lima), toucas, cachecóis, sapatinhos de bebê, chaveiros e acessórios em crochê (Rosely Wagner), mascotes de Santa Bárbara, padroeira da cidade, cultura Geek, safari e bonecas em amigurumi crochê (Suzana Chiquetto).

Mais informações sobre a Casa do Artesão podem ser obtidas com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas, pelo telefone (19) 3455.7000 ou e-mail casado-artesao@santabarbara.sp.gov.br



Reabertura da Casa do Artesão vai reaquecer atividades artesanais em Santa Bárbara - Foto: Divulgação

Prefeitura de Americana adquire 80 novas poltronas para hidratação de pacientes

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Saúde, adquiriu 80 novas poltronas reclináveis para hidratação venosa de pacientes atendidos na rede municipal. Os equipamentos foram distribuídos nesta semana entre as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e o PA (Pronto Atendimento) do bairro Antônio Zanaga.

Além de garantir mais conforto durante a permanência nas unidades, a medida reforça a estrutura de atendimento de moradores com dengue diante da situação de emergência em saúde pública decretada pela Prefeitura. O município contabiliza 5.460 casos positivos e 18 óbitos relacionados à doença neste ano. “Essa é uma medida emergencial, mas também estruturante. Além de dar mais dignidade aos

pacientes, estamos organizando a rede para absorver a demanda crescente com qualidade e agilidade. A hidratação adequada pode evitar complicações, por isso estamos atuando de forma preventiva e estratégica”, afirma o secretário municipal de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

O valor empregado para a aquisição das poltronas foi de R\$ 110.960,00. Para isso, foi utilizada parte de uma emenda parlamentar de R\$ 1 milhão destinada ao município pelo deputado estadual Dirceu Dalben, sob intermédio do vereador Marcos Caetano.

“Equipar as UBSs com esses recursos é muito importante, porque são elas que estão acolhendo primeiramente os pacientes. Com o apoio dessas poltronas, os nossos profissionais poderão

agir de forma mais ágil, acolher melhor o paciente e iniciar o tratamento com segurança”, destaca a diretora da Unidade de Serviços de Saúde Básica e Preventiva, Simone Maciel.

“Estamos empreendendo todos os esforços para garantir que ninguém fique sem atendimento adequado. A dengue exige respostas rápidas, e estamos preparados para agir com eficiência e humanização em todas as áreas da assistência”, ressalta a diretora da Unidade de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência, Ana Rubia.

A Secretaria de Saúde reforça que a prevenção é a melhor forma de combater a dengue. A população deve eliminar criadouros do mosquito, como recipientes com água parada, e utilizar medi-

das de proteção individual, como repelentes e telas em janelas.

Casos leves: pessoas com sintomas como febre, dor no corpo, dor de cabeça e mal-estar devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.

Sintomas persistentes ou fatores de risco: pessoas com dificuldade de alimentação, hidratação inadequada, febre persistente, idosos, gestantes e crianças menores de dois anos devem buscar atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Zanaga, São José ou Dona Rosa.

Casos graves: pacientes com sinais de alerta, como sangramentos, hipotensão persistente, vômito constante e presença de comorbidades, devem ser encaminhados imediatamente ao Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.



realiza
produtora

Rua Alexandre Herculano, 120 - Vila Monteiro, Piracicaba-SP - Edifício JK, Torre A (10º Andar, sala 101)

REGIÃO METROPOLITANA

Palestra do Hub nas Escolas Reúne mais de 350 alunos em Rio Claro

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico realizou nesta semana, em Rio Claro, palestra com alunos da escola Joaquim Ribeiro. O evento reuniu mais de 350 estudantes e fez parte da terceira edição do programa Hub nas Escolas, que também terá palestras em maio.

Sete escolas públicas e particulares participam da etapa de palestras, que abordam os temas ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia.

O Hub nas Escolas é um Programa desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do Hub Rio Claro e Centro de Inovação Tecnológica, e tem como principal missão incentivar o público jovem no desenvolvimento de projetos relacionados à ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia.

Entre junho e setembro serão realizados o curso de metodologia e as mentorias para o desenvolvimento de projetos. No mês de outubro os alunos apresentarão seus trabalhos na Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Rio Claro e Região.

Sete escolas públicas e particulares participam da etapa de palestras, que abordam os temas ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia. O programa reúne



Sete escolas públicas e particulares participam da etapa de palestras, que abordam os temas ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia - Foto: Prefeitura de Rio Claro

escolas de ensino médio da rede pública e particular de Rio Claro. Para mais informações ou adesão ao programa basta entrar em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Rio Claro, pelo whatsapp (19) 3522-1955.

A prefeitura realiza o programa com parcerias. A Unesp-Rio Claro contribui com capacitações focadas em metodologias de projetos inovadores, ampliando o conhecimento acadêmico dos participantes. O Sebrae-SP se une ao programa para capacitar

os estudantes na idealização e desenvolvimento de projetos empreendedores.

Já a Diretoria de Ensino de Limeira fortalece a integração entre a educação pública e o setor privado, alinhando a formação dos alunos às demandas do mercado.

Rio Claro: Conecta e empresas facilitam contratações no setor cerâmico



São mais de 300 vagas disponibilizadas: parceria da prefeitura de Rio Claro com empresas está dando bom resultado



Fachada do espaço "Conecta" em Rio Claro: novas oportunidades de emprego

A Semana Conecta Cerâmicas continua em Rio Claro com o objetivo de facilitar o contato entre as empresas e os interessados em vagas de emprego no setor cerâmico. Os currículos entre-

gues na última quarta-feira, dia 9, serão direcionados à Cerâmica Villagres.

O currículo atualizado, além de documento com foto, deve ser levado ao Espaço Conecta, locali-

zado na Rua 3, 1636, no prédio da Associação Comercial e Industrial de Rio Claro (Acirc).

São mais de 300 vagas disponibilizadas, em iniciativa da prefeitura de Rio Claro, por meio da

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com as empresas

Os currículos já foram direcionados para as cerâmicas Formigres, Almeida, e Savane.

VENDE-SE

UM TÍTULO FAMILIAR REMIDO
THERMAS DE SÃO PEDRO

CONTATO: (19) 9.9624-1648

Projeto “Semear é Cuidar” irá oferecer 50 mamografias a mulheres do campo em Limeira

O vice-prefeito Fabiano D’Andréa e a secretária de Meio Ambiente e Agricultura de Limeira, Antonieta Polatto, participaram, na agência Sicredi, do lançamento do projeto “Semear é Cuidar”. A iniciativa, voltada à prevenção do câncer de mama e à promoção do bem-estar das mulheres, irá oferecer 50 mamografias, e se for o caso, exames complementares às trabalhadoras do meio rural. “As mulheres estão cada vez mais inseridas no sistema produtivo, nesse sentido, projetos que facilitam o acesso à saúde, sobretudo às trabalhadoras do campo, são muito importantes”, frisou Antonieta Polatto. O projeto é voltado às mulheres a partir de 40 anos, que fizeram o último exame há pelo menos 12 meses e que são dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS). A busca ativa das participantes ficará sob a responsabilidade do Sindicato Rural de Limeira. Já os exames serão realizados pela rede privada e, em caso de diagnóstico positivo,

a Secretaria de Saúde fará a inserção das pacientes na Rede SUS. Criado em 2023, o “Semear é Cuidar” já passou por 75 municípios paulistas. A realização é do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Sindicatos Rurais, Sebrae, ONG Orientavida/Pense Rosa, Semeadoras do Agro e Governo Estadual. Em Limeira, o projeto recebe apoio da Prefeitura de Limeira, por meio das secretarias de Saúde e de Meio Ambiente e Agricultura, e do Sicredi. A vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro, Juliana Farah, explicou que o programa nasceu em razão da dificuldade que as mulheres da zona rural enfrentam para cuidar da saúde. “Constatamos que 86% delas não conseguiam fazer o exame de mamografia anualmente”, salientou. Compareceram ao evento, a diretora da ONG Orientavida, Ana Eliza Angelieri, e a coordenadora Gi-



Com a presença do vice-prefeito Fabiano D’Andréa e da secretária de Meio Ambiente e Agricultura de Limeira, Antonieta Polatto, evento ocorreu na agência Sicredi - Foto: Prefeitura de Limeira

mena Galván, Rosângela Piccin e Ricardo Poli (ambos do Sindicato Rural de Limeira), Adriana Menezes (Sindicato Rural de Itu), Maria

Lúcia Ferreira (Sindicato Rural de Bananal), Juliana Chehouan e Débora de Paula Rodrigues – do Sebrae de Piracicaba, entre outros.

Em Limeira, secretaria de Desenvolvimento e Cras promovem capacitação

A Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Limeira, por meio do Programa de Ação e Trabalho, realizou hoje nesta semana uma capacitação em Educação Financeira. O evento ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Cecap. A capacitação foi voltada aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes com deficiência física, mental ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que participam das reuniões quinzenais do espaço. A ação teve como objetivo fortalecer a rede de apoio e os serviços oferecidos às famílias. O trabalho tem como parceiros o Ceprosom (Centro de Promoção Social Municipal), a Unidade Básica de Saúde (UBS) Cecap e a Apae-Limeira.



A capacitação foi voltada aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes - Foto: Prefeitura de Limeira

Estudantes da rede municipal de Americana poderão fazer intercâmbio internacional

Estudantes dos 9º anos do Ensino Fundamental da rede municipal de Educação de Americana poderão participar, ainda em 2025, do Prontos Pro Mundo, programa de intercâmbio promovido pelo Governo de São Paulo. O anúncio foi feito na última quarta-feira durante o evento “Investimentos na Educação”, com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do secretário estadual de Educação, Renato Feder.

O secretário de Educação de Americana, Vinicius Ghizini, participou da cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, representando o prefeito Chico Sardelli. O vereador Levi Rossi também acompanhou o evento. “O prefeito Chico Sardelli nos pediu para representá-lo neste importante anúncio para a Educação de Americana e a partir de agora vamos incentivar nossas escolas a integrar o programa e oferecer aos estudantes a oportunidade de fazer intercâmbio em outros países, como forma de engrandecimento pedagógico e pessoal”, ga-



rantiu Ghizini. Para concorrer às bolsas de intercâmbio, estudantes de 9º ano precisam participar do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saesp) 2025, que será aplicado em outubro deste ano.

Em Americana, são pouco mais de mil estudantes de 9º ano atendidos em cinco escolas municipais: o CAIC Prof. Sylvino Chinelatto (Jardim da Paz) e as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) Milton Santos (Parque Dom Pedro II, na região da Praia Azul), Florestan Fernandes (Mora-

da do Sol), Jonas Corrêa de Arruda Filho (Vila Margarida, na região do São Vito) e Paulo Freire (Parque Novo Mundo).

O intercâmbio do programa Prontos Pro Mundo é 100% gratuito para o estudante e sua família, com todos os custos e a organização providenciados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Estão incluídos documentos pessoais (passaporte e visto), hospedagem, aulas, traslados e passagens aéreas. Os estudantes recebem também uma bolsa-auxílio para despesas pessoais durante a estadia no exterior.

A Magia da Poesia Cantada chega a Águas de São Pedro na segunda

Águas de São Pedro terá mais uma atração cultural de peso na próxima segunda-feira, dia 14, data em que chegará à estância o projeto A Magia da Poesia Cantada e Declamada nas Praças do Interior.

O evento, que será aberto e contará com a presença dos alunos da rede municipal (1º ao 5º ano), será em frente ao estacionamento da EMEF Maria Luiza Fornasier Franzin, com apresentações às 9h30 e 15h.

O projeto é uma parceria da CultSP, PROAC e Coordenadoria de Cultura de Águas de São Pedro, e já foi visto por mais de 6 mil pessoas entre crianças, jovens e adultos. Tem por finalidade utilizar a música como forma lúdica de levar literatura e a ajudar o público participante a adquirir o gosto pela leitura e a conhecer os poetas e seus movimentos literários fazendo que eles se aprofundem mais nos conhecimentos.

Iracemápolis é tema de tese da USP sobre planejamento

Iracemápolis se tornou tema de estudo de um aluno da USP de Ribeirão Preto. O estudante Anderson Silva, que atualmente cursa o MBA em Gestão de Cidades, escolheu o município como exemplo de planejamento na administração pública. O tema será desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e contará com a participação de diversas prefeituras, com o objetivo de discutir os principais desafios e soluções adotadas pelas gestões municipais para enfrentar as demandas do dia a dia.

REGIÃO METROPOLITANA

Saúde de Águas investe em reforma e novos equipamentos

A Secretaria de Saúde de Águas de São Pedro está investindo em novos equipamentos e também na reforma dos prédios públicos. Dessa vez, a Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Pronto Atendimento (PA) receberam pintura externa.

A pasta informou que foram investidos R\$ 50,9 mil nas benfeitorias. Já na parte interna, a sala de curativos e pequenas cirurgias teve o piso trocado e a instalação de ar-condicionado.

“É mais conforto para os pacientes e também para os profissionais que aqui trabalham. Em breve, podemos trazer mais melhorias e avaliar novos procedimentos que possam ser feitos

aqui”, disse a secretária de Saúde, Leticia Salvador.

Sala de emergência completa

A sala de emergência da Unidade de Pronto Atendimento também está completa. Com a chegada de um monitor multiparâmetro, o espaço agora conta com três leitos totalmente equipados para atender os casos de urgência e emergência.

O monitor multiparâmetro é utilizado para medir pressão, saturação e batimento cardíaco dos pacientes. “As salas estão cada vez mais completas, fazendo jus ao atendimento de excelência que Águas de São Pedro oferece aos seus munícipes”, completou Leticia.



A Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Pronto Atendimento (PA) receberam pintura externa - Foto: Divulgação

Em Araras, habilitados nos cargos de monitor educacional e servente são convocados

A prefeitura de Araras, por meio da Secretaria Municipal da Administração, informa que os candidatos habilitados aos cargos de monitor educacional e servente masculino e feminino, do Processo Seletivo 001/2025, para contratação de funcionários temporários, pelo prazo de 12 meses, foram convocados.

Segundo o Edital, disponível na edição 2.602 do Diário Oficial Eletrônico (DOE), o prazo para comparecimento ao Departamento de Recurso Humanos, localizado na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, no Centro, encerra-se no 3º dia útil contado da data da publicação no DOE, ou seja, a partir da quarta-feira, dia 9.

As listas com os nomes dos candidatos habilitados também estão disponíveis na edição. “O não comparecimento no prazo estipulado será entendido como desinteresse às vagas”, comen-

tou o secretário da Administração, João Paulo Rissi.

De acordo com o Departamento de RH, a convocação dos outros cargos do Processo Seletivo ocorre nos próximos dias. “Para os outros cargos, referentes à Educação, as convocações começam na próxima semana. Já, os das outras secretarias, em breve”, completou Rissi.

Cadastro reserva

O edital prevê o preenchimento de vagas e cadastro reserva, uma vez que 288 funcionários temporários serão desligados em abril. Isso porque a Lei municipal complementar nº 4, de 12 de abril de 2011, foi declarada inconstitucional pelo TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) na ADI nº 2238668-85.2024.8.26.0000. Essa lei baseava as últimas contratações temporárias feitas pela prefeitura em 2023 e 2024.



Prazo para comparecimento ao Departamento de Recurso Humanos é de 3 dias úteis - Foto: Danilo Lima/Secom-PMA

Em Araras, habilitados nos cargos de monitor educacional e servente são convocados

A prefeitura de Araras, por meio da Secretaria Municipal da Administração, informa que os candidatos habilitados aos cargos de monitor educacional e servente masculino e feminino, do Processo Seletivo 001/2025, para contratação de funcionários temporários, pelo prazo de 12 meses, foram convocados.

Segundo o Edital, disponível na edição 2.602 do Diário Oficial Eletrônico (DOE), o prazo para comparecimento ao Departamento de

Recurso Humanos, localizado na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, no Centro, encerra-se no 3º dia útil contado da data da publicação no DOE, ou seja, a partir da quarta-feira, dia 9.

As listas com os nomes dos candidatos habilitados também estão disponíveis na edição. “O não comparecimento no prazo estipulado será entendido como desinteresse às vagas”, comentou o secretário da Administra-

ção, João Paulo Rissi.

De acordo com o Departamento de RH, a convocação dos outros cargos do Processo Seletivo ocorre nos próximos dias. “Para os outros cargos, referentes à Educação, as convocações começam na próxima semana. Já, os das outras secretarias, em breve”, completou Rissi.

Cadastro reserva

O edital prevê o preenchimen-

to de vagas e cadastro reserva, uma vez que 288 funcionários temporários serão desligados em abril. Isso porque a Lei municipal complementar nº 4, de 12 de abril de 2011, foi declarada inconstitucional pelo TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) na ADI nº 2238668-85.2024.8.26.0000. Essa lei baseava as últimas contratações temporárias feitas pela prefeitura em 2023 e 2024.

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA



**O TRÂNSITO
REQUER ATENÇÃO**



**NÃO MEXA NO
CELULAR ENQUANTO
ESTIVER DIRIGINDO**

REGIÃO METROPOLITANA

Prefeitura de Charqueada inicia distribuição dos tickets de Páscoa para crianças da cidade

TICKET PÁSCOA

ALUNOS MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
08 à 10/04

Local de retirada:
- Na escola de matrícula do aluno.

Documentos necessários:
- RG do responsável
- Comprovante de residência
- RG ou certidão de nascimento da criança

CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS
NÃO MATRICULADAS MAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO
08 à 14/04 das 7h às 16h

Local de retirada:
- Fundo Social

Documentos necessários:
- RG do responsável
- Comprovante de residência
- RG ou certidão de nascimento da criança

Confira as DATAS das entregas

15/04 (terça-feira)
19h | Garcia
19h30 | Onça
20h20 | Paraíso

16/04 (quarta-feira)
19h | Santa Rita
19h30 | Santa Luzia
20h30 | Recreio

17/04 (quinta-feira)
19h | Praça Central

ATENÇÃO!
apresentação do TICKET na retirada É INDISPENSÁVEL!

uma nova **CHARQUEADA** PREFEITURA MUNICIPAL

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

A prefeitura de Charqueada, por meio do Fundo Social de Solidariedade, dará início à entrega dos tickets de Páscoa para as crianças do município. A ação contempla alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, bem como crianças de 0 a 12 anos que residem em Charqueada, mas não estão matriculadas na rede municipal. Confira as informações completas sobre os locais, prazos e documentos necessários para a retirada dos tickets:

Para alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino:

Período de retirada: de 08 a 10 de abril
Local: na escola onde o aluno está matriculado

Documentos necessários:
RG do responsável
Comprovante de residência
RG ou certidão de nascimento da criança

Para crianças de 0 a 12 anos NÃO matriculadas na Rede Municipal, mas residentes no município:

Período de retirada: de 08 a 14 de abril, das 7h às 16h

Local: Fundo Social

Documentos necessários:

RG do responsável
Comprovante de residência
RG ou certidão de nascimento da criança

Confira as datas e locais das entregas:

15 de abril (terça-feira):

19h | Garcia
19h30 | Onça
20h20 | Paraíso

16 de abril (quarta-feira):

19h | Santa Rita

19h30 | Santa Luzia
20h30 | Recreio

17 de abril (quinta-feira):

19h Praça Central

Ticket

A apresentação do ticket no momento da retirada é indispensável. Não será feita a entrega sem o ticket em mãos. Essa ação reforça o compromisso da gestão com o bem-estar e a alegria das crianças do município, especialmente em datas tão especiais como a Páscoa.

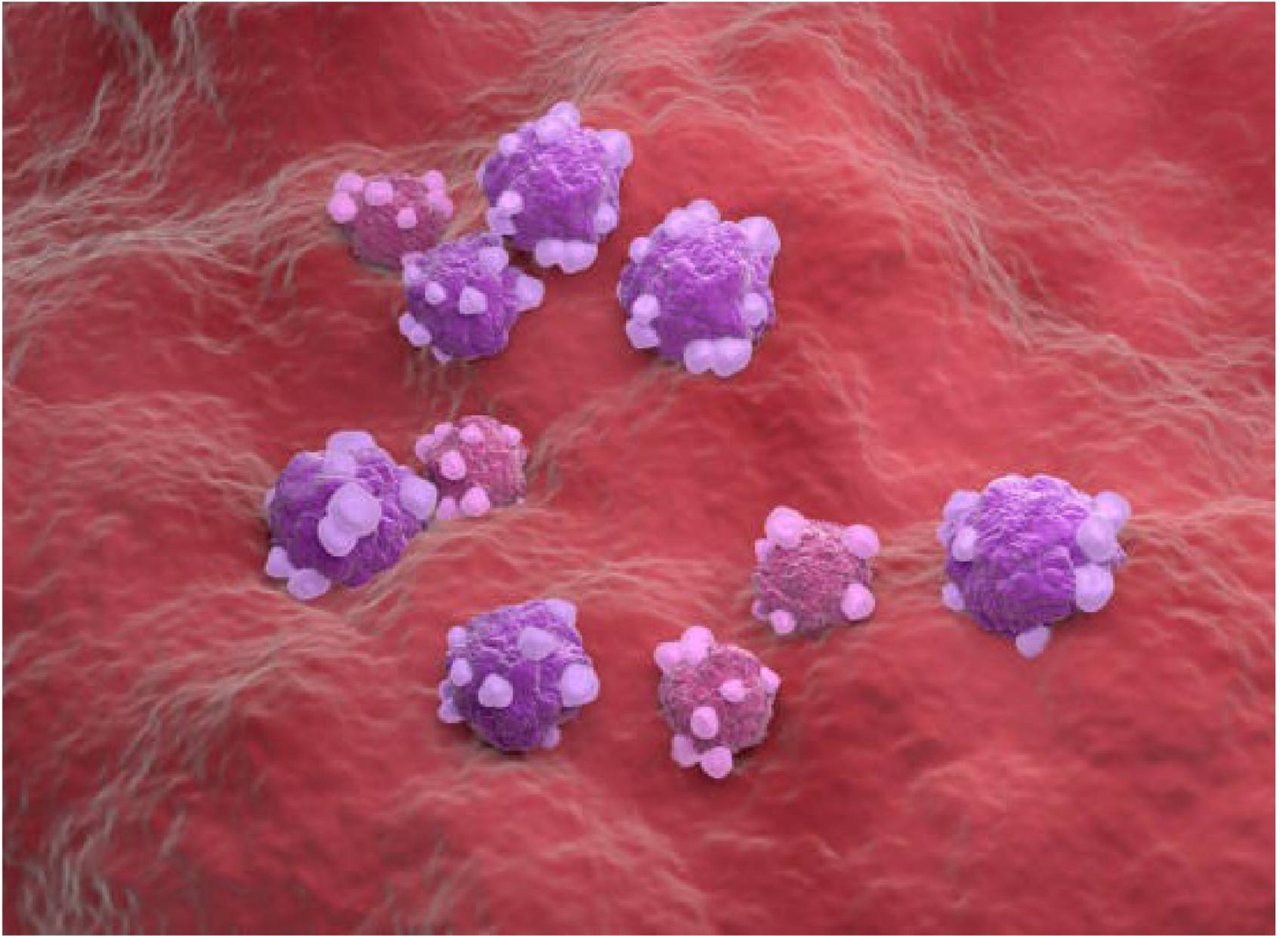
Uma campanha do jornal O Democrata



doe
sangue
&
salve
vidas.

SAÚDE

Toxoplasmose é uma doença silenciosa e global



Da Redação

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um dos parasitas mais comuns no mundo. Apesar de sua ampla distribuição, muitas pessoas desconhecem os riscos e as implicações dessa doença, que pode variar de assintomática a grave, dependendo do sistema imunológico do indivíduo.

O ciclo de vida do *Toxoplasma gondii* é complexo, envolvendo hospedeiros definitivos, como os felinos, e hospedeiros intermediários, incluindo humanos. A transmissão ocorre principalmente pelo consumo de alimentos contaminados, como carne mal cozida, ou pelo contato com fezes de gatos infectados. Além disso, a toxoplasmose pode ser transmitida de mãe para filho durante a gravidez, o que pode resultar em complicações graves, como aborto ou malformações congênitas.

Embora a maioria das pessoas infectadas não apresente sintomas, indivíduos com sistemas imunológicos comprometidos, como pacientes com HIV ou em tratamento de quimioterapia, podem desenvolver formas graves da doença. Os sintomas incluem febre, fadiga, dores musculares e, em casos extremos, danos ao cérebro e aos olhos.

A prevenção é essencial para controlar a toxoplasmose. Medidas simples, como cozinhar bem os alimentos, lavar frutas e vegetais, e evitar o contato direto com fezes de gatos, podem reduzir significativamente o risco de infecção. Para gestantes, é recomendável realizar exames de rotina para detectar a presença

do parasita e garantir um acompanhamento adequado.

A conscientização e a educação sobre os riscos e as formas de prevenção são fundamentais para proteger as pessoas, principalmente as de classes mais vulneráveis.

O impacto da toxoplasmose na saúde pública

Embora a toxoplasmose seja uma infecção comum, sua presença na saúde pública ainda gera preocupações. Em alguns países, estima-se que mais de 50% da população já tenha sido exposta ao *Toxoplasma gondii*, desenvolvendo imunidade ao longo da vida. No entanto, a falta de diagnóstico adequado e a baixa conscientização contribuem para a subnotificação da doença, especialmente em grupos de risco, como gestantes e pessoas imunocomprometidas.

A infecção congênita, quando transmitida da mãe para o bebê durante a gravidez, pode ter consequências devastadoras, incluindo cegueira, problemas neurológicos e até óbito neonatal. Por isso, em muitos lugares, exames de sangue para detectar anticorpos contra o *T. gondii* são parte essencial do acompanhamento pré-natal.

O toxoplasma e seu efeito no comportamento

Pesquisas recentes sugerem que o *Toxoplasma gondii* pode ter um impacto sutil no comportamento dos hospedeiros infectados. Estudos indicam que pessoas expostas ao parasita podem apresentar maior propensão a assumir riscos, enquanto camundongos infectados demonstram menos medo de predadores naturais, como gatos.

Essa hipótese levanta questões fascinantes sobre a possível influência do parasita no cérebro humano e seu papel em transtornos psiquiátricos.

Avanços na prevenção e tratamento

O tratamento da toxoplasmose geralmente envolve medicamentos como pirimetamina, sulfadiazina e ácido folínico, especialmente em casos graves. No entanto, pesquisadores estão explorando novas abordagens para desenvolver vacinas e medicamentos mais eficazes, visando a redução da taxa de infecção em humanos e animais. Além disso, campanhas de conscientização promovem medidas preventivas, como:

Cozinhar bem carnes para eliminar o parasita.
Evitar o consumo de água não tratada.

Manter bons hábitos de higiene ao lidar com alimentos.

Utilizar luvas ao manipular terra e evitar contato com fezes de gatos desconhecidos.

A toxoplasmose continua sendo um desafio global, mas os avanços científicos e as práticas preventivas são fundamentais para conter sua propagação e proteger populações vulneráveis.

Toxoplasmose e sua relação com doenças neurológicas

Estudos recentes têm investigado possíveis conexões entre a toxoplasmose e doenças neurológicas, como esquizofrenia e transtornos do humor. Algumas pesquisas indicam que indivíduos expostos ao *Toxoplasma gondii* podem apresentar alterações em neurotransmissores do cérebro,

o que poderia influenciar o comportamento e aumentar o risco de certas condições psiquiátricas. Embora essas hipóteses sejam intrigantes, ainda são necessárias mais evidências para estabelecer uma relação definitiva entre a infecção e doenças neurológicas.

Toxoplasmose em animais e seus impactos

A toxoplasmose não afeta apenas os humanos—ela também representa um risco significativo para animais domésticos e selvagens. Gatos são os hospedeiros definitivos do parasita e podem eliminá-lo nas fezes, contaminando o ambiente. Além disso, a infecção pode impactar espécies como roedores, aves e até animais marinhos. Em algumas regiões, toxoplasmose tem sido identificada como uma ameaça para populações de mamíferos marinhos, como focas e golfinhos.

Avanços científicos na luta contra a toxoplasmose

Pesquisadores estão explorando novas estratégias para prevenir e tratar a toxoplasmose. Vacinas experimentais têm sido desenvolvidas para reduzir infecções em animais, diminuindo a propagação do parasita. Além disso, estudos genéticos buscam identificar formas de bloquear a replicação do *T. gondii* no organismo humano, o que pode abrir caminho para tratamentos mais eficazes no futuro. A toxoplasmose continua sendo um desafio global, mas os avanços científicos e a conscientização sobre medidas preventivas podem ajudar a reduzir sua incidência e os impactos negativos na saúde pública.

Bronzeamento artificial: Anvisa reafirma proibição e amplia restrições

Da Redação

Desde 2009, o Brasil proíbe o bronzeamento artificial devido aos riscos à saúde associados à exposição às lâmpadas UV utilizadas em câmaras de bronzeamento. Agora, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa reforçou essa proibição ao determinar a retirada do mercado de lâmpadas fluorescentes utilizadas nesses procedimentos. A decisão visa impedir qualquer brecha que permita a continuidade desse tipo de prática no país.

Os riscos do bronzeamento artificial

Diversos estudos científicos já demonstraram que o uso frequente de câmaras de bronzeamento artificial pode aumentar significativamente o risco de câncer de pele, especialmente o melanoma, que é um dos tipos mais agressivos. Além disso, a exposição prolongada aos raios UV artificiais pode provocar envelhecimento precoce da pele e danos irreversíveis às células, acelerando a degeneração cutânea.

A proibição no Brasil segue recomendações de órgãos internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), que classifica as câmaras de bronzeamento como carcinogênicas. Países como Austrália, França e Reino Unido também adotaram medidas rigorosas para limitar ou proibir esses procedimentos.

A nova medida da Anvisa

A recente decisão da Anvisa não apenas reforça a proibição, mas também impede a fabricação e comercialização de lâmpadas fluorescentes utilizadas em aparelhos de bronzeamento. Isso significa que estabelecimentos que ain-



da utilizavam esse tipo de equipamento precisarão interromper completamente seus serviços. Essa medida surge diante de relatos de irregularidades e tentativas de driblar a proibição anterior. Algumas clínicas encontraram formas de manter o serviço ativo, alegando uso estético ou outros propósitos para os equipamentos. Com a nova determinação, a fiscalização será mais rígida e qualquer infração poderá resultar em sanções severas.

Alternativas saudáveis ao bronzeamento artificial

Para quem busca um tom mais

dourado na pele sem os riscos do bronzeamento artificial, dermatologistas recomendam alternativas seguras, como:

Autobronzeadores: Cremes e loções que estimulam um tom bronzeado sem exposição aos raios UV.

Bronzeamento natural com proteção: A exposição controlada ao sol com o uso de protetor solar adequado pode proporcionar um bronzeado gradual e mais seguro.

Alimentação rica em betacarotenos: Alimentos como cenoura, mamão e tomate podem contribuir para uma pele mais saudável e luminosa.

O impacto da decisão

A nova medida da Anvisa reforça a necessidade de políticas de prevenção do câncer de pele e conscientização sobre os perigos da exposição excessiva aos raios UV. Profissionais da saúde comemoram a decisão como uma vitória na luta contra práticas estéticas nocivas à saúde.

Enquanto a fiscalização se intensifica, especialistas reforçam a importância da educação sobre cuidados com a pele, incentivando práticas mais seguras e sustentáveis para aqueles que desejam manter uma aparência saudável sem comprometer o bem-estar.

Brasil intensifica medidas para prevenir a tuberculose com inovação

Nos últimos anos, o Brasil tem ampliado suas ações de prevenção e tratamento da tuberculose, um dos maiores desafios de saúde pública no país. Com um crescimento de 30% na cobertura preventiva, especialistas apontam que essa expansão pode ser crucial para reduzir a incidência da doença e melhorar o diagnóstico precoce.

A tuberculose é uma infecção causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões. A doença ainda representa um desafio global, especialmente em países com condições socioeconômicas vulneráveis. No Brasil, milhares de casos são registrados anualmente, tornando essencial a adoção de estratégias para contenção da transmissão.

O Ministério da Saúde tem investido na expansão de testes rápidos, facilitando o diagnóstico precoce e reduzindo o tempo para início do tratamento. Além disso, novas campanhas de conscientização foram lançadas, com foco em grupos de risco, como pessoas privadas de liberdade, indígenas e pacientes imunossuprimidos.

Outro avanço é o aumento da distribuição de medicamen-

tos preventivos, especialmente para pessoas que tiveram contato direto com casos confirmados. A profilaxia contra tuberculose latente pode evitar que a doença se desenvolva em indivíduos infectados pelo bacilo, diminuindo significativamente o número de novos casos.

Além da ampliação das medidas preventivas, o Brasil tem adotado novas abordagens terapêuticas, incluindo combinações mais eficazes de medicamentos e testes para resistência bacteriana. Com o crescimento das pesquisas sobre tratamentos menos tóxicos e mais rápidos, especialistas acreditam que em breve será possível reduzir o tempo de tratamento padrão, que hoje dura cerca de seis meses.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) também tem reforçado a importância de medidas integradas de combate à tuberculose, incentivando a colaboração entre países para compartilhar estratégias bem-sucedidas. O Brasil participa ativamente dessas discussões, buscando inovação e parcerias para melhorar ainda mais o enfrentamento da doença. Embora os avanços sejam promi-



sores, especialistas alertam que a prevenção continua sendo a arma mais eficaz contra a tuberculose. A vacinação com BCG permanece obrigatória para recém-nascidos, e medidas como acesso universal ao diagnóstico e tratamento são fundamentais para erradicar a do-

ença a longo prazo.

Com os investimentos contínuos e as novas estratégias em curso, o Brasil dá passos importantes para conter a tuberculose, demonstrando que o compromisso com a saúde pública pode transformar realidades e salvar vidas.

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira
Especialista em Psicanálise Clínica Especialista em Mediação



O coelhinho da páscoa e o inconsciente: Uma análise psicanalítica

A Páscoa é marcada por símbolos como o coelho e os ovos de chocolate, que representam fertilidade, renascimento e celebração. Mas será que, do ponto de vista psicanalítico, há algo mais profundo por trás dessa tradição?

Sigmund Freud dizia que grande parte do nosso comportamento está guiado pelo inconsciente, onde desejos reprimidos e memórias ocultas influenciam nossas ações. Agora, imagine que o Coelhinho da Páscoa seja uma representação simbólica do princípio do prazer—aquela parte da mente que busca gratificação imediata, como a criança correndo atrás dos ovos sem questionar sua origem.

Por outro lado, poderíamos ver o ritual da Páscoa como um processo de sublimação, onde substituímos instintos primitivos por algo socialmente aceito. A busca pelos ovos e a figura mágica do coelho nos ensinam desde cedo sobre recompensa, expectativa e fantasia—concei-

tos que moldam nossa psique ao longo da vida.

Além disso, podemos pensar no Coelhinho da Páscoa como um símbolo do imaginário coletivo, um arquétipo que atravessa gerações e reforça a necessidade humana de acreditar em algo além da realidade concreta. Carl Jung, com sua teoria dos arquétipos, diria que esse coelho representa o renascimento e a esperança, funcionando como um mecanismo psíquico de renovação interna.

No entanto, a Páscoa tem suas origens profundamente enraizadas em tradições religiosas, particularmente no Cristianismo, onde representa a ressurreição de Jesus Cristo. Essa celebração transcende o nível simbólico para tocar no coração das experiências espirituais. Do ponto de vista psicanalítico, a história da ressurreição pode ser vista como uma metáfora poderosa de transformação e superação, ressoando no inconsciente coletivo como uma mensagem universal de renovação e propósito.

Também podemos notar como



a combinação dos elementos religiosos e seculares na Páscoa reflete a complexidade da psique humana. Enquanto o coelho e os ovos representam a fertilidade e a continuidade da vida, a ressurreição de Cristo conecta-nos ao anseio humano por transcendência e significado maior. Essa convivência de símbolos nos lembra que o sagrado e o mundano frequentemente coexistem, formando um rico tecido de

narrativas que moldam nossa identidade e cultura.

Ao final, resta a pergunta: será que nossa infância nos ensinou a acreditar no Coelhinho da Páscoa da mesma forma que aprendemos a construir nossas percepções da realidade? Afinal, o inconsciente gosta de brincar de esconde-esconde, e talvez o verdadeiro ovo que precisamos encontrar seja o conhecimento sobre nós mesmos.



Dra. Ana Paterniani

É médica psiquiatra e terapeuta sexual



Daniela Zampieri

Psicóloga Clínica especializada em Neurodivergências

Amor e Sexo na Neurodiversidade

Antes de abordarmos essa temática cabe aqui uma breve conceituação sobre Neurodiversidade/neurodivergência.

A Neurodiversidade diz sobre as diferenças neurológicas existentes entre os indivíduos, ou seja, pessoas neurodivergentes têm um funcionamento cerebral diferente do padrão.

Entre as muitas neurodivergências podemos citar as mais conhecidas, como o TEA Transtorno do Espectro Autista, o TDAH Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, e AH/SD Altas Habilidades e Super Dotação.

Pessoas neurodivergentes também amam, sentem desejos, se relacionam, e também sofrem as consequências de um relacionamento, mas com muito mais intensidade no sofrimento.

As vivências positivas e conflitos existem para todos os relacionamentos, seja de pessoas neurodivergentes ou não. Mas no Espectro Autista, por exemplo, a forma que a pessoa sente e interpreta os sentimentos e emoções, pode vir de forma distorcida, levando muitas vezes a pessoa sentir-se inadequada para aquela situação.

Dificuldades para interpretar o que a parceira ou o parceiro desejam, de que forma desejam, seja através da comunicação, das expressões faciais ou corporais, e até mesmo dos jogos de sedução.

E quando falamos de relacionamentos a comunicação é essencial para que os pares possam manifestar aquilo que agrada e não agrada, tanto no

campo afetivo relacional quanto no sexual.

E pensando em pessoas autistas que apresentam dificuldades e prejuízos na comunicação, a parceira ou parceiro devem ter ciência disso e buscar entender e compreender o funcionamento cognitivo e comportamental de seus pares. O diálogo na relação é a chave para que o casal afine os seus interesses e desejos, sem jamais deixar de conhecer e respeitar os limites um do outro.

Outro ponto importante a ser abordado é o do contato físico para as pessoas autistas, não que seja via de regra, é bom falarmos que mesmo em pessoas neurodivergentes existem diferenças, e que um autista não é igual ao outro, assim como também uma pessoa não autista é igual a outra.

Pessoas autistas têm uma hipersensibilidade sensorial muito aguçada, e a forma que lidam com as percepções táteis, olfativas, gustativas, visuais e auditivas, é tão simples e confortável assim. Em se tratando de sexo, os corpos se encontram numa coreografia sincronizada em que existem temperaturas e texturas corporais, cheiros que exalam, troca de salivas, suor e fluidos, um toque mais forte, ritmos e intensidade, que a princípio, podem gerar ansiedade e desconforto.

Mulheres autistas podem apresentar disfunção sexual por conta do Espectro, como o vaginismo, por exemplo, levando-as a dificuldade de penetração durante o ato sexual. Além da dor e do desconforto sentidos nesse caso, o sentimento de não conseguir relaxar e sentir e compartilhar do prazer com seu parceiro, acaba por co-



locar a mulher num pensamento ruminante de que há algo de errado com ela, de que não é capaz o suficiente de proporcionar prazer ao outro, fantasias que permeiam o imaginário feminino, carregados de uma pressão cultural que só aumenta o sofrimento psíquico dessas mulheres.

Mais do que nunca a comunicação se faz necessária! Os parceiros falarem e serem ouvidos, sem julgamento, com aceitação e respeito, dentro do prazer que lhes é

possível, pode tornar essa dança mais envolvente e prazerosa. E como já cantava Rita Lee: "Amor é Prosa, Sexo é Poesia".

Então...que não falte prosa e poesia onde os corpos se encontram!

E que esse seja o mais novo canal para falarmos sobre amor, sexo e saúde mental. Estamos à disposição para dúvidas, perguntas e sugestão de temas!

Até o próximo artigo!

ECONOMIA

Taxa de desemprego no Brasil fica em 6,8% no primeiro trimestre do ano

O mercado de trabalho brasileiro registrou uma leve queda na taxa de desocupação no trimestre encerrado em fevereiro de 2025, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O índice, que fechou em 6,8%, representa uma melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a taxa estava em 7,1%.

Essa redução reflete a recuperação gradual do setor econômico, impulsionada principalmente pelo crescimento do setor de serviços e tecnologia, que têm liderado a geração de novos postos de trabalho.

Setores que Impulsionaram o Emprego

O setor de serviços continua sendo o maior responsável pela criação de vagas, com destaque para áreas como turismo, tecnologia e comércio digital. Profissões ligadas à inovação e inteligência artificial também tiveram um aumento expressivo na demanda, refletindo as novas tendências do mercado. A indústria também registrou crescimento na contratação, especialmente nos segmentos de automóveis, bens de consumo e exportação de manufaturados, impulsionados pelo fortalecimento da produção nacional e pelo aumento da demanda externa. Por outro lado, setores como construção civil e agropecuária apresentaram queda na oferta de empregos, impactados por fatores como altas taxas de juros e oscilações climáticas que dificultaram a expansão da atividade agrícola.

Desempenho por Região

A região Sudeste liderou a re-



Desemprego ainda é alto no Brasil, apesar da leve queda - Foto: Divulgação

cuperação do emprego, especialmente em São Paulo e Minas Gerais, que concentraram a maior parte das novas contratações. O Nordeste, por outro lado, teve uma taxa de desocupação ligeiramente acima da média nacional, refletindo desafios estruturais e a dependência de programas governamentais de incentivo ao trabalho. No Sul, os índices se mantiveram está-

veis, sem grandes variações nos números de emprego.

Perspectivas para os Próximos Meses

Economistas apontam que a tendência de queda no desemprego pode continuar ao longo do segundo semestre, impulsionada por incentivos ao setor produtivo e pela melhora na confiança do mercado. No entanto, desafios

como a inflação persistente e mudanças na política monetária ainda podem influenciar o ritmo das contratações.

A expectativa do governo é que a taxa de desemprego possa cair para 6,5% até o final de 2025, caso o crescimento econômico seja mantido e medidas de estímulo ao emprego sejam implementadas com sucesso.

Guerra Comercial entre EUA e China se Intensifica e Abala Mercados Globais

Da Redação

A disputa comercial entre Estados Unidos e China atingiu novos patamares nesta sexta-feira (11), provocando um verdadeiro terremoto nos mercados financeiros globais. A nova rodada de tarifas impostas pelo governo norte-americano desencadeou uma onda de aversão ao risco, levando a quedas expressivas nas bolsas de valores e fuga de capitais.

Escalada das Tarifas e Retaliações

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou um aumento significativo nas tarifas sobre produtos chineses, elevando as taxas médias para 145%. Em resposta, Pequim retaliou com novas tarifas sobre produtos norte-americanos, que agora chegam a 125%. Essa escalada tarifária tem gerado preocupações sobre uma possível desaceleração econômica global. Especialistas alertam que a guerra comercial pode afetar setores estratégicos, como tecnologia, manufatura e commodities, além de impactar diretamente o comércio internacional. A China, por exem-

plo, estuda restringir a exportação de minerais raros, essenciais para a produção de chips e equipamentos eletrônicos nos EUA.

Impactos nos Mercados Financeiros

A volatilidade nos mercados financeiros foi imediata. O índice Dow Jones caiu 2,5%, o S&P 500 recuou 3,5% e o Nasdaq, mais sensível ao setor de tecnologia, despençou 4,3%. Na Ásia, o índice Nikkei, do Japão, registrou uma queda de 4,3%, enquanto o mercado sul-coreano recuou quase 1%.

O dólar também sofreu impactos, atingindo o menor nível em 10 anos frente ao franco suíço e registrando queda de 1,23% frente ao real, sendo negociado a R\$ 5,826. O ouro, tradicionalmente visto como um porto seguro em momentos de crise, disparou 1,1%, alcançando uma máxima histórica de US\$ 3.210 por onça.

Efeitos no Mercado Imobiliário dos EUA

Além dos impactos diretos no comércio e nas bolsas de valores, a guerra comercial pode afetar o mercado imobiliário norte-ameri-



cano. A China, que detém grandes volumes de títulos lastreados em hipotecas (MBS), pode intensificar a venda desses ativos, pressionando ainda mais as taxas de hipoteca nos EUA. Isso pode dificultar o acesso ao crédito e reduzir a demanda por imóveis, agravando a fragilidade do setor.

Perspectivas e Próximos Passos

Analistas do mercado financeiro alertam que a situação exige negociações diplomáticas urgentes,

pois uma guerra comercial prolongada pode desacelerar a economia mundial e criar incertezas para empresas e consumidores. O Citigroup já reduziu sua projeção de crescimento do PIB chinês para 4,2%, atribuindo o ajuste aos efeitos negativos das tarifas. Enquanto os dois países mantêm posições firmes, investidores seguem atentos aos desdobramentos da crise, tentando prever como os novos bloqueios e sanções irão impactar cadeias de produção, comércio exterior e inflação global.

Ciesp aponta incertezas e oportunidades para o Brasil no cenário adverso do tarifaço de Trump

“O tsunami protecionista do presidente Donald Trump, marcado pelo abrupto aumento das tarifas de importação, está redesenhando o tabuleiro da economia mundial e disparando sinais de alertas no Brasil”, avalia Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Ele observa que a elevação da taxa média dos Estados Unidos, de 2,5% em 2024 para até 30% este ano, sinaliza um retorno a patamares não vistos desde a Grande Depressão.

“As novas alíquotas, que, na visão de Trump, visam proteger a indústria local, apresentam um efeito colateral previsível, podendo ser um tiro no pé: inflação mais alta e menor crescimento do próprio país”, enfatiza Cervone, chamando atenção para dados tabulados pela Fiesp. “A combinação entre tarifas elevadas e a escalada das incertezas já impacta os principais indicadores da sua economia”, ressalta.

A previsão de crescimento do PIB norte-americano para 2025 deve cair para a faixa entre 0,8% e 1,4% no pior cenário, com o núcleo da inflação podendo bater nos 4%. O índice de confiança do consumidor despencou e o dólar, contrariando expectativas de valorização com juros altos, vem perdendo força diante de outras moedas. O risco de recessão, que parecia controlado no início do ano, agora é tratado como possibilidade muito concreta por respeitados analistas, inclusive de grandes instituições financeiras e de investimentos.

No Brasil, os desdobramentos desse cenário são ambíguos. Por

um lado, a queda dos juros de longo prazo nos Estados Unidos tende a aliviar a taxa interna, reduzindo o custo da dívida pública.

Além disso, a desvalorização do dólar pode contribuir para a apreciação do Real. Esse movimento teria o potencial de aliviar a inflação doméstica e, por consequência, dar fôlego à política monetária, que hoje aponta para uma Selic de até 15% em junho. Por outro lado, a desaceleração global pode pressionar os preços das commodities, afetando negativamente o saldo da balança comercial e colocando a moeda brasileira novamente sob pressão.

“Estamos diante de uma tempestade comercial que não respeita fronteiras. As medidas adotadas pelo Governo Trump comprometem a previsibilidade dos mercados e desorganizam cadeias produtivas inteiras, inclusive aquelas das quais o Brasil participa como fornecedor”, observa o presidente do Ciesp. Para ele, o protecionismo norte-americano, além de provocar inseguranças no comércio internacional, impõe desafios extras à indústria brasileira. “Há tempos já enfrentamos custos elevados e excesso de burocracia. Agora, teremos de lidar com uma reorganização do comércio internacional em um ambiente muito mais hostil”.

Cervone também destaca o impacto psicológico da medida. “A confiança dos agentes econômicos é um ativo intangível valiosíssimo. Quando é minada por decisões abruptas e isolacionistas, todos perdem”, frisa. Ele defende uma atuação coordenada do governo brasileiro com seus parceiros comerciais e institui-

ções multilaterais para atenuar os efeitos da nova onda protecionista e preservar os interesses da economia nacional.

Enquanto a agenda de Trump apresenta promessas de desregulamentação e cortes de impostos, que, por ora, parecem insuficientes para conter os danos das disputas comerciais, o Brasil vê-se mais uma vez diante do desafio de se adaptar rapidamente a choques externos. “O que está em jogo não é apenas a competitividade do nosso país, mas sua capacidade de navegar em um cenário econômico e geopolítico marcado por turbulência, incerteza e crescente volatilidade”, afirma o presidente do Ciesp.

Oportunidades

Lembrando que as tarifas de Trump para os produtos brasileiros são de 10%, sendo que o aço e o alumínio seguirão com alíquota de 25%, anteriormente anunciada, Cervone entende ser necessário analisar com serenidade e bom senso os efeitos nas exportações, mas também as oportunidades que se abrem. “Numerosos países foram taxados muito acima do nosso, o que, numa nova configuração do mercado externo mundial, poderá nos proporcionar algumas vantagens competitivas”, salienta.

No entanto, é preciso um esforço diplomático no sentido de buscar um equilíbrio nas relações comerciais com os Estados Unidos. “Historicamente, temos registrado déficits em produtos manufaturados no fluxo bilateral, o que reforça o fato de que o Brasil não representa risco e, sim, vantagens para os norte-americanos.



O presidente do Ciesp, Rafael Cervone faz análise do atual momento - Foto: Divulgação

Isso mostra a importância de uma estratégia bem-estruturada para que ambas as economias cresçam de maneira sustentável, sinérgica e em longo prazo”, pondera o presidente do Ciesp.

Na sua visão, seria prematura, neste momento, qualquer medida retaliatória, embora o Congresso já tenha aprovado tal alternativa. “É hora de pensar com estratégia, serenidade, visão holística e disposição para o diálogo”.

Cervone afirma que “as entidades da indústria paulista estão mobilizadas no sentido de ajudar as empresas do setor a encontrarem os melhores caminhos para navegar nesse novo mar revolto do comércio internacional.” Para ele, “o mais sensato é estudar em profundidade os impactos, oportunidades e riscos e buscar alternativas para ampliar a competitividade dos produtos nacionais, o que também passa, com ênfase, pela redução do ‘Custo Brasil’. As medidas de Trump tornam ainda mais urgente a desoneração de nossas cadeias produtivas”, conclui.

Greve de auditores da Receita passou do limite suportado pela sociedade, alerta Cervone

A prolongada greve dos auditores fiscais da Receita Federal, que se estende por meses, ultrapassou todos os limites do razoável e do bom senso, colocando em risco a economia, as empresas e os trabalhadores. O alerta é do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), que reforça a urgência de uma solução para o impasse entre a categoria e o Governo Federal. “Independentemente de quem tenha razão, a sociedade não pode continuar refém da discórdia e arcando com seus ônus”, afirma Rafael Cervone, presidente da entidade e primeiro vice da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

As consequências nocivas da paralisação estão escalando, com

atrasos na liberação de cargas, documentos retidos e processos aduaneiros estagnados por dias. Setores que dependem de agilidade, como o farmacêutico e o de alimentos perecíveis, são os mais afetados, mas os prejuízos espalham-se por todas as cadeias produtivas. Empresas enfrentam custos operacionais mais altos, perda de competitividade e risco de desabastecimento, em um momento no qual a estabilidade econômica é prioritária. O comércio exterior também é muito impactado.

Em dezembro de 2024, o Ciesp já havia encaminhado ofício ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pedindo solução e apontando os danos causados pelo movimento. Desde então,

a situação só piorou. Nos terminais de carga, o acúmulo de mercadorias ameaça levar o sistema ao colapso. As empresas ficam sem alternativas, tendo de esperar – até 15 dias, em vários casos – pela liberação de produtos, inclusive itens essenciais.

A greve entrou em uma fase ainda mais crítica com a operação “Desembarço Zero”, iniciada em 31 de março e que deverá prosseguir até 11 de abril. A manobra, para quase todas as liberações aduaneiras, repete uma ação semelhante à realizada em fevereiro último, quando mais de 75 mil remessas ficaram retidas. Desta vez, os efeitos podem ser ainda piores: a desorganização da cadeia de suprimentos tende

a pressionar os preços, com estimativa de aumento de até 2,1% no valor final dos produtos, com reflexos diretos na inflação no período da Páscoa.

Se não for resolvida já, a greve pode transformar um problema pontual em uma crise estrutural no comércio exterior brasileiro e nas cadeias de valor. “Por isso, reforçamos o apelo por uma solução imediata, com a promoção do diálogo e do entendimento entre os auditores e o governo. E, para ontem, é premente atender às demandas urgentes, como a liberação de medicamentos, insumos produtivos e mercadorias perecíveis, antes que os prejuízos se tornem irreversíveis”, enfatiza Cervone.

Campanha de Doação de Sangue

Uma campanha do jornal O Democrata



➕ Procure o hemocentro da sua cidade e doe sangue.

China acelera compra de soja brasileira em meio à guerra comercial com os EUA

A intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China levou Pequim a aumentar significativamente suas compras de soja brasileira. Nos últimos dias, importadores chineses adquiriram 2,4 milhões de toneladas do grão, um volume considerado atípico e que representa quase um terço do processamento mensal do país asiático.

Motivos da Aceleração das Compras

A decisão da China de ampliar suas aquisições de soja do Brasil está diretamente ligada ao aumento das tarifas impostas pelos EUA sobre produtos chineses. O governo norte-americano elevou as taxas para 145%, enquanto Pequim retaliou com tarifas de 125% sobre mercadorias americanas. Como resultado, os compradores chineses passaram a evitar a soja dos EUA e buscar alternativas no Brasil, que já é seu maior fornecedor do grão.

Além das tarifas, outro fator que impulsionou as compras foi a queda recente nos preços da soja brasileira, tornando o produto mais competitivo no mercado internacional. As cargas adquiridas

estão programadas para entrega entre maio e julho, garantindo abastecimento estratégico para os processadores chineses.

Impactos no Agronegócio Brasileiro

O aumento das exportações de soja para a China pode beneficiar diretamente o agronegócio brasileiro, fortalecendo produtores e cooperativas que dependem do mercado externo. No entanto, especialistas alertam que, apesar do crescimento das vendas, o Brasil pode enfrentar pressões sobre a oferta no segundo semestre, caso a demanda chinesa continue acelerada.

O banco Santander destacou que a disputa comercial entre EUA e China pode gerar um prejuízo de US\$ 6,5 bilhões para os agricultores americanos, especialmente nos setores de milho, soja e trigo. Com isso, empresas brasileiras como a SLC Agrícola (SLCE3) podem se beneficiar da maior demanda chinesa e da valorização dos preços do grão.

Perspectivas para os Próximos Meses

Apesar do aumento das compras, analistas alertam que a China



pode enfrentar escassez de oferta no quarto trimestre, período em que tradicionalmente recorre à nova safra americana. Se as tensões comerciais continuarem elevadas, os preços da soja brasileira podem subir, tornando as negociações ainda mais complexas. A guerra comercial entre as duas

maiores economias do mundo segue como um fator determinante para o comércio global de alimentos. O Brasil, por sua vez, se consolida como um dos principais fornecedores de soja para a China, aproveitando o momento para fortalecer sua posição no mercado internacional.

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga
Economista e consultor



Mundo Econômico

Setor imobiliário enfrenta desaceleração com queda de 8% nas vendas em março

A alta dos juros continua afetando o setor imobiliário brasileiro, que registrou uma queda de 8% nas vendas de imóveis em março. Esse recuo reflete o impacto da política monetária sobre o financiamento habitacional, tornando o crédito mais caro e reduzindo o ritmo das transações no mercado.

Com a taxa Selic em 10,75% ao ano, os financiamentos imobiliários encareceram, afastando potenciais compradores. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o volume de empréstimos para aquisição de imóveis caiu 12% no primeiro trimestre, evidenciando a tendência de desaceleração do setor.

Enquanto o mercado de imóveis novos sofre os efeitos diretos do encarecimento do crédito, o setor de aluguéis tem mostrado crescimento. Com dificuldades para financiar a compra de imóveis, muitos consumidores optaram por locação em vez da aquisição, impulsionando a demanda por aluguel residencial.

O segmento de luxo também apresentou relativa estabilidade, pois compradores desse nicho dependem menos de financiamentos bancários. Por outro lado, o mercado de imóveis populares, fortemente ligado ao financiamento via programas governamentais, sofreu uma retração mais acentuada.

Economistas apontam que uma possível redução da taxa Selic no segundo semestre pode reaquecer o setor imobiliário. Além disso, bancos estudam alternativas para facilitar o acesso ao crédito, como a flexibilização de critérios para concessão de financiamentos.

O mercado segue atento às próximas decisões do Banco Central e às movimentações do governo para estimular o setor, enquanto compradores avaliam o melhor momento para realizar suas aquisições.

Inflação desacelera

O índice de preços ao consumidor registrou uma queda de 0,3%, indicando uma possível estabilização da inflação no Brasil.

Banco Central mantém taxa

O Comitê de Política Monetária decidiu manter a Selic em 10,75% ao ano, citando incertezas no cenário global.

Dólar fecha em alta

A moeda norte-americana subiu 1,2% nesta sexta-feira, impulsionada por tensões comerciais entre EUA e China.

Mercado de trabalho melhora

A taxa de desemprego caiu para 6,8% no trimestre encerrado em fevereiro, segundo dados do IBGE.

Setor de serviços cresce

O setor de serviços registrou alta de 2,5% no último mês, impulsionado pelo turismo e tecnologia.

Exportações batem recorde

O Brasil exportou US\$ 25 bilhões em março, com destaque para soja e minério de ferro.

Criptomoedas em queda

O Bitcoin recuou 5% após novas regulamentações anunciadas pelo governo dos EUA.

Investimentos aumentam

O Brasil recebeu US\$ 10 bilhões em investimentos diretos no primeiro trimestre de 2025.

Produção cresce

A indústria brasileira registrou alta de 1,8% no último mês, puxada pelo

setor automotivo.

Governo anuncia pacote econômico – Medidas incluem incentivos fiscais para pequenas empresas e redução de impostos sobre exportações.

Mercado de ações em alta

O Ibovespa subiu 2,3%, impulsionado por ganhos no setor bancário.

China acelera compra de soja brasileira

Importadores chineses adquiriram 2,4 milhões de toneladas do grão em meio à guerra comercial com os EUA.

Empresas de tecnologia ampliam contratações

Startups brasileiras registram crescimento na demanda por profissionais de TI.

Preço dos combustíveis sobe

A gasolina aumentou 3% após reajuste da Petrobras.

Setor de turismo em recuperação

O número de turistas internacionais no Brasil cresceu 15% no primeiro trimestre.

Taxa de juros para crédito imobiliário cai

Bancos reduziram taxas para financiamento de imóveis, estimulando o setor.

Empresas brasileiras investem em energia renovável – O setor de energia solar e eólica cresce 12% no último ano.

Déficit público preocupa economistas

O governo registrou déficit de R\$ 45 bilhões no primeiro trimestre.

Setor de varejo tem crescimento tímido

As vendas no comércio subiram

apenas 0,5% em março.

Brasil atrai investidores para infraestrutura

Novos projetos de rodovias e ferrovias recebem aporte de US\$ 5 bilhões.

Empresas de e-commerce registram alta nas vendas

O comércio eletrônico cresceu 18% no último trimestre.

Mercado de trabalho informal cresce

O número de trabalhadores sem carteira assinada aumentou 4% no último ano.

Brasil amplia exportação de café

O país registrou aumento de 10% nas exportações do grão.

Setor de tecnologia recebe incentivos fiscais

O governo anunciou medidas para estimular startups e inovação.

Investidores buscam alternativas ao dólar

Moedas como o euro e o iene ganham espaço no mercado financeiro.

Brasil negocia novos acordos comerciais

O país busca ampliar parcerias com a União Europeia e países asiáticos.

Empresas brasileiras investem em inteligência artificial

O setor de IA cresce 20% ao ano no país.

Mercado financeiro acompanha decisões do Fed

O banco central dos EUA pode anunciar mudanças na política monetária.

Veja as dicas de como evitar endividamento e garantir estabilidade

Da Redação

Cuidar das finanças pode ser um desafio, mas com organização e disciplina é possível manter um orçamento saudável e alcançar segurança financeira. Planejar os gastos, investir corretamente e evitar decisões impulsivas são estratégias fundamentais para evitar problemas no futuro. Aqui estão algumas dicas essenciais para um planejamento financeiro eficiente.

Estabeleça Metas Financeiras Claras

Ter objetivos financeiros bem definidos ajuda a direcionar suas decisões. Pense em metas como: Quitar dívidas existentes para reduzir gastos com juros. Criar um fundo de emergência, equivalente a pelo menos seis meses de despesas fixas. Planejar grandes compras, como um imóvel ou carro, para evitar financiamentos caros. Investir para o futuro, seja em previdência, educação ou crescimento patrimonial.

Entenda Seus Gastos e Crie um Orçamento

Ter clareza sobre para onde seu dinheiro está indo é essencial para tomar decisões financeiras conscientes. Para isso: Registre todas as despesas mensais, incluindo gastos fixos e variáveis. Analise onde pode reduzir custos, eliminando gastos supérfluos. Estabeleça limites para compras, evitando gastos impulsivos. Um método eficaz é o 50-30-20, onde: 50% da renda vai para gastos essenciais (moradia, transporte, ali-

mentação). 30% para lazer e despesas pessoais. 20% para investimentos e economia.

Evite Dívidas Desnecessárias

O uso excessivo de crédito pode comprometer seu orçamento. Algumas estratégias para evitar endividamento:

Pague sempre o valor total da fatura do cartão de crédito para evitar juros abusivos.

Planeje compras grandes com antecedência e evite parcelamentos longos.

Negocie taxas e condições de financiamento antes de contratar empréstimos.

Se já possui dívidas, priorize o pagamento das que têm juros mais altos e, se necessário, busque renegociações.

Monte uma Reserva de Emergência

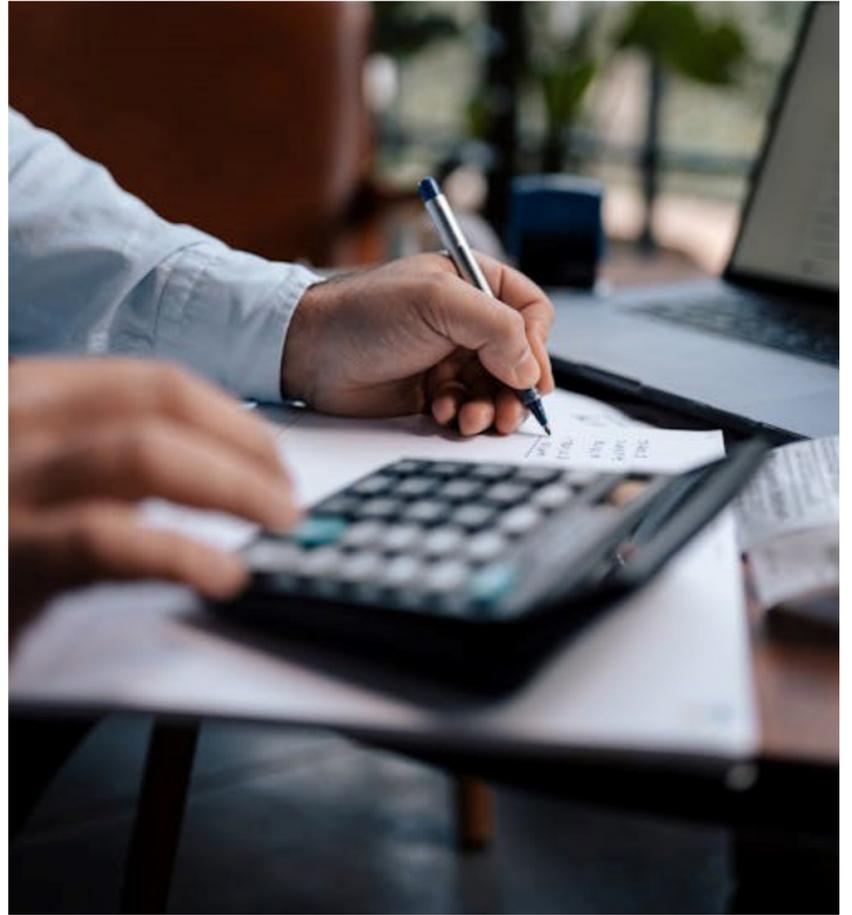
Ter dinheiro guardado para imprevistos evita que você precise recorrer ao crédito em situações inesperadas. O ideal é ter um fundo de emergência equivalente a seis meses de despesas fixas, que deve ser mantido em aplicações seguras, como:

Tesouro Selic (rende mais que a poupança e tem alta liquidez).

Fundos de renda fixa com baixo risco.

Faça Seu Dinheiro Trabalhar Para Você

Investir corretamente é essencial para aumentar sua segurança financeira. Algumas opções de investimento para iniciantes incluem: Renda fixa: Tesouro Direto, CDBs, LCIs e LCAs (com baixo risco).



Cada vez mais as pessoas estão controlando gastos e administrando ganhos e compras - Foto: Divulgação

Fundos imobiliários: Para quem busca rendimentos periódicos.

Ações e ETFs: Para diversificação do patrimônio a longo prazo.

Previdência privada: Planejamento para aposentadoria.

A educação financeira é um dos maiores aliados para entender qual tipo de investimento se encaixa no seu perfil.

Revise Seu Planejamento Regularmente
Ajustar o planejamento finan-

ceiro conforme sua realidade muda é essencial para manter o controle sobre suas finanças.

Algumas práticas úteis incluem:
Revisar seu orçamento mensalmente para identificar gastos desnecessários.

Analisar seus investimentos periodicamente para garantir que estão alinhados com seus objetivos. Atualizar suas metas financeiras, seja para novos projetos ou para adequações na economia.

Paralisação completa quatro meses e afeta serviços essenciais

A greve dos auditores fiscais da Receita Federal, iniciada em dezembro de 2024, já ultrapassa 130 dias e continua sem previsão de encerramento. A paralisação tem causado impactos significativos em diversos setores, incluindo o Imposto de Renda 2025, o comércio exterior e a divulgação de dados financeiros, como informações sobre investidores de criptomoedas.

Motivos da Greve

O movimento grevista é liderado pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), que reivindica: Reajuste salarial para a categoria, que não recebe aumento desde 2019. Regulamentação do bônus de eficiência, atualmente pago em cerca de R\$ 3 mil mensais.

Melhoria nas condições de trabalho, incluindo a destinação de recursos para o plano de saúde dos servidores.

Segundo o sindicato, o governo federal não apresentou propostas concretas para atender às demandas da categoria, o que levou à intensificação da greve.

Impactos no Imposto de Renda

Um dos principais efeitos da paralisação é o atraso na restituição do Imposto de Renda 2025. A Receita Federal prevê que os pagamentos ocorram entre maio e setembro, mas a greve pode comprometer esse cronograma. Além disso, a declaração pré-preenchida, que facilita o envio de informações pelos contribuintes, só foi disponibilizada em 1º de abril, semanas após o início do prazo oficial.

Outro problema enfrentado pelos contribuintes é a falta da tradicional cartilha de perguntas e respostas, que orienta sobre o preenchimento correto da declaração. Sem esse material, muitos declarantes podem enfrentar dificuldades e cometer erros que os levem à malha fina.

Prejuízos no Comércio Exterior

A greve também tem afetado o desembaraço aduaneiro, causando atrasos na liberação de cargas internacionais. Estima-se que mais de 600 mil encomendas estejam retidas nos terminais alfandegários, gerando prejuízos de R\$ 3,5 bilhões para o setor. Empresas que dependem da importação e exportação de mercadorias relatam dificuldades operacionais e quebra de contratos devido à de-

mora na liberação dos produtos.

Negociações e Perspectivas

Nesta semana, representantes do Sindifisco Nacional se reuniram com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, para buscar apoio às reivindicações. A expectativa é que a pauta seja levada ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e à ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, na tentativa de acelerar as negociações e encerrar a greve.

Enquanto isso, os auditores mantêm a chamada "operação padrão", na qual cumprem rigorosamente todas as normas e regulamentos sem flexibilizações, o que prolonga ainda mais os processos administrativos e fiscais.

Hábitos saudáveis

=

Coração saudável

Pratique atividades físicas

Alimente-se bem

Uma campanha do jornal O Democrata

REALIDADE

Combate ao consumo de drogas exige envolvimento integrado da sociedade

Da Redação

O consumo de drogas é um dos desafios mais complexos enfrentados pela sociedade contemporânea. Seus impactos vão além da saúde pública, afetando comunidades, famílias e instituições educacionais. No Brasil, diversas estratégias têm sido adotadas para combater o problema, desde campanhas de conscientização até programas de reabilitação e reinserção social. Neste contexto, escolas, comunidades, famílias e o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenham papéis fundamentais na prevenção e no tratamento dos usuários.

O Papel das escolas e comunidades

As escolas e comunidades são agentes essenciais na prevenção ao uso de drogas, especialmente entre adolescentes e jovens. A abordagem educacional permite que crianças e adolescentes tenham acesso a informações sobre os riscos e consequências do consumo de substâncias ilícitas, evitando que sejam influenciados por fatores externos.

Programas como o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) têm sido utilizados em escolas para ensinar sobre os perigos das drogas e fortalecer a capacidade de tomada de decisão dos jovens.

A inserção do tema no currículo escolar, por meio de disciplinas como educação para a saúde, pode contribuir para um entendimento mais amplo dos impactos das drogas na vida social e física do indivíduo.

Projetos comunitários que envolvem cultura, esporte e lazer são essenciais para manter jovens ocupados e longe do consumo de substâncias ilícitas.

Centros de atendimento psicossocial (CAPS) e iniciativas locais promovem palestras e eventos educativos para conscientizar sobre os perigos do uso de drogas.

Impacto das campanhas educativas

As campanhas educativas têm um papel fundamental na mudança de comportamento e percepção sobre as drogas. No Brasil, algumas ações de grande impacto incluem: "Crack, É Possível Vencer" – Ini-

ciativa do governo federal que busca reduzir o consumo da droga por meio de apoio a usuários, repressão ao tráfico e fortalecimento da rede de tratamento.

Campanhas digitais e redes sociais – Com a popularização da internet, muitas campanhas têm sido direcionadas para plataformas digitais, atingindo um público maior e ampliando o alcance da conscientização.

Atuação em locais de risco – Algumas iniciativas levam informações para comunidades vulneráveis, onde o consumo de drogas é mais alto devido a condições socioeconômicas desfavoráveis.

A eficácia dessas campanhas depende de sua continuidade e capacidade de adaptação às realidades locais. Estudos indicam que ações prolongadas e associadas a políticas sociais apresentam melhores resultados na redução do consumo.

O Papel da Família

A família é uma peça-chave na prevenção e no apoio a usuários de drogas. O ambiente familiar influencia diretamente as escolhas de crianças e adolescentes, podendo atuar como fator de proteção contra o consumo de substâncias ilícitas.

Algumas estratégias são fundamentais dentro da família, como: Diálogo aberto – Conversar sobre os riscos das drogas desde cedo ajuda a construir uma relação de confiança entre pais e filhos.

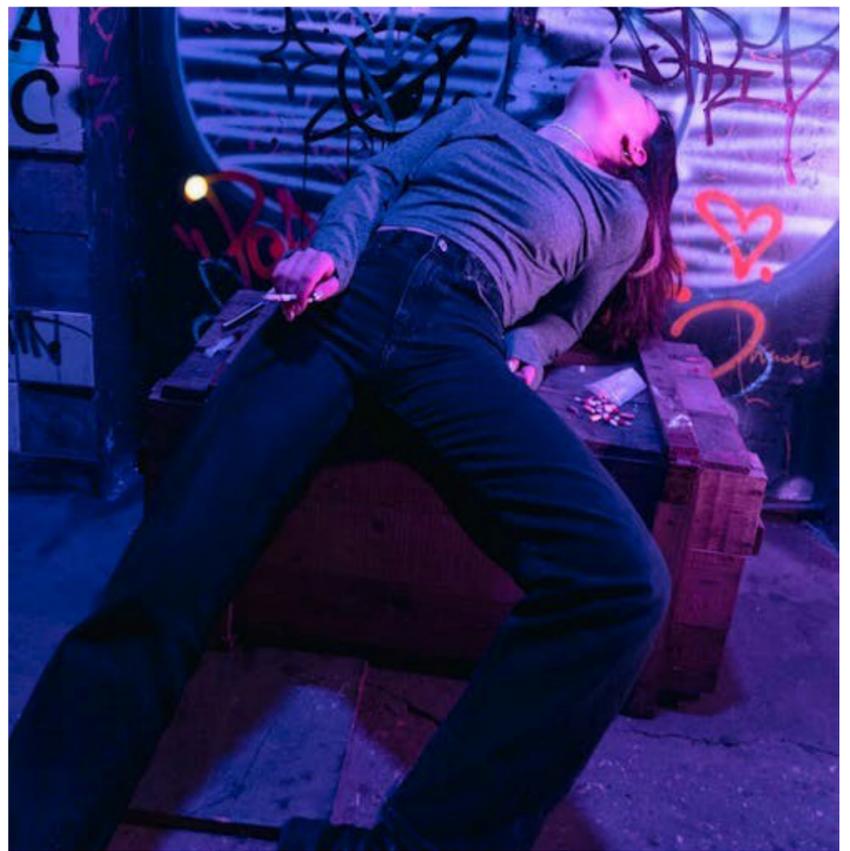
Presença ativa – Famílias que acompanham as atividades escolares e sociais dos filhos têm maior capacidade de identificar sinais precoces de vulnerabilidade.

Apoio psicológico – Em casos de jovens que apresentam comportamentos de risco, o suporte psicológico e terapêutico pode ser fundamental para evitar o uso de drogas.

A desestruturação familiar é um dos fatores que contribuem para o uso de substâncias ilícitas. Programas sociais que ajudam a fortalecer o núcleo familiar podem ser essenciais para a prevenção.

Métodos de Reabilitação e Reinserção Social

O tratamento para dependentes químicos envolve abordagens médicas, psicológicas e sociais, buscando a recuperação física e



Uma legião de zumbis são originados pelo uso das drogas

emocional do usuário. No Brasil, diversas instituições e programas oferecem suporte para reinserção social.

Os CAPS AD (Álcool e Drogas) são unidades especializadas do SUS que oferecem tratamento gratuito para dependentes químicos. Eles funcionam como pontos de apoio para usuários em recuperação, oferecendo:

Atendimento psicológico e psiquiátrico.

Acompanhamento médico e distribuição de medicamentos.

Oficinas terapêuticas e grupos de apoio.

As comunidades terapêuticas são uma alternativa de acolhimento para dependentes químicos que precisam de tratamento prolongado. Essas instituições oferecem: Internação voluntária e acompanhamento contínuo.

Atividades ocupacionais para reintegração social.

Espiritualidade e terapia alternativa, como meditação e práticas de bem-estar.

Após a recuperação, a reinserção social do usuário é fundamental para evitar recaídas. Algumas estratégias incluem:

Programas de empregabilidade, que oferecem oportunidades de trabalho para ex-dependentes químicos.

Projetos de capacitação profissional, permitindo que eles adquiram novas habilidades e reconstruam sua vida.

Apoio familiar e comunitário, essencial para que a pessoa se sinta acolhida e tenha suporte emocional.

O Papel do SUS no tratamento de usuários de drogas

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a principal rede de atendimento para dependentes químicos no Brasil. Além dos CAPS AD, o SUS oferece serviços de reabilitação por meio de hospitais públicos e programas especializados.

Serviços Oferecidos pelo SUS:

Atendimento ambulatorial e emergência – Dependentes químicos podem buscar ajuda em unidades básicas de saúde para tratamento contínuo.

Distribuição de medicamentos – O SUS disponibiliza remédios para tratamento de abstinência e controle de crises.

Internação em hospitais psiquiátricos – Em casos graves, usuários podem ser internados para acompanhamento médico e recuperação.

Apesar dos avanços, o SUS enfrenta desafios, como superlotação das unidades de tratamento, falta de recursos e poucos profissionais especializados. O investimento na rede pública de saúde é fundamental para garantir um atendimento mais eficaz aos usuários de drogas.

O combate ao uso de drogas exige um esforço conjunto entre escolas, famílias, comunidades e órgãos públicos. A conscientização, a educação preventiva e o fortalecimento da rede de tratamento são fundamentais para reduzir os índices de dependência química e oferecer suporte adequado aos usuários.

O Brasil tem avançado na luta contra as drogas, mas ainda enfrenta desafios na implementação de políticas públicas eficazes e no acesso universal ao tratamento. A mobilização da sociedade é essencial para transformar essa realidade e garantir um futuro mais seguro para todos.



Incidência maior é entre os jovens que procuram uma alternativa para os problemas

Novas drogas sintéticas chegam trazendo terror

Nos últimos anos, o mercado de drogas ilícitas tem sido inundado por uma nova geração de substâncias sintéticas, conhecidas como Novas Substâncias Psicoativas (NSPs). Essas drogas, criadas em laboratórios clandestinos, são projetadas para imitar os efeitos de substâncias tradicionais, como cocaína, maconha e LSD, mas com alterações químicas que dificultam sua identificação e regulamentação. Apesar de sua aparência inofensiva, essas substâncias representam um grave risco à saúde pública.

As drogas sintéticas são compostos químicos criados artificialmente para simular os efeitos de drogas naturais ou conhecidas. Entre as mais populares estão:

Maconha sintética (K2 ou Spice) – Mistura de ervas pulverizadas com substâncias químicas que imitam o THC, mas com efeitos imprevisíveis e perigosos.

Cocaína rosa (2C-B) – Uma droga alucinógena e estimulante, popular em festas e baladas.

Poppers – Substâncias inalantes que causam relaxamento muscular e euforia, mas podem levar a problemas respiratórios e cardiovasculares.

Nitazenos – Opioides sintéticos extremamente potentes, com risco elevado de overdose.

Essas substâncias são frequentemente comercializadas como alternativas “legais” às drogas tradicionais, mas seus efeitos colaterais podem ser ainda mais devastadores.

O consumo de drogas sintéticas está associado a uma série de riscos graves, incluindo:



A cocaína rosa está entre as drogas sintéticas que trazem mais terror ao convívio social e familiar - Fotos: Divulgação

Efeitos imprevisíveis – Devido à composição química variável, os efeitos podem incluir alucinações, convulsões, ataques cardíacos e até morte.

Alta toxicidade – Muitas dessas substâncias são significativamente mais potentes do que as drogas que imitam, aumentando o risco de overdose.

Dependência química – O uso contínuo pode levar à dependência severa, com sintomas de abstinência intensos.

Danos psicológicos – Ansiedade, paranoia e episódios psicóticos são comuns entre os usuários.

Um estudo recente da Universidade de São Paulo (USP) revelou que os nitazenos, por exemplo, são de 20 a 100 vezes mais po-

tentes que a morfina, com uma taxa de mortalidade alarmante de 10% entre os casos de overdose.

A rápida evolução das drogas sintéticas representa um desafio para as autoridades de saúde e segurança. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) atualiza regularmente a lista de substâncias proibidas, mas a velocidade com que novas drogas são criadas dificulta o controle. Além disso:

Laboratórios clandestinos produzem constantemente novas variações químicas para escapar da regulamentação.

Falta de dados sobre apreensões e consumo dificulta a formulação de políticas públicas eficazes.

A luta contra as drogas sintéticas

exige uma abordagem integrada, que inclua:

Campanhas educativas para alertar sobre os riscos dessas substâncias.

Fortalecimento da fiscalização para identificar e dismantlar laboratórios clandestinos.

Apoio ao tratamento de dependentes químicos, com foco na reinserção social.

As novas drogas sintéticas representam um desafio crescente para a saúde pública e a segurança.

Com efeitos imprevisíveis e alta toxicidade, essas substâncias colocam em risco a vida de milhares de pessoas.

A conscientização e o fortalecimento das políticas de controle são essenciais para combater essa ameaça emergente.

**RESPEITAR AS LEIS
DE TRÂNSITO
É RESPEITAR A
VIDA**

**UMA CAMPANHA
DO JORNAL O
DEMOCRATA**

ARTICULAÇÃO

Governador Tarcísio de Freitas cancela projeto de pedágio na SP-304

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou o cancelamento do projeto de instalação de pedágios na Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), que abrange trechos entre Piracicaba, Americana e Santa Bárbara d'Oeste.

A decisão foi comunicada após reuniões com lideranças locais e manifestações populares contrárias à medida. O deputado estadual Alex Madureira (PL), da base de apoio do governador, reafirmou o cancelamento em entrevista coletiva.

O projeto

O plano original previa a instalação de pedágios no modelo free flow, um sistema de cobrança eletrônica sem barreiras, com expectativa de arrecadação anual de R\$ 200 milhões. A proposta fazia parte do pacote de concessões da Rota Mogiana, que inclui 385 km de rodovias e investimentos estimados em R\$ 6 bilhões.

Cancelou

A decisão para o cancelamento foi influenciada por:

Pressão popular – Moradores e lideranças locais organizaram protestos e campanhas contra os pedágios, alegando impactos econômicos e sociais negativos.

Demandas regionais – Prefeitos e vereadores apontaram que a cobrança penalizaria trabalhadores e empresas que dependem da rodovia para deslocamentos diários.

Repercussão

O cancelamento foi bem recebido pela população da região, que considerou a medida uma vitória. No entanto, especialistas alertam que a exclusão dos pedágios pode limitar os investimentos em melhorias na rodovia, como duplicação de faixas e dispositivos viários.

O Que Diz o Governo

Apesar do anúncio, o governo estadual ainda não confirmou oficialmente a exclusão da SP-304 do edital de concessões. A Secretaria de Parcerias e Investimentos informou que o projeto segue em análise técnica e que todas as manifestações da consulta pública estão sendo avaliadas antes da decisão final.

O governo deve formalizar a decisão nos próximos dias. Caso a exclusão seja confirmada, os investimentos previstos para melhorias na rodovia podem ser reduzidos.

A população e autoridades locais seguem pressionando para garantir que a SP-304 fique fora do plano de concessões.



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tira projeto de pedágio da SP 304 - Foto: Faces

Trevisan chama radares de “caça-níqueis” e cobra revisão do contrato

As recentes instalações de 28 novos radares de controle de velocidade, além de câmeras de videomonitoramento em diversos pontos da cidade, motivaram um amplo debate entre os vereadores, durante sessão da Câmara de Piracicaba, na quinta-feira. O tema foi colocado em discussão a partir da aprovação do requerimento do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita informações sobre o contrato. No documento, o vereador salienta que a implantação dos equipamentos, no governo do ex-prefeito Luciano Almeida, não contou com a devida publicidade sobre a finalidade e utilização.

“É essencial que o Poder Executivo esclareça se tais equipamentos têm como objetivo exclusivo o controle de tráfego e a segurança da população ou se também estão sendo utilizados para aplicação de multas de trânsito”, defende Trevisan Jr. no texto do requerimento.

Ele questiona a finalidade específica das instalações e se existe previsão de utilização para a aplicação de multas de trânsito a partir dos equipamentos, além de requisitar a lista completa dos locais onde foram colocados. Faz perguntas ainda sobre a modalidade do contrato, o custo e o balanço de multas aplicadas nos últimos 12 meses. O vereador questiona

também se existe a possibilidade de revisão do contrato.

Ao justificar voto, durante a sessão, Trevisan Jr. fez o mesmo questionamento. “A administração pública pode rever seus atos a qualquer momento porque isso está causando danos à sociedade”, afirmou. Ele chamou os equipamentos de “caça-níqueis”, ao lembrar casos como da avenida Independência, que teria um radar a cada 100 metros. Reclamou ainda que os equipamentos não são acompanhados de temporizadores, o que contribui para que os motoristas tomem as multas. O vereador acredita que os radares não servem para a educação no trânsito. “É para arrecadar dinheiro, não tem nada de educação e segurança, os equipamentos foram instalados sem sinalização”, ponderou.

O tema também foi comentado pelo vereador Renan Paes (PL), ao justificar voto. “Entendo que o planejamento das câmeras de monitoramento é da gestão passada, mas solicito que o prefeito olhe a questão das câmeras. Acredito que ele seja contra a indústria da multa. Com esse monte de radares, fica impossível trafegar e não tomar multa”, argumentou.

O vereador Wagner de Oliveira (PSD), o Wagnão, apostou que o prefeito Helinho Zanatta (PSD) deverá rever o contrato dos rada-



Laércio Trevisan Jr.(PL): vereador diz que a população está sendo prejudicada - Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401/Câmara Piracicaba

res. “Quando foi eleito, ele entrou no Ministério Público segurando todas as licitações que foram feitas no final do ano”, lembrou. “Se

radar evitasse acidente, poderia encher a cidade de radar que compensaria. Mas além do custo, quero ver o benefício disso”.

O DEMOCRATA®

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8238-4548**



Médicos dizem que dores abdominais de Bolsonaro tem relação com a facada sofrida em 2018



Foto: Getty Images

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado nesta sexta-feira, dia 11, após sentir fortes dores abdominais durante uma agenda no interior do Rio Grande do Norte. Segundo informações médicas, o quadro está relacionado às sequelas da facada sofrida por Bolsonaro em 2018, durante sua campanha presidencial. Bolsonaro apresentou um quadro de distensão abdominal e possível obstrução intestinal, que exigiu atendimento emergencial no Hospital Aluísio Bezerra, em Santa Cruz. Posteriormente, ele

foi transferido de helicóptero para o Hospital Rio Grande, em Natal, onde segue internado. De acordo com o boletim médico, o ex-presidente está estável, sem febre e com boa evolução clínica. Os médicos informaram que, por enquanto, não há necessidade de cirurgia, mas Bolsonaro permanece em dieta zero e sob observação clínica. Exames de imagem estão sendo realizados para avaliar o quadro com maior precisão. A internação gerou preocupação entre apoiadores e familiares. A

ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu uma corrente de orações pela saúde do marido, enquanto o vereador Carlos Bolsonaro afirmou que o ex-presidente foi sedado para exames, mas está lúcido e orientado. Bolsonaro deve permanecer internado até que os exames sejam concluídos e os médicos decidam se será necessário transferi-lo para outro centro médico, como São Paulo ou Brasília. A equipe médica destacou que o quadro não é considerado grave no momento.

Crise entre os poderes: Embates entre Legislativo e Judiciário marcam o cenário político

O Brasil atravessa um momento de tensão institucional, com embates frequentes entre o Legislativo e o Judiciário, que refletem as divisões ideológicas e a polarização política do país. Especialistas alertam que esses conflitos podem comprometer a harmonia entre os poderes e dificultar a governabilidade.

A crise entre os poderes não é um fenômeno recente, mas tem se intensificado nos últimos anos. Entre os principais fatores que alimentam os embates estão:

Judicialização da política – O aumento de decisões judiciais sobre temas legislativos e políticos tem gerado atritos, com parlamentares acusando o Judiciário de interferir em suas prerrogativas.

Polarização ideológica – A divisão política no Congresso Nacional reflete diretamente nas relações com o Supremo Tribunal Federal (STF), que frequentemente é alvo de críticas de parlamentares.

Conflitos sobre pautas sensíveis – Temas como reforma tributária, regulação de redes sociais e direitos fundamentais têm gerado divergências entre os poderes.

Nos últimos meses, episódios emblemáticos ilustraram a crise:

Decisões do STF sobre leis aprovadas pelo Congresso – O Supremo anulou trechos de projetos considerados inconstitucionais, gerando reações de parlamentares que acusaram o tribunal de extrapolar suas funções.

Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) – Algumas CPIs

têm sido usadas como palco para críticas ao Judiciário, aprofundando o clima de desconfiança.

Debates sobre impeachment de ministros do STF – Setores do Legislativo têm pressionado por medidas contra ministros do Supremo, o que é visto como uma tentativa de enfraquecer o Judiciário.

A crise entre os poderes tem consequências diretas para a governabilidade e a estabilidade democrática. Entre os impactos mais preocupantes estão:

Paralisação de pautas importantes – A falta de diálogo entre Legislativo e Judiciário pode atrasar a aprovação de reformas essenciais para o país.

Desconfiança da população – Os embates constantes alimentam a percepção de instabilidade e enfraquecem a confiança nas instituições.

Risco de ruptura institucional – Embora improvável, a escalada de tensões pode gerar crises mais graves, comprometendo o equilí-

brio entre os poderes.

Analistas políticos defendem que o diálogo e o respeito às funções constitucionais de cada poder são fundamentais para superar a crise. Segundo o cientista político Cláudio Couto, “o Brasil precisa de um pacto institucional que garanta a independência dos poderes, mas também promova a cooperação entre eles”.

Por outro lado, juristas alertam que a judicialização excessiva da política é um reflexo da incapacidade do Legislativo de resolver questões complexas, o que acaba transferindo decisões para o Judiciário.

A crise entre Legislativo e Judiciário é um reflexo das divisões ideológicas que permeiam o cenário político brasileiro. Superar esses embates exige compromisso com o diálogo, respeito às funções constitucionais e foco nas demandas da população. O fortalecimento das instituições é essencial para garantir a estabilidade democrática e o progresso do país.



Crise entre poderes testa a força da democracia brasileira - Foto: Divulgação

Câmara dos Deputados Debate Endurecimento de Penas para Crimes Violentos

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados, tem gerado intensos debates sobre sua eficácia e impacto no sistema penal brasileiro. A proposta busca endurecer penas para crimes violentos, como homicídio, latrocínio e estupro, além de estabelecer medidas mais rígidas para reincidentes.

O Que Propõe a PEC?

A PEC da Segurança Pública tem como objetivo principal:

Aumentar o tempo mínimo de cumprimento de pena para crimes considerados hediondos.

Restringir benefícios como progressão de regime e liberdade condicional para reincidentes em crimes violentos.

Estabelecer penas mais severas para crimes cometidos com uso de armas de fogo ou em contexto de organização criminosa.

Os defensores da proposta argumentam que o endurecimento das penas pode funcionar como um mecanismo de dissuasão, reduzindo a reincidência e aumentando a sensação de segurança na sociedade.

Debates e Controvérsias

Apesar do apoio de setores da sociedade e de parlamentares, a PEC enfrenta críticas de especialistas em segurança pública e direitos humanos. Entre os principais pontos de debate estão:

Eficácia do endurecimento de penas – Estudos apontam que penas mais severas nem sempre resultam em redução da criminalidade, especialmente em países com sistemas penitenciários superlotados.

Impacto no sistema prisional – O Brasil já enfrenta uma crise de superlotação nas prisões, e o aumento do tempo de cumprimento de pena pode agravar ainda mais essa situação.

Foco na prevenção – Críticos defendem que o combate à criminalidade deve priorizar políticas de prevenção, como educação e inclusão social, em vez de medidas punitivas.

Repercussão Política

A PEC tem dividido opiniões entre os parlamentares:

Apoio da bancada da segurança pública – Deputados ligados às forças de segurança defendem a proposta como uma resposta necessária ao aumento da violência no país.

Resistência de partidos progressistas – Parlamentares de esquerda argumentam que a PEC pode violar direitos fundamentais e agravar problemas estruturais do sistema penal.

Além disso, organizações da sociedade civil têm se manifestado contra a proposta, alertando para os riscos de retrocessos em políticas de ressocialização e reintegração de presos.

A PEC da Segurança Pública ainda está em fase de análise nas comissões da Câmara dos Deputados. Caso seja aprovada, seguirá para votação no plenário e, posteriormente, para o Senado. A expectativa é que o debate continue acalorado, com ajustes no texto para atender às demandas de diferentes setores.

POLITICANDO

Barjas e Temer se reúnem em São Paulo

O ex-prefeito de Piracicaba e ex-ministro da Saúde, Barjas Negri, tem reconhecimento nacional, sendo respeitado por lideranças políticas de diferentes estados ou partidos. Nesta semana, Barjas esteve reunido com o ex-presidente da República Michel Temer (MDB).

O encontro aconteceu em São Paulo, no escritório de Temer, contando ainda com as presenças de duas lideranças importantes no campo empresarial: Roberto Choo, presidente da Associação Comercial e Industrial Brasil Coreia do Sul, e o empresário Raphael Santana.

Barjas Negri foi o prefeito que trouxe a fábrica coreana da Hyundai para Piracicaba, fato que também foi lembrado no encontro.

Temer e Barjas falaram sobre o Brasil atual e o futuro, sempre alicerçados pelo conhecimento inquestionável, capacidade irretocável e trajetória dignificante que norteiam suas vidas na política.



Raphael Santana, Roberto Choo, Michel Temer e Barjas Negri

“Promoção 3D”: Um projeto útil e necessário



Vereador Pedro Kawai (PSDB) é o autor do projeto que estimula a empatia - Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou o projeto de lei nº 79/2025, que institui em Piracicaba, a Política Municipal de Conscientização e Estímulo à Doação de Sangue, Órgãos, Tecidos e Leite Materno, chamada de “Promoção 3D”. A proposta busca incentivar a solidariedade entre os cidadãos e ampliar o número de doações por meio da informação, do combate a preconceitos e da valorização da empatia. Segundo o vereador, o objetivo é criar uma cultura mais forte de doação voluntária, envolvendo toda a sociedade em campanhas educativas e ações que esclareçam dúvidas e mitos sobre o assunto. “Muitas vidas podem ser salvas com gestos simples, como doar sangue ou leite materno. Nosso papel, enquanto representante da população é criar caminhos para que essas ações se tornem mais acessíveis e conhecidas por todos”, explica Kawai. O projeto propõe a realização de palestras, oficinas e parcerias com instituições especializadas, além da produção de materiais informativos acessíveis para toda a comunidade. Também está prevista a promoção de debates sobre o impacto da recusa familiar nas doações de órgãos e o incentivo à arrecadação de frascos para os bancos de leite humano. Sem dúvida, trata-se de um projeto útil e necessário.

Viúva de jovem denuncia supostas intimidações

O caso da morte de Gabriel Junior Oliveira Alves da Silva, de 22 anos, durante uma abordagem policial em Piracicaba, tem gerado grande repercussão e protestos. A viúva, Rebeca Mirian Alves Braga, grávida de oito meses, denunciou intimidações e deboches por parte de policiais militares após o ocorrido.

Gabriel foi morto no dia 1º de abril, após ser baleado na cabeça durante uma abordagem no bairro Vila Sônia. Segundo o boletim de ocorrência, os policiais alegaram que o jovem resistiu à abordagem e tentou arremessar uma pedra contra eles. No entanto, testemunhas e familiares contestam essa versão, afirmando que Gabriel não apresentava ameaça e que a ação foi desproporcional.

Vídeos gravados por moradores mostram o desespero de Rebeca ao tentar socorrer o marido. Em um dos registros, é possível ver um policial puxando a jovem pelos cabelos e pela nuca. Gabriel foi levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

Após o ocorrido, Rebeca relatou que viaturas policiais têm passado frequentemente em frente à sua casa, e que agentes tentaram remover faixas de protesto com dizeres como “Justiça por Gabriel”. Ela também afirmou que, durante a abordagem, os policiais debocharam de seu marido, referindo-se a ele como “lixo”.

Moradores da comunidade Boa Esperança também denunciaram coações e intimidações por parte da polícia, aumentando a tensão na região.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) informou que os policiais envolvidos foram afastados de suas funções e que o caso está sendo investigado pela 3ª Delegacia de Homicídios do Deic do Deinter 9. A SSP afirmou que não compactua com excessos e que os responsáveis serão devidamente responsabilizados, caso irregularidades sejam confirmadas. Além disso, o caso reacendeu debates sobre o uso de câmeras corporais por policiais. No momento da abordagem, os agentes não utilizavam o equipamento, o que dificulta a apuração dos fatos.

Os policiais envolvidos no caso não usavam câmeras corporais.

Ministro Moraes manda Chiquinho Brazão para prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 2018, cumpra pena em prisão domiciliar.

O ministro entendeu que o parlamentar, que tem 63 anos, cumpre as condições para ir para a prisão domiciliar humanitária. Isso acontece quando o preso está em uma situação frágil de saúde.

Preso desde 24 de março do ano passado, ele vem sofrendo com vários problemas de saúde. Para Moraes, a situação dele se enquadra na condição de “debilidade extrema” por motivo de doença.

A decisão do ministro fez com que ele fosse criticado por lideranças políticas que, até pouco tempo, estavam tecendo elogios aos seus procedimentos.

Senado aprova porte de armas para advogados

A decisão do Senado Federal de aprovar um projeto que permite o porte de armas para advogados tem gerado grande polêmica e reacendido discussões sobre a ampliação do acesso a armamentos no Brasil. O projeto, que agora segue para votação na Câmara dos Deputados, tem apoio de setores da advocacia, mas também enfrenta críticas de especialistas em segurança pública e direitos humanos.

A proposta visa incluir advogados no rol de categorias autorizadas a portar armas, sob a justificativa de que muitos profissionais atuam em situações de risco, principalmente aqueles que trabalham em causas criminais e de defesa de direitos fundamentais. Segundo o texto aprovado, o porte será concedido mediante requisitos específicos, como:

Comprovação de risco à integridade física no exercício da profissão.

Capacitação técnica e curso obrigatório de manuseio de armas.

Autorização concedida pela Polícia Federal, após análise criteriosa.

O autor do projeto, senador Marcos Rogério (PL-RO), defende que o porte de armas pode garantir maior proteção a advogados que enfrentam ameaças, especialmente em casos envolvendo facções criminosas, tráfico de drogas e corrupção.

A medida divide opiniões entre parlamentares e entidades jurídicas. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) manifestou apoio à iniciativa, argumentando que advogados frequentemente atuam em situações de vulnerabilidade e enfrentam riscos no exercício profissional.

Por outro lado, especialistas em segurança pública alertam para possíveis consequências do aumento na circulação de armas entre civis. Organizações como o Instituto Sou da Paz e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública criticam a medida, alegando que pode haver dificuldade na fiscalização, além de um risco maior de confrontos armados desnecessários.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) classificou a aprovação como um retrocesso, afirmando que a medida pode estimular um ambiente de violência e insegurança, sem resolver efetivamente os riscos enfrentados pelos advogados.

O projeto agora será debatido na Câmara dos Deputados, onde pode sofrer alterações antes de uma votação definitiva. Caso aprovado, será enviado para sanção presidencial, podendo se tornar lei.



Debate sobre anistia incendeia o cenário político brasileiro



Jóedson Alves/Agência Brasil

A possibilidade de anistiar os envolvidos nos atos de 8 de janeiro, que resultaram na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília, tem gerado intensos debates no Congresso Nacional. A proposta, defendida por alguns parlamentares, divide opiniões entre governistas e oposição, reacendendo discussões sobre os limites da democracia e a responsabilidade pelos atos.

A ideia de conceder anistia aos condenados surgiu como uma tentativa de pacificar o cenário político e reduzir as tensões entre diferentes grupos ideológicos. Parlamentares favoráveis à medida argumentam que a anistia poderia ser um gesto de reconciliação nacional, permitindo que o país avance sem carregar as divisões do passado recente.

Por outro lado, críticos da proposta afirmam que a anistia pode enfraquecer a democracia ao passar uma mensagem de impunidade para atos que atentam contra as instituições. Governistas, em sua maioria, têm se posicionado contra a medida, destacando a necessidade de responsabilizar os envolvidos para evitar que episódios semelhantes se repitam.

O tema tem gerado divisões claras no Congresso:

Oposição: Alguns parlamentares da oposição defendem a anistia como uma forma de proteger manifestantes que, segundo eles, foram manipulados ou não tiveram participação direta nos atos de vandalismo.

Base governista: A maioria dos governistas rejeita a ideia, argumentando que a democracia exige responsabilização e que a anistia poderia abrir precedentes perigosos.

A proposta de anistia ainda está em fase de discussão e não há consenso sobre sua viabilidade. Caso avance, será necessário aprovar um projeto de lei ou emenda constitucional, o que exige ampla articulação política. Enquanto isso, o Supremo Tribunal Federal segue julgando os envolvidos nos atos, com penas que podem incluir prisão e multas.

Reforma Tributária avança no Congresso com propostas para unificação de impostos

A tão aguardada Reforma Tributária segue avançando no Congresso Nacional, com propostas que buscam simplificar o complexo sistema de impostos do Brasil, reduzir a burocracia e estimular o crescimento econômico. Com um modelo que promete unificar tributos e aprimorar a forma como empresas e cidadãos contribuem, especialistas afirmam que a reforma pode ser um divisor de águas na economia brasileira.

A reforma tributária tem como foco a substituição de tributos que atualmente sobrecarregam empresas e consumidores. Entre as principais alterações discutidas estão: Criação do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) – Unificação de tributos federais, estaduais e municipais em um único imposto, eliminando sobreposições e complexidades.

Fim do PIS/Cofins, IPI e ICMS – Esses impostos seriam substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Desoneração da folha de pagamento – Empresas poderão contar com menores encargos trabalhistas, incentivando contratações formais.

Transparência e simplificação – Com um sistema mais moderno e digitalizado, o contribuinte poderá entender com mais clareza para onde vai seu dinheiro.

Progressividade tributária – A proposta busca reduzir a carga sobre os mais pobres e aumentar a contribuição de setores mais lucrativos.

O objetivo principal da reforma é criar um ambiente de negócios mais competitivo, reduzindo custos operacionais e promovendo maior eficiência na arrecadação.

Para empresas, a unificação dos impostos deve reduzir custos administrativos e eliminar distorções no sistema atual, como a cumulatividade de impostos ao longo da cadeia produtiva. A medida pode favorecer investimentos, estimular o crescimento industrial e facilitar exportações.

Para consumidores, a expectativa é de que haja uma redução da tributação sobre produtos essenciais e maior justiça fiscal. Com um modelo menos oneroso, os preços finais podem sofrer ajustes positivos, especialmente no setor de alimentos, medicamentos e serviços essenciais.

Apesar dos avanços, a reforma enfrenta desafios e resistências de alguns setores da economia, especialmente por conta da redistribuição de arrecadação entre estados e municípios. Alguns dos principais pontos de debate incluem:

Transição gradual – Governadores e prefeitos demonstram preocupação com a adaptação ao novo sistema e possíveis perdas de arrecadação.

Setores específicos – Alguns setores, como agronegócio e serviços, têm receio de aumento de tributos, argumentando que podem ser prejudicados com a mudança.

Regulação da carga tributária – Críticos da reforma alertam para a necessidade de garantir que a carga tributária total não aumente para empresas e cidadãos.

O Congresso busca alternativas para minimizar impactos negativos e garantir que a reforma traga mais eficiência sem prejudicar a arrecadação.

A proposta já passou por discussões no Senado e na Câmara, com previsão de votação final nas próximas semanas. Caso aprovada, a implementação da reforma será feita de forma gradual, ao longo dos próximos anos, garantindo adaptação dos setores e ajustes necessários.

Economistas apontam que, se bem estruturada, a reforma tributária pode fortalecer o crescimento do Brasil, reduzindo desigualdades e tornando o país mais competitivo no cenário global.

Bastidores Políticos

Susto

O número de salões colocados para locação nos chamados “corredores comerciais” mostra a crise que assola a economia. É grande o número de comerciantes que não conseguiram manter suas lojas abertas ou preferiram mudar de ponto.

Vazio

A rua Governador Pedro de Toledo, tradicional centro comercial da cidade, já não tem o mesmo movimento de antes. Até as vagas para estacionamento, que já foram insuficientes, hoje já não parecem faltar. Sinal sombrio dos tempos.

Mudança

O empresário Erick Gomes, presidente do Simespi, deixou o Republicanos. Ele, que já colocou o seu nome como pré-candidato a deputado federal, vai definir qual será sua nova legenda. Em 2024, Erick Gomes foi candidato a vice-prefeito na chapa de Alex Madureira.

Entrosado

Paulo Campos segue percorrendo a cidade e viajando. Está de olho nas eleições de 2026. Deverá ser candidato, ainda não definido, a deputado estadual ou federal. Filiado ao Solidariedade, o ex-vereador mantém afinidade com o técnico Wanderlei Luxemburgo, também filiado ao partido. Luxa, no entanto, deverá ser candidato ao senado pelo estado do Tocantins. Em São Paulo, o nome do partido para a candidatura de senador é o deputado federal e presidente nacional da legenda, Paulinho da Força, com quem Campos vem mantendo bom entrosamento.

Bem cotada

A professora Bebel, em seu segundo mandato como deputada estadual, tem prestígio e força em seu partido, o PT. Seu nome é visto como vitorioso na disputa de mais uma reeleição, principalmente pela sua representatividade junto aos professores da rede estadual de ensino. O PT pode lançar um nome da cidade para a disputa de deputado federal. A vereadora Rai e o presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, são sempre lembrados.

Uma campanha do jornal O Democrata

Atenção!

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!

CULTURA

Festa das Nações de Piracicaba reúne tradição, cultura e solidariedade



Barraca dos países árabes está entre as mais tradicionais da Festa - Fotos: Site da Festa das Nações



O samba de lenço será um dos destaques do evento em 2025

A Festa das Nações de Piracicaba é um dos eventos mais tradicionais do município, reunindo gastronomia, cultura e solidariedade em um só lugar. Ao longo das décadas, a festa se consolidou como um dos maiores eventos filantrópicos da região, promovendo a diversidade cultural e beneficiando instituições sociais. Em 2025, a celebração chega à sua 40ª edição, prometendo uma programação especial e ainda mais envolvente.

Origens

A Festa das Nações surgiu em 1980, idealizada por um grupo de voluntários e entidades assistenciais que buscavam uma forma de arrecadar fundos para projetos sociais. A iniciativa foi abraçada pela Prefeitura de Piracicaba e, desde então, tornou-se um evento anual de grande importância para a cidade. O então prefeito Adilson Maluf, ao lado da esposa Rosa Maria, na época presidente do Fundo Social de Solidariedade, não mediram esforços para fazer uma festa de grande influência na vida da cidade e do país. O evento nasceu com o propósito de valorizar a diversidade cultural presente na cidade, representando diferentes países por meio da gastronomia, música e dança. Desde sua primeira edição, a festa tem sido organizada pela Fenapi (Associação Cultu-

ral Festa das Nações de Piracicaba), que coordena as atividades e garante que os recursos arrecadados sejam destinados a instituições beneficentes.

Transformações

Ao longo das décadas, a Festa das Nações passou por diversas transformações. Inicialmente realizada em espaços menores, o evento cresceu e, hoje, acontece no Engenho Central, um dos principais pontos turísticos da cidade. A estrutura foi ampliada para comportar um público maior e oferecer mais conforto aos visitantes. Outro aspecto que evoluiu foi a variedade gastronômica. No início, apenas algumas nações eram representadas, mas, atualmente, a festa conta com 17 países, incluindo África do Sul, Alemanha, Áustria, Brasil, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Itália, Japão, México, Moçambique, Nações Árabes, Portugal, Reino Unido, República do Congo e Suíça. Cada uma dessas nações tem um espaço dedicado à culinária típica, proporcionando uma verdadeira viagem gastronômica. Além da gastronomia, a programação cultural também se expandiu. Hoje, a festa conta com apresentações musicais, danças folclóricas e exposições artísticas, reforçando o caráter multicultural do evento. A inclusão de novas atrações e a modernização da in-

fraestrutura ajudaram a consolidar a Festa das Nações como um dos eventos mais aguardados do calendário piracicabano.

Como será neste ano

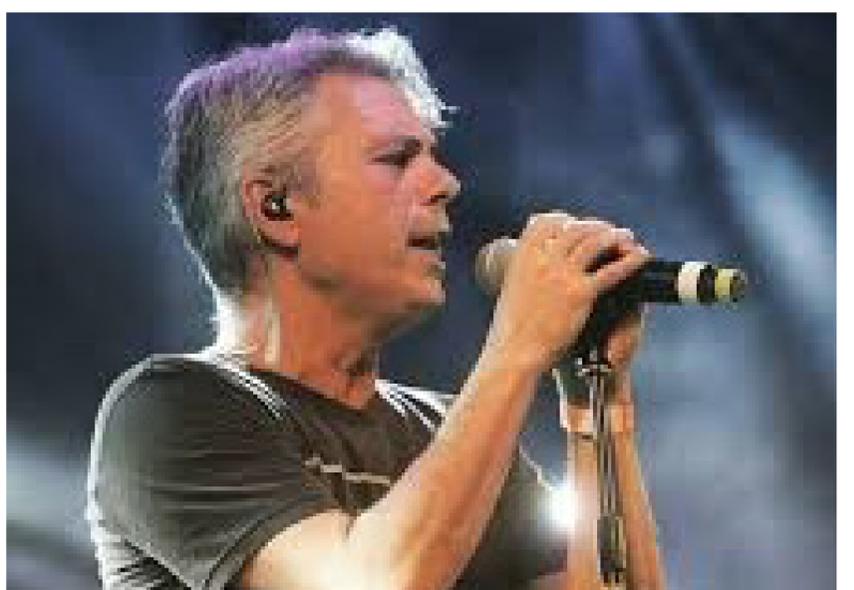
A 40ª edição da Festa das Nações acontecerá entre os dias 14 e 18 de maio de 2025, no Engenho Central. Este ano, a organização promete uma programação especial para celebrar quatro décadas de história. A expectativa é que milhares de visitantes passem pelo evento ao longo dos cinco dias, fortalecendo a tradição e promovendo a integração entre diferentes culturas. A Festa das Nações de Piracicaba já tem suas apresentações artísticas definidas para o palco principal. Entre os dias 14 e 18 de maio, data em que a festa acontece no Engenho Central, o público poderá prestigiar grupos e bandas de música e dança, que representarão diversas culturas do mundo, reforçando a tradição do evento. Entre as orquestras confirmadas estão a Sinfônica de Piracicaba (OSP), a Sinfônica Jovem do Interior (OSJI), a de Câmara de Cordas de Piracicaba (OCP) e a Paulistana de Viola Caipira (OPVC). Já as bandas de música instrumental que se apresentarão no evento serão Água de Vintém, Mazinho Quevedo, Flauta Doce do Instituto Educando pelo Esporte, Kuwala e Arte na Lata.

Os grupos de danças folclóricas selecionados são Fraternidade Caporales Mi Viejo de dança folclórica boliviana, Grupo Folclórico Cruz de Malta de dança portuguesa, Samba de Lenço, Grupo Carimbó Pai D'Égua e Danças Folclóricas Alemãs Edelweiss. Entre os grupos de dança que marcarão presença estão a Cia de Dança do Ventre Elyana Dahab, Dançart Escola de Danças, Companhia Sensorium de Dança Eutônica Contemporânea, Núcleo Corpoesia com Centro de Reabilitação e Cor & Corpo Cia de Artes e Danças. Além disso, a banda Máfia do Jazz animará os visitantes com apresentações itinerantes por todo o circuito da Festa. Mais do que um festival gastronômico e cultural, a Festa das Nações de Piracicaba tem um papel fundamental na assistência social. Todos os recursos arrecadados são destinados a entidades beneficentes do município, contribuindo para projetos que apoiam crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. A cada edição, voluntários, patrocinadores e visitantes se unem para fazer da festa um sucesso, reforçando o espírito de solidariedade que marcou sua criação. Em 2025, a celebração promete ser ainda mais especial, homenageando sua trajetória e reafirmando seu compromisso com a cultura e o bem-estar da comunidade.

Banda Uns e Outros prepara show acústico e resgata clássicos dos anos 80

A banda Uns e Outros, ícone do rock nacional dos anos 80, está preparando um show acústico especial como parte do Projeto 80, que busca reviver grandes sucessos da década. O evento acontecerá no Teatro Municipal de Niterói, trazendo um formato intimista e releituras de clássicos que marcaram gerações. Com mais de 20 anos de carreira, a banda formada por Marcelo Hayena (vocal), Nilo Nunes (guitarra) e os irmãos André e Zarmo Mainieri (guitarra e bateria) promete um repertório recheado de hits como "Carta aos Missionários" e "Depois do Temporal". Além das músicas próprias, o grupo também fará

homenagens a outros artistas que marcaram a época. O show contará com a participação especial do instrumentista e cantor Milton Guedes, que já colaborou com nomes como Lulu Santos e Oswaldo Montenegro. Segundo os integrantes da banda, o formato acústico permite que o público tenha um contato mais próximo com as letras e melodias, proporcionando uma experiência única. A banda planeja levar o Projeto 80 para outras capitais brasileiras e até lançar um DVD com registros das apresentações. O público pode esperar uma noite de muita nostalgia, interação e música de qualidade.



Marcelo Hayena, vocalista e líder do "Uns e Outros" - Foto: Divulgação

Festival Afro Black 10 Anos acontece no Engenho neste sábado

O Engenho Central recebe no sábado, a partir das 14h, o Festival Afro Black 10 Anos, evento que marca a celebração de uma década de atuação do Coletivo Afro Black na valorização da cultura negra em Piracicaba. Com entrada gratuita, o festival terá uma programação diversificada com atividades culturais, oficinas, apresentações e roda de samba, além de stands de afroempreendedores e exposição sobre a história do coletivo.

O evento conta com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio do Edital da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) 2024, e da Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial e Étnica/Secretaria de Cultura e Turismo.

Fundado em abril de 2015, o Afro Black nasceu com a proposta de promover e fortalecer a cultura africana, afro-brasileira e hip hop. Nesses dez anos, consolidou-se como movimento cultural de referência na cidade, com mais de 15 edições de festas e eventos que contribuíram para o fortalecimento do empreendedorismo, da educação, da moda, da linguagem e da tecnologia sob a perspectiva da



Destaque no evento, a Oficina de Dance Hall, do Afro Black com Prof @taldojonax - Foto: Divulgação

cultura negra.

O que era uma balada entre amigos tornou-se um movimento cultural que fortalece a cultura preta em Piracicaba. “Significa muita

resistência, dedicação, determinação e perseverança, necessárias para superar desafios e alcançar os objetivos dentro da cultura negra na cidade. Seja em contextos

pessoais e profissionais, o trabalho foi árduo para completarmos e celebrarmos estes 10 anos de Afro Black”, reflete Sabrina Semeado, integrante do coletivo.

“O Alquimista”, de Paulo Coelho, finalmente deve ganhar adaptação para o cinema

Após anos de negociações e tentativas frustradas, o clássico “O Alquimista”, de Paulo Coelho, pode finalmente ganhar uma adaptação para as telonas. Segundo fontes da indústria cinematográfica, a Legendary Pictures está conduzindo os últimos ajustes para dar início à produção do filme, com previsão de filmagens para 2026.

Uma Jornada Cinematográfica Complexa

Desde sua publicação em 1988, “O Alquimista” se tornou um dos livros mais vendidos do mundo, traduzido para mais de 80 idiomas e considerado uma das obras mais influentes da literatura contemporânea. No entanto, sua adaptação para o cinema enfrentou diversos desafios ao longo das últimas décadas.

Estúdios como Warner Bros. e Sony Pictures já adquiriram os direitos da obra no passado, mas nenhuma produção chegou a ser concluída. Entre os obstáculos estavam dificuldades de roteiro e escolhas de elenco, além de questões financeiras que impediram o andamento do projeto.

Agora, com a Legendary Pictures à frente, há uma expectativa renovada de que o filme finalmente saia do papel.

Equipe e Possíveis Escolhas para o Elenco

O roteiro será assinado por Jack Thorne, conhecido por trabalhar em produções como “Enola Holmes” e “Harry Potter e a Criança Amaldiçoada”. Já a direção pode ficar a cargo de Philip Barantini, responsável pela série britânica “Adolescência”.

Embora ainda não haja informações oficiais sobre o elenco, rumores indicam que o papel de Santiago, protagonista da histó-

ria, pode ser interpretado por um ator latino. A produção busca um nome de peso para interpretar o papel de um homem em busca de sua “lenda pessoal”, o que pode trazer grande repercussão internacional ao projeto.

Impacto Cultural e Expectativa do Público

A adaptação de “O Alquimista” tem potencial para se tornar um dos filmes mais aguardados dos próximos anos. O livro é uma referência de superação, espiritualidade e transformação pessoal, temas que podem ser explorados de maneira única no cinema. Fãs da obra aguardam ansiosamente por mais detalhes sobre o roteiro e o elenco.

Paulo Coelho já mencionou em entrevistas que deseja ver o filme ganhando vida, mas mantém cautela após tantos adiamentos no projeto. Caso a produção avance, o longa



Paulo Coelho vai ter o seu filho retratado em filme no cinema



Capa de O Alquimista, sucesso de Paulo Coelho

pode se tornar um dos maiores sucessos da literatura brasileira adaptados para o cinema.

Com um enredo atemporal e uma mensagem poderosa, “O Alquimista” finalmente pode conquistar

as telas do cinema e atingir um público ainda maior. A expectativa é que o filme seja anunciado oficialmente nos próximos meses, trazendo novidades sobre elenco e cronograma de produção.

TIM Music Festival agita São Paulo com grandes nomes da música

São Paulo será palco de um dos eventos mais aguardados do ano: o TIM Music Festival, que acontece no Parque Ibirapuera neste final de semana. O festival promete reunir milhares de pessoas para celebrar a diversidade musical do país, com apresentações de artistas consagrados como Mano Brown, Ludmilla, Martinho da Vila, Criolo, Ivete Sangalo e IZA. Com um lineup que mistura rap, samba, funk, MPB e pop, o TIM Music Festival aposta na diversidade sonora para conquistar o público. A ideia do evento é reforçar a conexão entre diferentes gêneros musicais e proporcionar uma experiência única para os espectadores.

Entre os destaques, Mano Brown traz sua lírica contundente e clássicos do Racionais MC's, enquanto Martinho da Vila promete embalar o público com seu tradicional samba de raiz. Ludmilla e IZA, referências do pop e R&B nacional, levarão sucessos que marcam suas carreiras, e Ivete Sangalo fecha a programação com sua energia inconfundível.

Estrutura e Experiência

O Parque Ibirapuera receberá uma estrutura especial para o festival, com palcos montados ao ar livre, espaços gastronômicos e áreas de descanso. Além dos shows, o evento contará com intervenções artísticas, espaços instagramáveis e ativações de marcas patrocinadoras.

Os ingressos foram disponibilizados gratuitamente via cadastro online, seguindo a tradição

de festivais de música acessíveis ao público. A expectativa é que o evento reúna mais de 50 mil pessoas, reforçando a importância de festivais culturais na cidade.

Impacto Cultural e Expectativas

O TIM Music Festival já se consolidou como um dos principais eventos musicais do Brasil, celebrando a música nacional e democratizando o acesso a grandes espetáculos. Para muitos fãs, a oportunidade de ver tantos artistas juntos em um mesmo evento representa um marco na cena cultural do país.

São Paulo se prepara para um final de semana de muita música, emoção e encontros memoráveis no coração da cidade. Com um line-up poderoso e uma atmosfera vibrante, o TIM Music Festival promete ser um dos eventos mais comentados do ano.

Confira a programação

O TIM Music Festival acontecerá em São Paulo, no Parque Ibirapuera, nos dias 12 e 13 de abril.

Programação

Sábado, 12 de abril:

Mano Brown abre o festival ao lado de Rashid.

Ludmilla se apresenta e recebe Martinho da Vila para uma participação especial.

Domingo, 13 de abril:

Ferrugem inicia a noite com um show ao lado de Criolo.

Ivete Sangalo e IZA encerram o festival com uma apresentação inédita criada especialmente para esta edição.



O genial Martinho da Vila será um dos destaques do TIM Music Festival, neste sábado e domingo no Ibirapuera - Foto: Divulgação

Ingressos

A entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados antecipadamente pelo site Ingresse. A distribuição foi feita em duas etapas: Dia 7 de abril: Prioridade para

clientes TIM.

Dia 8 de abril: Disponível para o público geral.

Horários

Abertura dos portões: 16h.

Encerramento: 21h30.

Dia Mundial do Café: Exposição no Palácio dos Bandeirantes celebra a história e impacto do grão no Brasil

O Dia Mundial do Café, comemorado em 14 de abril, será celebrado de maneira especial em São Paulo com uma exposição inédita no Palácio dos Bandeirantes. O evento busca destacar a importância do café na economia, cultura e sociedade brasileira, explorando sua trajetória desde o século XIX até os dias atuais.

A exposição vai até o dia 17 de abril, de segunda a sexta, das 10h às 16h. Aos sábados, somente para grupos acima de 10 pessoas, às 10h ou às 14h.

O Palácio dos Bandeirantes fica na Avenida Morumbi, 4500, Morumbi, São Paulo.

A História do Café no Brasil

O café chegou ao Brasil no século XVIII e rapidamente se tornou um dos principais produtos de exportação do país. Durante o século XIX, as plantações se expandiram pelo Sudeste, especialmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, impulsionando a economia e moldando o desenvolvimento de cidades inteiras.

A exposição apresenta documentos históricos, objetos antigos e depoimentos de especialistas sobre a influência do café no cenário político e econômico do país. Fotografias e mapas mostram como a cultura cafeeira ajudou na urbanização e indus-

trialização de diversas regiões.

Café e a Cultura Brasileira

Além de seu impacto econômico, o café também está profundamente enraizado na cultura brasileira. A bebida é símbolo de socialização e tradição, presente no cotidiano de milhões de brasileiros. O evento contará com um espaço interativo onde os visitantes poderão conhecer diferentes métodos de preparo do café e explorar a evolução das cafeterias ao longo dos anos.

Uma das atrações mais aguardadas é a degustação sensorial, onde especialistas apresentarão variações do café produzido em diferentes regiões do país, destacando nuances de sabor, aroma e qualidade dos grãos nacionais.

Atividades e Programação

A exposição no Palácio dos Bandeirantes oferecerá uma programação diversificada para os amantes do café:

Painéis sobre sustentabilidade, abordando práticas modernas de cultivo e impacto ambiental.

Oficinas de torrefação e preparo, com baristas renomados ensinando técnicas de extração.

Mostra de arte, com obras inspiradas no universo do café.

Espaço dedicado à história do café na política, mostrando como o grão influenciou a formação econômica de São Paulo.



Exposição vai até o dia 17 no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista - Foto: Divulgação

TV aberta cresce e supera streaming em março no Brasil

Em um movimento inesperado, a TV aberta brasileira registrou um crescimento de audiência em março de 2025, consolidando-se como o principal meio de entretenimento no país. Segundo dados da Kantar Ibope, a televisão tradicional alcançou 59,8% de participação no consumo de vídeo, um aumento em relação aos 59,3% registrados em fevereiro. Enquanto isso, o setor de streaming e vídeos online sofreu uma leve retração, caindo de 32,7% para 32,5% no mesmo período.

Fatores que Impulsionaram o Crescimento

Especialistas apontam que a preferência por conteúdo ao vivo e programação linear tem sido um dos principais fatores para a resiliência da TV aberta. Além disso, eventos esportivos e estreias de novelas contribuíram para o aumento da audiência. Um dos destaques foi a final do Campeonato Paulista, transmitida pela Record, que bateu recorde de audiência e se tornou o programa mais assistido do ano até o momento.

Streaming Enfrenta Queda

Plataformas como YouTube, Netflix e Globoplay registraram uma leve queda na participação de



Jogo do título do Corinthians, no Paulistão, deixou a Record em primeiro lugar em audiência - Foto: Divulgação

mercado, enquanto o Prime Video foi uma das poucas exceções, crescendo 0,2 ponto percentual, passando de 0,8% em fevereiro para 1% em março. A mudança no comportamento da audiência sugere que, apesar da ascensão

dos serviços sob demanda, a TV aberta ainda mantém sua força, especialmente no horário nobre. O crescimento da TV aberta em março reforça sua relevância no cenário midiático brasileiro, mostrando que, mesmo com o avanço

das plataformas digitais, a programação tradicional continua sendo uma escolha popular entre os telespectadores. Enquanto isso, os serviços de streaming seguem ajustando suas estratégias para reconquistar e fidelizar o público.

“A Contagem dos Sonhos” conquista leitores ao redefinir amor e autoconhecimento

A consagrada escritora Chimamanda Ngozi Adichie surpreendeu o público com seu novo livro, “A Contagem dos Sonhos”, que rapidamente se tornou um dos mais comentados do momento. A obra explora temas profundos como amor, autoconhecimento e os desafios pessoais que moldam a identidade de cada indivíduo.

Uma Narrativa Reflexiva e Poderosa

Conhecida por seus romances marcantes e pelo ativismo feminista, Adichie apresenta nesta obra uma jornada delicada e envolvente, conduzindo o leitor através da vida de um personagem que enfrenta desafios emocionais e dilemas existenciais. A escrita lírica e intimista da autora faz com que a leitura seja uma experiência transformadora.

Temas que Tocam o Público

O livro aborda questões universais como: A busca pelo propósito na vida e como os sonhos influenciam nossas escolhas.

Amores que desafiam convenções e redefinem o conceito de relacionamento.

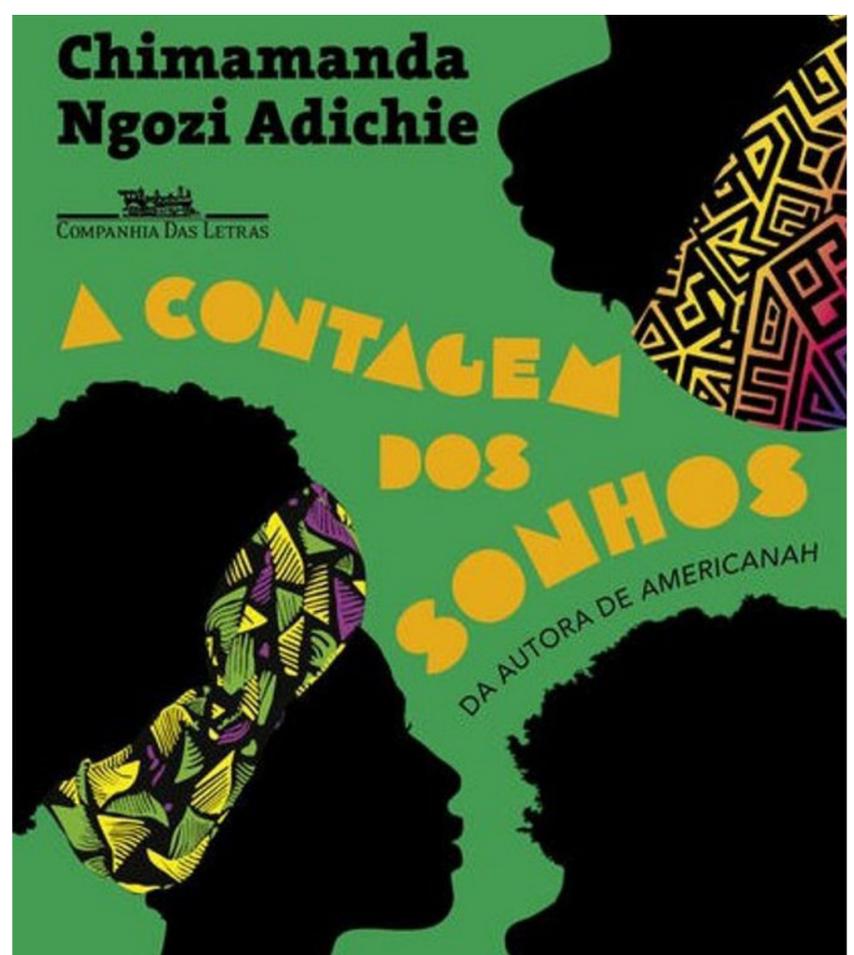
Autoconhecimento como ferramenta de crescimento pessoal, mostrando como enfrentar medos e incertezas.

A recepção da obra tem sido extremamente positiva, com muitos leitores destacando a profundidade dos personagens e a sensibilidade com que a autora trata temas como identidade e transformação pessoal.

Impacto e Expectativa

Além de ser um sucesso de vendas, “A Contagem dos Sonhos” já é apontado como um dos livros mais impactantes da literatura contemporânea. Especialistas acreditam que a obra poderá ser adaptada para o cinema ou streaming, consolidando ainda mais o legado de Adichie no mundo literário.

O livro está disponível em diversas livrarias e plataformas digitais, e promete continuar sendo um dos principais destaques do cenário literário nos próximos meses.



Capa do livro “A Contagem dos Sonhos”

**ESCOLHA
ABANDONAR
O FUMO**

e tenha uma vida
com mais saúde.

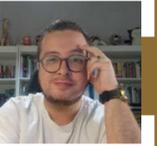


Uma campanha do jornal O Democrata

EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata - Prof. Everton Viesba

Editor-Chefe da V&V Editora, Doutorando em Educação na UNICID e Coordenador do ObEs-UNIFESP - eviesba@gmail.com



(Des)Encontros de gerações: como educar pessoas que já sabem tudo?

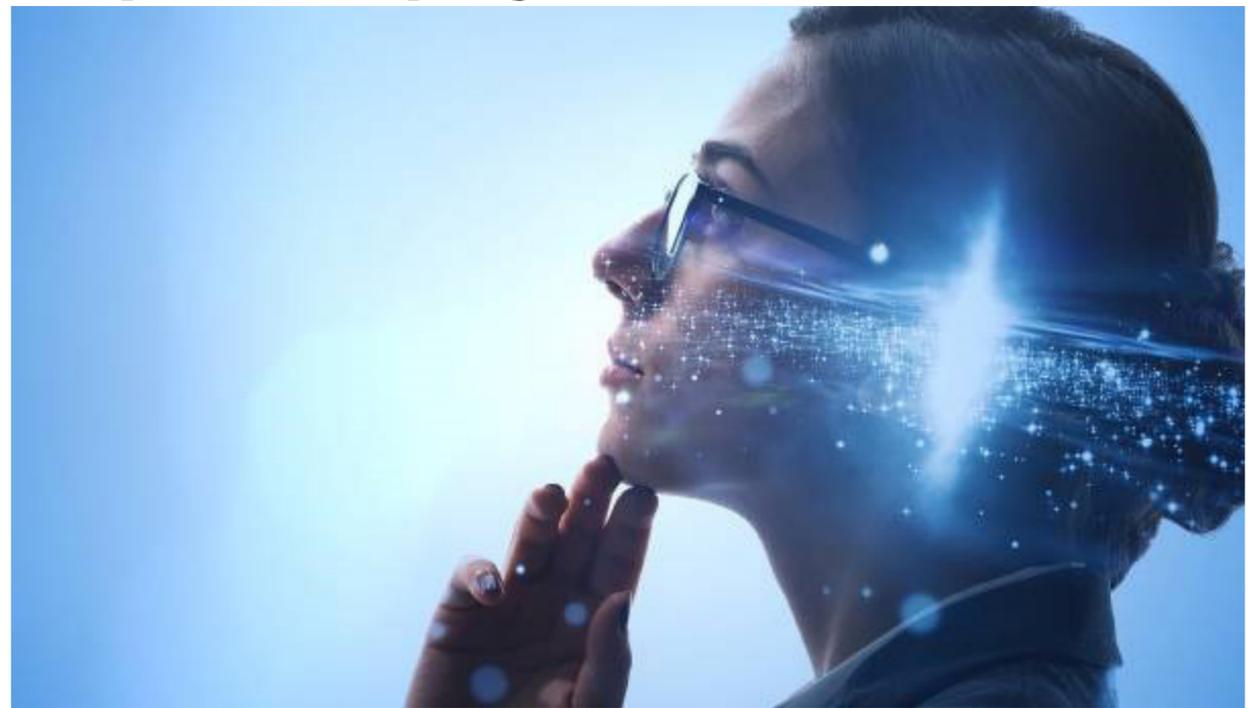
Olá, caro leitor e querida leitora. Espero que esteja bem. Tenho uma pergunta comum, mas que boa parte da população não gosta de responder... Quantos anos você tem?!

Pergunto isso porque para refletirmos sobre o título do artigo alguns dados são relevantes. Está claro para mim e para você que vivemos em uma sociedade atravessada por diferentes gerações que compartilham o mesmo tempo, mas não os mesmos referenciais. Correto?

As Ciências Sociais e a Sociologia, ao olhar para as gerações, buscam categorizá-las por período, características e cultura de forma a gerar subsídios para pesquisas e reflexões essenciais para compreender o passado-presente-futuro. No livro *Gerações* (Integrare, 2016, p. 240), Sidnei Oliveira nos mostra que a geração Baby Boomer (1946–1964), de grande volume devido as taxas de natalidade pós-guerras, cresceu entre guerras frias e transformações políticas, prezando pela estabilidade. A Geração X (1965–1980) experimentou a transição analógica-digital e valorizou a autonomia. Já os Millennials ou Geração Y (1981–1996), por sua vez, foram moldados por avanços tecnológicos e pela promessa da realização pessoal. Diferente da Geração Z (1997–2012) que nasceu conectada, imersa em redes sociais e marcada pela velocidade e fluidez. E da Geração Alpha (a partir de 2013) que está crescendo em um mundo completamente digitalizado, onde inteligência artificial e as telas são tão naturais quanto brinquedos. Essas fronteiras geracionais ajudam a compreender os desafios (e as pontes) do tempo presente.

Puxando para meu lado, nasci em 1993. Um ano antes da estreia de “O Rei Leão”, quando o videogame ainda era o Super Nintendo e a conexão com a internet vinha com aquele chiado característico, como um ritual de iniciação. Em minha infância, gostava de acordar cedo para ver TV Globinho e Bom dia e Cia, de montar coleção de tazos do Looney Tunes e de rebobinar fitas VHS com a ponta da caneta Bic. Meu pai tinha poucas fitas, uma delas era do filme “A Revolta dos Brinquedos” (Toys, 1992, direção de Barry Levinson, produção 20th Century Studios) – eu ficava extasiado com esse filme e as possibilidades da tecnologia no futuro. Mas, de modo geral, foi uma infância analógica que espiava, pela fresta, o mundo digital que estava chegando, misturando fitas K7 com os primeiros toques polifônicos do celular.

Sempre imerso na biblioteca do bairro, meus amigos e eu nos divertíamos com Tamagotchis, às vezes jogava “Mortal Kombat”, “Crash” e “Resident Evil” no PS1 do primo, Fagner, como se fosse uma olimpíada de reflexos. Ao mesmo tempo,



nesta época, víamos os adultos lidarem com as primeiras dúvidas sobre a internet e com aquele medo do “fim do mundo” previsto para 2000. Crescemos com revistas *Capricho* e *Super Interessante*, livros do Telecurso 2000, músicas do Charlie Brown Jr., e o início das redes sociais — um tempo em que o Orkut ainda pedia convite e as pessoas se cansavam do treme-treme do MSN.

Esse cenário moldou quem somos: uma geração que transita entre o analógico e o digital, entre a conversa ao pé da lousa e a troca de mensagens instantâneas. Somos os Millennials, também conhecidos como Geração Y, nascidos entre os anos 1980 e meados dos anos 1990. Crescemos ouvindo sobre meritocracia, fomos incentivados a “ser o que quiser” e, por isso mesmo, vivemos o peso de tantas possibilidades. Há quem diga que somos a geração do burnout, da ansiedade disfarçada de produtividade e dos boletos que nunca param de chegar. Mas também somos a geração do afeto, das redes de apoio e das causas sociais. Valorizamos a escuta, o cuidado, a saúde mental e a liberdade de ser. Ouvimos Racionais, mas também Caetano. Temos playlists que vão de Beatles a Beyoncé. Somos, ao mesmo tempo, o caderno de caligrafia e o Smartphone na sala de aula. Como nos lembra Byung-Chul Han, em *Sociedade do Cansaço* (Vozes, 2015, p. 116), vivemos em um tempo em que a liberdade de “ser tudo” se converteu numa exigência permanente de desempenho — um fardo silencioso que tem adoecido emocionalmente toda uma geração.

Quando olharmos para a Geração Y, ainda que mais flexíveis, muitas vezes se vê paralisada entre o cansaço crônico e a nostalgia de uma Educação que já não existe mais. ensinar esses sujeitos — pais, professores, gestores — exige mais do que conteúdo ou formações técnicas: requer desmontar certezas, convidar à reflexão e, sobretudo, abrir espaço para o desconforto do reaprender. Como diz bell hooks, “ensinar é um ato de esperança” — e talvez a esperança esteja justamente em perceber que nunca é tarde

para reaprender a aprender (Ensinando a transgredir, Ed. Martins Fontes, 2024, p. 270). Agora ao retomar a Geração X, se torna desafiador ensinar aqueles que acham que já aprenderam o suficiente. Muitos da Geração X, criados sob a lógica da disciplina rígida e da autoridade incontestável, resistem ao diálogo horizontal e à escuta ativa. Cito ambas as gerações porque meu trabalho é na formação docente, então lido diariamente com adultos e jovens adultos dessas gerações.

Agora, pensando em você, pai, mãe, professores(as) e outras pessoas que lidam no dia a dia com os nascidos depois de 2000, já inseridos nas chamadas Geração Z e Alpha, percebe-se um certo desencontro. Como educar quem nasceu com o dedo deslizando a tela, com vídeos curtos como principal forma de informação e um imediatismo que atropela o tempo da reflexão? Como dialogar com crianças e adolescentes que parecem saber tudo e, ao mesmo tempo, carregam uma solidão imensa escondida nos emojis?

As escolas e as universidades, nesse contexto, tornaram-se palco de desencontros geracionais. Professores da Geração X, formados em tempos em que o conhecimento era escasso e o professor era autoridade máxima, enfrentam o desafio de ensinar a quem tem o mundo inteiro no bolso. Ao lado deles, docentes da Geração Y tentam ser ponte, mas também se sentem atravessados por essa aceleração sem freio.

A Geração Z, marcada pela fluidez, pela identidade como construção contínua e pelo discurso do “não sou obrigada”, tensiona os modos tradicionais de ensinar. Ela exige diálogo horizontal, sentido nas tarefas e reconhecimento subjetivo. E não aceita bem o “porque sim”. Para ela, as estruturas precisam fazer sentido — e isso incomoda, instiga, transforma. Essa geração hiperconectada também é ansiosa, solitária e muitas vezes indiferente à escola/universidade. Mas não por falta de inteligência ou de sensibilidade, e sim por excesso de estímulo. É uma geração que precisa ser tocada de outro modo, e talvez a literatura seja uma dessas formas.

Livros como *Ansiedade causada pela informação*, de Daniel Sanders (Acrolim, 2024, digital), ajudam a compreender como o excesso de telas afeta o comportamento, a atenção e a saúde mental. Do mesmo modo, Rodolfo Capler, com sua escrita sensível e provocativa, em obra como *Geração Selfie* (Quitanda, 2021, digital) consegue traduzir, com precisão, o sentimento de quem vive entre timelines e crises de sentido. Capler escreve sobre juventude com a escuta de quem realmente estuda, e não apenas convive ou vê de fora. Seus textos são um convite ao diálogo e à empatia. Mas não devemos descartar os clássicos. Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia* (Paz & Terra, 2019, p. 144), nos lembra da importância do respeito ao saber do outro, de que ensinar exige escuta e humildade. Ler Freire hoje, diante da Geração Z e Alpha, é mais atual do que nunca. É reconhecer que todo encontro entre gerações é, antes de tudo, um encontro de mundos.

Para responder à pergunta que encabeça o título deste artigo, é necessário pensar a complexidade do sujeito contemporâneo, suas dores e seus desejos — elementos tão indispensáveis para quem atua em educação. Por exemplo, para além dos impactos de e em cada geração, também temos que aprender a lidar com as influências de uma geração sobre outra e sobre os encontros inesperados. Vemos, por exemplo, a popularização do discurso de empoderamento em gerações mais velhas, influenciadas por alunos, sobrinhos e netos que vivem o “não sou obrigada” como lema. É a Geração Baby Boomer ouvindo Gloria Groove e se inscrevendo em apps como Only fans, é a avó aprendendo a fazer reels com a neta. Também os professores da Geração X e Y que de origem são regradados à leitura e interpretação, mas que por influência cultural e midiática, deixaram de ler um e-mail por inteiro.

Essa “miscigenação geracional”, se é que o termo exis-

EDUCAÇÃO

te, cria uma espécie de contaminação cultural, ou melhor, essa troca simbiótica entre gerações, tornam as fronteiras entre os comportamentos mais fluidas. Vemos pais que começam a falar de autocuidado, professores que repensam suas práticas e adolescentes que ensinam aos adultos a importância de se vulnerabilizar. Isso é bonito. Isso é potente.

Mas nem sempre é fácil. Para que a existência da ponte seja validada, é preciso haver pessoas e disposição para atravessá-la. E muitos ainda resistem. Há quem diga que a juventude está perdida, mas talvez ela apenas esteja pedindo outro tipo de mapa, um mapa afetivo, que leve em conta os afetos, os tempos e os modos de ser de cada geração. Educar nesse contexto exige sensibilidade, escuta e presença. Exige sair da posição de “quem sabe” para se colocar como aquele que também aprende.

E, nesse processo, os livros seguem como aliados fundamentais — sejam eles impressos ou digitais, lidos em silêncio ou comparilhados em voz alta.

É preciso ler o mundo e se reencantar com a experiência de aprender e ensinar. Claro que a Educação e a Sociedade apresentam problemas, sabemos disso e os vivemos cotidianamente, mas você já parou hoje para ver o dia bonito que está lá fora? Mais do que isso, a beleza de um simples “bom dia” ao cruzar a rua ou estacionar o carro... Como bem dizia Rubem Alves, “o professor, se não for encantador, não pode ser educador”. E para encantar, é preciso saber escutar, imaginar e se deixar afetar. Em *A alegria de ensinar*, ele nos lembra que a educação verdadeira não se faz apenas com currículos ou metodologias, mas com vínculos, com alma, com encantamento. “Ensinar é um exercício de imortalidade que ultrapassa gerações” (Papyrus, 2024, p. 96).

Ainda que os tempos cami-

nhem para o múltiplo, o híbrido, o fluido — o que permanece é a complexidade de ser humano. Porque há dor em cada tempo, há silêncios em cada geração. A Geração Y, por exemplo, aprendeu desde cedo que deveria ser forte, produtiva, bem-sucedida, multitarefa. Mas não lhe ensinaram, com a mesma ênfase, a cuidar das próprias emoções ou a lidar com as dores do outro. Muitos de nós aprendemos a ouvir com pressa, a consolar com frases prontas (Eita, Complicado), a sorrir mesmo quando tudo dentro pedia pausa. E, entre terapias e cafés frios, fomos aprendendo que se priorizar não é egoísmo, mas sobrevivência. E ainda assim, a culpa nos ronda.

Às vezes, ensinar quem já “sabe tudo” exige o abandono da própria vontade de ser ouvido, exige o esforço de provocar a dúvida, de semear perguntas no terreno onde tudo parece já ter resposta. É preciso tocar onde o saber não alcança: na sensibilidade, na his-

tória de vida, na cicatriz escondida por trás do meme, na dor disfarçada de deboche. E isso, meus caros, não se ensina com PowerPoint ou apostila — se ensina com presença.

A mágica da educação está, talvez, nesse paradoxo: quanto mais sabemos, mais precisamos aprender a desaprender. Quanto mais falamos, mais precisamos reaprender a ouvir. E quanto mais julgamos o outro por seus excessos, mais precisamos olhar com cuidado para nossas próprias ausências.

A educação não será ponte se não for também travessia. E não haverá travessia se não houver escuta, coragem e humanidade, porque, no fundo, a magia das letras, das palavras e da leitura ainda podem fazer o que nenhuma inteligência artificial consegue: tocar o humano que nos habita. E lembrar que ensinar é, antes de tudo, um gesto de amor. E amor, esse sim, não tem geração.



A vibrant promotional graphic for a radio show. The background is a bright yellow with a grid pattern and colorful abstract shapes. At the top left, there is a logo for 'EDUCADORA AM 1060 PIRACICABA' featuring a city skyline and a heartbeat line. Below the logo, the text 'ABRAÇO EDUCADORA' is written in large, purple, stylized letters. Two purple horizontal bars contain the text 'TODO DOMINGO 10H AO VIVO' and '1060 E 650 AM'. At the bottom left, there is an illustration of a vintage boombox. On the right side, a group of six people (three men and three women) are smiling and posing together. Some are holding pillows with the show's logo. The overall design is modern and energetic.

ESPORTE

Palmeiras e Corinthians fazem reencontro na terceira rodada do Brasileirão

Depois da emocionante decisão do Paulistão, palmeirenses e corinthianos voltam a se enfrentar neste sábado, na terceira rodada do Campeonato Brasileiro, o Brasileirão 2025. O jogo será no palco alviverde, o Allianz Parque, a partir das 18h30.

Palmeiras e Corinthians chegam ao clássico com campanhas semelhantes no Brasileirão. Ambos somam quatro pontos, com uma vitória e um empate nas duas primeiras rodadas. O Timão ocupa a vice-liderança, enquanto o Verdão está na sétima posição, devido aos critérios de desempate.

Este será o quarto Dérbi do ano, já que as equipes se enfrentaram três vezes no Campeonato Paulista, com o Corinthians levando a melhor na final e conquistando o título estadual. O Palmeiras busca revanche e quer manter sua sequência de vitórias na temporada.

O Palmeiras chega ao clássico com uma sequência de três vitórias consecutivas, incluindo um triunfo sobre o Cerro Porteño pela Libertadores. No entanto, o técnico Abel Ferreira terá que lidar com desfalques importantes:

Raphael Veiga (luxação no ombro).

Mayke (lesão muscular na coxa esquerda).

Bruno Rodrigues (recuperação de cirurgia no joelho direito).

Lucas Evangelista (trauma na coxa direita).

A provável escalação do Palmeiras: Weverton; Bruno Fuchs, Gustavo Gómez, Murilo; Estêvão, Richard Ríos, Emi Martínez, Piquerez; Felipe Anderson, Facundo Torres, Vitor Roque.

O Corinthians vem de uma vitória convincente sobre o Vasco (3 a 0) no Brasileirão e um empate contra o América de Cali pela Copa Sul-Americana. No entanto, o técnico Ramón Díaz não estará à beira do campo, pois foi expulso na última rodada. Seu auxiliar, Emiliano Díaz, comandará a equipe.

O Timão também tem desfalques: *Hugo Souza (lesão muscular na coxa).*

Rodrigo Garro (tendinopatia patelar no joelho).

Fabrizio Angileri (lesão muscular na coxa esquerda).

Gustavo Henrique (incômodo na coxa direita).

Igor Coronado (trauma no ombro esquerdo, dúvida para o jogo).

A provável escalação do Corinthians: Matheus Donelli; Matheuzinho, André Ramalho, Félix Torres, Matheus Bidu; Raniele, José Martínez, Carrillo; Memphis Depay, Yuri Alberto, Romero.

O Dérbi Paulista entre Palmeiras e Corinthians promete ser um dos jogos mais emocionantes da rodada. Com desfalques importantes, estratégias ajustadas e a rivalidade histórica entre os clubes, o confronto pode definir os rumos das equipes no Brasileirão 2025.



Yuri Alberto é esperança do Corinthians para o jogo deste sábado contra o Palmeiras - Foto: Agência Corinthians



Vitor Roque comanda o ataque do Palmeiras no jogo deste sábado - Foto: Site Palmeiras

Santos enfrenta Fluminense no Maracanã na volta de Neymar

O Santos encara o Fluminense neste domingo, 13 de abril, às 19h30, no Maracanã, pela 3ª rodada do Campeonato Brasileiro 2025. O Peixe ainda busca sua primeira vitória na competição, enquanto o Tricolor das Laranjeiras chega embalado após bons resultados recentes.

O Fluminense vive um momento positivo na temporada desde a chegada do técnico Renato Gaúcho, que estreou com vitória sobre o Bragantino (2 a 1) na última rodada do Brasileirão. Além disso, o Tricolor goleou o San José (5 a 0) pela Copa Sul-Americana, mostrando força ofensiva.

A equipe carioca aposta no atacante Germán Cano, que se tornou o maior artilheiro do Fluminense na história da Sul-Americana. O argentino é peça-chave no esquema ofensivo e pode ser decisivo contra o Santos.

A provável escalação do Fluminense: Fábio; Samuel Xavier, Felipe Melo, Marlon, Marcelo; André, Martinelli, Ganso; Arias, Keno, Cano.

O Santos ainda não venceu no Brasileirão 2025. Após perder para o Vasco (2 a 1) na estreia e empatar com o Bahia (1 a 1) na Vila Belmiro, o Peixe precisa de um bom resultado para se afastar da parte de baixo da tabela.

A grande expectativa do jogo é a estreia de Neymar, que retorna ao futebol brasileiro após 13 anos. O craque treinou normalmente no CT Rei Pelé e deve começar como titular contra o Fluminense.



Recuperado da contusão, Neymar volta ao time contra o Fluminense - Foto: Divulgação

A provável escalação do Santos: João Paulo; Gabriel Inocêncio, Joaquim, Gil, Dodô; Jean Lucas, Tomás Rincón, Giuliano; Marcos Leonardo, Neymar, Pedrinho. O duelo entre Fluminense e Santos

promete ser um dos mais emocionantes da rodada. O Tricolor busca manter sua boa fase, enquanto o Peixe aposta na estreia de Neymar para conquistar sua primeira vitória no Brasileirão 2025.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548



O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates

Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Sub-20 do XV de Piracicaba estreia em casa no dia 25 de abril

A Federação Paulista de Futebol divulgou a tabela do Campeonato Paulista Sub-20 Série A. Serão 48 equipes na competição que será dividido em seis fases e tem início marcado para o dia 25 de abril e a final para acontecer em 15 de novembro.

Os confrontos nesta fase serão em turno único, classificando os 10 mais bem posicionados de cada chave, além dos dois melhores 11º colocados.

Os confrontos da segunda fase, já em mata-mata, serão definidos por critérios técnicos, com o time de melhor campanha enfrentando a 32ª campanha e assim por diante. Em caso de empate no placar agregado, a definição do classificado será nos pênaltis.



Acessos e descensos

Nessa temporada, a categoria Sub-20 volta a ter duas divisões que, agora, independem do desempenho das equipes profissionais. Com o plano de a elite ter 32 clubes em 2029, nas edições de 2025, 2026, 2027 e 2028 caem seis times -dois piores de cada grupo- e sobem dois.

A partir de 2029, quatro equipes serão rebaixadas enquanto outras quatro sobem da Série B.

O XV de Piracicaba está no Grupo 3, ao lado de Flamengo de Guarulhos, Guaratinguetá, Portuguesa Santista, Capivariano, Bandeirante de Brodowski, Comercial de Tietê, Desportivo Brasil, XV de Jaú, Grêmio Prudente, Guarani, Ibrachina, Mauá, Oeste, São Paulo e Tanabi.

Confira os jogos do XV de Piracicaba:

- 1ª Rodada – 25.04 – 15h00 – XV de Piracicaba x Oeste
- 2ª Rodada – 02.05 – 15h00 – Tanabi x XV de Piracicaba
- 3ª Rodada – 09.05 – 15h00 – XV de Piracicaba x XV de Jaú
- 4ª Rodada – 16.05 – 15h00 – XV de Piracicaba x Grêmio Prudente
- 5ª Rodada – 23.05 – 15h00 – Ibrachina x XV de Piracicaba
- 6ª Rodada – 30.05 – 15h00 – Comercial de Tietê x XV de Piracicaba
- 7ª Rodada – 07.06 – 15h00 – XV de Piracicaba x Flamengo de Guarulhos
- 8ª Rodada – 20.06 – 15h00 – Portuguesa Santista x XV de Piracicaba
- 9ª Rodada – 27.06 – 15h00 – Atlético Guaratinguetá x XV de Piracicaba
- 10ª Rodada – 04.07 – 15h00 – XV de Piracicaba x Guarani
- 11ª Rodada – 11.07 – 15h00 – Mauá x XV de Piracicaba
- 12ª Rodada – 18.07 – 15h00 – XV de Piracicaba x CA Bandeirante
- 13ª Rodada – 25.07 – 15h00 – Desportivo Brasil x XV de Piracicaba
- 14ª Rodada – 06.08 – 15h00 – XV de Piracicaba x São Paulo
- 15ª Rodada – 15.08 – 15h00 – Capivariano x XV de Piracicaba

Confira a média de público das quatro divisões do Paulista

O Campeonato Paulista vai chegando ao seu final, Série A1 e A2, já estão concluídas. Das que faltam ser encerradas A3 já conheceu as duas equipes que conquistaram o acesso e A4 está nas semifinais.

Das 64 equipes que disputam as quatro divisões estaduais a Rádio Piracicaba trás a média de público, liderado pelo Corinthians com 44.525 e a pior média é da Matonense com média de 28 torcedores.

O XV de Piracicaba que foi eliminado pelo Capivariano nas quartas de final da Série A2, aparece na 20ª posição.

Média de público das quatro divisões do Estado de São Paulo:

- | | |
|---|--|
| 1. Corinthians 44.525 (Série A1) | 44. Grêmio São-Carlense 646 (Série A4) |
| 2. Palmeiras 29.644 (Série A1) | 45. São Caetano 584 (Série A4) |
| 3. São Paulo 28.795 (Série A1) | 46. Catanduva 513 (Série A3) |
| 4. Santos 13.557 (Série A1) | 47. Comercial 495 (Série A3) |
| 5. Ponte Preta 8.045 (Série A1) | 48. Barretos 459 (Série A4) |
| 6. Noroeste 7.036 (Série A1) | 49. Taquaritinga 417 (Série A4) |
| 7. Portuguesa 6.827 (Série A1) | 50. XV de Jaú 409 (Série A3) |
| 8. Inter de Limeira 6.584 (Série A1) | 51. Jabaquara 368 (Série A4) |
| 9. Água Santa 5.632 (Série A1) | 52. Rio Preto 308 (Série A3) |
| 10. Red Bull Bragantino 4.972 (Série A1) | 53. Itapirense 276 (Série A3) |
| 11. Novorizontino 4.475 (Série A1) | 54. Rio Claro 271 (Série A2) |
| 12. Guarani 4.410 (Série A1) | 55. Oeste 257 (Série A2) |
| 13. Botafogo 4.158 (Série A1) | 56. Nacional 242 (Série A4) |
| 14. São José 4.064 (Série A2) | 57. Penapolense 224 (Série A4) |
| 15. Velo Clube 3.748 (Série A1) | 58. Desportivo Brasil 144 (Série A3) |
| 16. Mirassol 3.470 (Série A1) | 59. Audax 120 (Série A4) |
| 17. Primavera 2.848 (Série A2) | 60. Colorado Caieiras 101 (Série A4) |
| 18. São Bernardo FC 2.835 (Série A1) | 61. EC São Bernardo 84 (Série A3) |
| 19. Taubaté 2.813 (Série A2) | 62. União Suzano 82 (Série A3) |
| 20. XV de Piracicaba 2.715 (Série A2) | 63. CA Joseense 58 (Série A4) |
| 21. Paulista de Jundiaí 2.637 (Série A4) | 64. Matonense 28 (Série A4) |
| 22. Araçatuba 2.607 (Série A4) | |
| 23. Grêmio Prudente 2.166 (Série A2) | |
| 24. Capivariano 2.034 (Série A2) | |
| 25. Marília 1.919 (Série A3) | |
| 26. Rio Branco 1.759 (Série A3) | |
| 27. Bandeirante de Birigui 1.516 (Série A3) | |
| 28. Juventus 1.430 (Série A2) | |
| 29. Ituano 1.366 (Série A2) | |
| 30. Internacional de Bebedouro 1.348 (Série A4) | |
| 31. Votuporanguense 1.237 (Série A2) | |
| 32. Linense 1.142 (Série A2) | |
| 33. Ferroviária 1.112 (Série A2) | |
| 34. São Bento 1.092 (Série A2) | |
| 35. Sertãozinho 948 (Série A3) | |
| 36. União Barbarense 929 (Série A4) | |
| 37. Santo André 876 (Série A2) | |
| 38. Vocem de Assis 865 (Série A4) | |
| 39. Francana 810 (Série A3) | |
| 40. Portuguesa Santista 859 (Série A2) | |
| 41. Monte Azul 763 (Série A3) | |
| 42. EC Lemense 763 (Série A3) | |
| 43. União São João 704 (Série A3) | |



Linha de Ataque - Mozart Aquiar
Piracicabano da gema e apaixonado por futebol



Capivariano campeão. Com toda justiça!

Com muita justiça e merecimento, o Capivariano sagrou-se campeão da A2. Jogou melhor mesmo no campo do Primavera e com um futebol compacto e moderno, tocando bem a bola, venceu por 2 a 1. Parabéns Capivariano. O Leão da Sorocabana não se intimidou e jogou o seu esquema durante o jogo todo.

Um 4-4-2 moderno, com contra-ataque rápido fez toda a diferença.

O Primavera mais nervoso, e sentiu um pouco a responsabilidade de jogar em sua casa perante a sua torcida. Parabéns aos dois times que mostraram a times mais famosos e cidades maiores como se faz a história

de um grande campeão. parabens guerreiros.

O maior segredo do Capivariano foi a humildade que contagiou todo o povão de Capivari, e acreditou que dava e deu mesmo. Fica a importante lição a todos.

Parabéns Capivariano, merecidamente sagra-se campeão e conquista o acesso a elite.

O meu amigo Tico Stefanini, gestor financeiro do Capivariano, com um sorriso de orelha a orelha, não se cabe dentro de si, certamente vai ser uma longa noite.

Festa do interior.

Os dois times que subiram são exemplos de SAF que hoje é o modelo a ser seguido.



A festa do Capivariano campeão da A2 no Paulista

Analizando a última rodada da Conmebol Libertadores

São Paulo 2 x 2 Alianza Lima, Internacional 3 x 0 Atlético Nacional, Flamengo 1 x Central, Córdoba 2, Palmeiras 1 x 0 Cerro Portenho, Nacional 0 x 1 Bahia, Botafogo 2 x Carbono 0 E

Colo colo 0 x Fortaleza 0.

Notamos que times favoritos como Flamengo e São Paulo não conseguiram fazer o resultado em casa, enquanto times menos credenciados somaram ponto fora de casa. Fica a dúvida: é melhor mesclar o elenco, poupando alguns titulares como o Flamengo fez e pagou muito caro por isso, sendo vaiado pela sua torcida em pleno Maracanã. Ou a opção melhor é colocar em campo o time base para jogar, sem se importar com o outro campeonato que corre paralelo.

O cansaço, excesso de jogos e as contusões podem determinar um fator de risco para os clubes. Já foi o tempo que o reserva era tão craque como o titular, e isso não alterava em nada as mudanças feitas pelos técnicos. Hoje, notamos que o time cai de rendimento e não consegue manter o mesmo padrão de jogo. Então, priorizar qual o campeonato vai ter a preferência, focar



Renato Gaúcho começou bem no Fluminense

nele e, no outro tentar jogar para o gasto somando o maior número de pontos para não correr nenhum tipo de risco. Eu acho melhor os times se prepararem bem, sabendo qual será o objetivo mais importante. Sirva de exemplo essa picotada do Flamengo que perdeu para um timinho sem expressão da Argentina, pontos importantes que certamente farão falta na reta final. Isso deixa a massa rubro-negra brava e muito triste.

Um caso a se pensar muito. Esperamos mais um pouco, pois ainda está no começo e dá para reparar o erro.

Como foi a rodada do Brasileirão



Pela segunda rodada do Brasileirão os resultados de sábado foram: Corinthians 3 x 0 Vasco, Botafogo 2 x 0 Juventude, Ceará 2 x 0 Grêmio. No domingo as partidas foram: Fluminense 2 x 1, Bragantino, Vitória 1 x 2 Flamengo, Sport Recife 1 x 2 Palmeiras, Internacional 3 x 0 Cruzeiro, Mirassol 1 x 1 Fortaleza e Santos 2 x 2 Bahia.

O técnico Renato Portaluppi estreou bem no Fluminense, mudando os ares que não andavam bem pelo lado das laranjeiras.

O Santos patinou no gramado molhado da Vila, cedendo o empate e um ponto precioso para o Bahia.

Precisa melhor muito.

Corinthians amassou o Vasco. Palmeiras teve o melhor resultado da rodada. Ganhou fora de casa, contra o Sport.

O massa bruta Bragantino não consegue desenvolver o bom futebol do ano passado.

Vamos esperar mais, ainda é muito cedo para tirarmos conclusões, mas uma coisa é certa, olhando a tabela da classificação não tem como mascarar a verdade.

O São Paulo ainda não mostrou seu futebol.

O Mirassol, bem, empatou em casa contra o bom Fortaleza.

Forte abraço a todos. Até a próxima.

Uma campanha do jornal O Democrata

Abril Verde

Mês de **prevenção** de acidentes e doenças de trabalho!

São Paulo recebe o Cruzeiro precisando da vitória

O São Paulo recebe o Cruzeiro neste domingo, às 17h30, no Morumbis, pela 3ª rodada do Campeonato Brasileiro 2025. O Tricolor ainda não venceu na competição e busca sua primeira vitória diante da Raposa, que também vive um momento de instabilidade.

O São Paulo chega ao confronto pressionado após dois empates sem gols nas rodadas anteriores. Além disso, o time vem de um resultado frustrante na Libertadores, quando abriu 2 a 0 contra o Alianza Lima, mas sofreu o empate no segundo tempo. A torcida demonstrou insatisfação, e o técnico Luis Zubeldía foi alvo de críticas por suas substituições.

Para o duelo contra o Cruzeiro, o Tricolor terá desfalques importantes, incluindo:

Arboleda (lesão muscular).
Pablo Maia (cirurgia no tornozelo).
Lucas (dores no joelho).
Oscar (lesão na coxa).
Luiz Gustavo (tratamento de tromboembolismo pulmonar).

Com isso, Zubeldía deve promover mudanças na equipe, com André Silva assumindo a vaga de Calleri, que está suspenso.

O Cruzeiro chega ao Morumbis após uma derrota por 2 a 1 para o Mushuc Runa, pela Sul-Americana, e um revés por 3 a 0 contra o Internacional, no Brasileirão. O técnico Leonardo Jardim terá que lidar com três desfalques:

Jonathan Jesus (suspensão).
Matheus Henrique (lesão no joelho).

Bolasie (inflamação no joelho).

A provável escalação do Cruzeiro inclui Gabigol, Dudu e Matheus Pereira no ataque, enquanto a defesa pode contar com Gamarra e Fabrício Bruno.

O São Paulo precisa da vitória para aliviar a pressão sobre Zubeldía e melhorar sua posição na tabela. Já o Cruzeiro busca recuperação após resultados negativos. O histórico favorece o Tricolor, que tem 13 vitórias nos últimos 16 confrontos como mandante contra a Raposa.



O técnico Zubeldía continua na corda bamba e precisa de uma sequência vitoriosa - Foto: Divulgação

Terceira rodada do Brasileirão tem clássicos aguardados

A 3ª rodada do Campeonato Brasileiro 2025 promete fortes emoções neste final de semana, com jogos distribuídos entre sábado e domingo. O destaque fica por conta do clássico paulista entre Palmeiras e Corinthians, além da estreia de Neymar pelo Santos, que enfrentará o Fluminense no Maracanã.

Jogos de Sábado

O sábado será marcado por confrontos importantes, com transmissão exclusiva do Premiere, exceto pelo duelo entre Vasco e Sport, que será exibido pelo SporTV:

Juventude x Ceará – 16h – Alfredo Jaconi
Red Bull Bragantino x Botafogo – 16h – Nabi Abi Chedid
Palmeiras x Corinthians – 18h30 – Allianz Parque
Vasco x Sport – 21h – São Januário (SporTV)

Jogos de Domingo

No domingo, a rodada segue com grandes duelos, incluindo a estreia de Neymar pelo Santos, que enfrentará o Fluminense no Mara-

canã, com transmissão exclusiva do Amazon Prime Video:

Bahia x Mirassol – 16h – Arena Fonte Nova
Grêmio x Flamengo – 17h30 – Arena do Grêmio
São Paulo x Cruzeiro – 17h30 – Morumbis (TV Globo para SP e MG)
Fluminense x Santos – 19h30 – Maracanã
Fortaleza x Internacional – 20h – Arena Castelão (Record e Cazé-TV)
Atlético-MG x Vitória – 20h30 – Arena MRV (SporTV)

Destaques da Rodada

Clássico Paulista: Palmeiras e Corinthians se enfrentam em um dos jogos mais aguardados do campeonato.

Neymar no Brasileirão: O craque faz sua estreia pelo Santos contra o Fluminense no Maracanã.

Duelo de favoritos: Grêmio e Flamengo medem forças em Porto Alegre, em um jogo que pode influenciar a briga pelo título.

Com partidas decisivas e grandes estrelas em campo, o Brasileirão 2025 promete um final de semana de muita emoção para os torcedores.



DIGA NÃO AO ALCOOLISMO

Uma campanha do jornal O Democrata



ALEXANDRE NEDER
APRESENTA



Todos os sábados
às 7h30

Para 67 cidades do estado de São Paulo, abrangendo quase 8 milhões de habitantes, nas regiões metropolitanas de Campinas, Piracicaba e Baixada Santista!

